ANNO LXV — NUMERO 139

SABBADO 22 DE JUNHO DE 1889

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia $100

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA
Por seis mezes adiantados . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$000
Por um anno idem . . . . . 26$000
Cada numero avulso, de dias anteriores $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueiroa de Faria & Filhos

Os Srs. Amedée Prince & C., de Paris, são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações na França e Inglaterra.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 25 de Junho, ás 11 horas e 30 minutos da manhã.

Foram nomeados chefes de policia os seguintes juizes de direito para as provincias abaixo:

Amazonas, Joaquim Ferreira Velloso.
Pará, José Joaquim da Palma.
Alagôas, Joaquim José Gomes.
Espirito-Santo, Ignacio Antonio Fernandes.
S. Paulo, Pedro Leão Velloso Filho.
Rio de Janeiro, Antonio Arnaldo de Oliveira,
Paraná, Joaquim Ignacio Silveira da Motta Junior.
Rio Grande do Sul, Umbelino de Souza Marinho.
Minas-Geraes, Carlos Honorio Benedicto Ottoni.
Maranhão, Benjamim Aristides Ferreira Bandeira.
Piauhy, Lourenço Valente de Figueiredo.
Parahyba, Liberato Villar Barreto Coutinho.
Santa-Catharina, Edelberto Licinio da Costa Campello.

Foi nomeado chefe de secção da secretaria da Agricultura, João Capistrano do Amaral.

Partiram para o norte no paquete norte, americano os ex-deputados geraes Conego Mancio Caetano Ribeiro e Drs. Francisco Dias Carneiro, Luiz Antonio Moreira de Mendonça, Theophilo Fernandes dos Santos, Luiz Antonio Domingues da Silva-Manoel José Ribeiro da Cunha e Simplicio Coelho de Rezende.

MARANHÃO, 21 de Junho, ás 12 horas e 45 minutos da tarde.

Hoje, na igreja cathedral, foi rezada uma missa, mandada celebrar pelo Exm. Sr. presidente da provincia, Dr. José Moreira Alves da Silva, pelo eterno repouso da alma do mallogrado pernambucano, Dr Henrique de Athayde Lobo Moscoso.

Foi grande a concurrencia de assistentes ao acto.

NATAL, 21 de Junho, ás 11 horas e 45 minutos da manhã.

O vice-presidente da provincia ordenou que voltasse a força que havia seguido para Canguaretama.

Foram demittidos: os promotores publicos da capital, Macáo, Assú, Imperatriz, Páo dos Ferros, Seridó, S. José, Jardim, Mossoró e Apody, bem como todos os officiaes do Corpo de Policia.

Esperam-se hoje outras demissões.

INSTRUCÇÃO POPULAR

AS GRANDES INVENÇÕES ANTIGAS E MODERNAS

NAS

Sciencias, industrias e artes

POR

LUIZ FIGUIER

XVI

O pára-raio

(Continuação)

Imaginam algumas pessoas que se se recommenda o fazer terminar em uma cisterna ou corrente d'agua, a extremidade inferior do conductor d'um pára-raio, é para conduzir o fogo do céo alli, para se apagar. Impede o effeito desastroso da electricidade, accumulada nas nuvens procellosas, por uma acção physica bem simples.

Como todos os corpos electrisados, as nuvens carregadas de electridade reagem a distancia sobre os objectos terrestres; segundo a theoria geralmente admittida, ellas tendem a decompôr o fluido electrico natural destes objectos, attrahir a electricidade positiva se ellas estão electrisadas negativamente a electricidade negativa se o estiverem positivamente. Ora os corpos terminados em ponta dão a electricidade um escoamento mais rapido e facil do que os terminados por superficies rombas ou arredondadas.

De mais, a haste ponteaguda d'um pára-raio, reunida ao solo por um seguimento não interrompido de excellentes conductores metallicos, presta á electricidade da terra um escoamento facil. Então succede que pela ponta do pára-raio se escôa continuamente uma quantidade de electricidade contraria á da nuvem e proveniente do solo.

Esta electricidade vai neutralisar a electricidade contraria de que a nuvem está sobrecarregada, e destruindo pouco a pouco o fluido livre, reduz a nuvem ao estado neutro, isto é, ao estado de de equilibrio electrico.

Portanto a acção do pára-raio é silenciosa, vagarosa, tranquilla e sem grande apparencia. Só no caso d'uma extrema superabundancia de electricdade na atmosphera é que a recomposição dos dous fluidos se produz bruscamente, e que o pára-raio recebe o golpe do raio. Este caso é raro, especialmente quando o pára-raio está bem construido.

A arte do physico deve empenhar-se em evitar estas quedas do raio sobre o instrumento, por que este fica sempre gravemente deteriorado. Por isso é bom examinar, depois de cada trovoada, todas as peças do apporelho para ver se soffreram alguma avaria.

XVII

O telegrapho electrico

Depois de termos estudado o pára-raio, a mais importante applicação da electricidade estatica, percorreremos as applicações, muito mais numerosas, que recebeu a electricidade dynamica, graças ao emprego da pilha de Volta. Passando em claro grande numero d'outras applicações de segunda ordem, por não prolongar a obra, vamos agora explicar: 1º a telegraphia electrica; 2º a galvanoplastia; 3º os precipitados metallicos, e principalmente o processo electro chimico para dourar e pratear.

TELEGRAPHO ELECTRICO

O pensamento de applicar a electricidade a uma correspondencia telegraphica, isto é, á transmissão instantanea de signaes ou letras de um a outro lugar, surgio naturalmente no espirito dos physicos desde que houveram conhecimento dos phenomenos electricos, e sobre tudo do facto da electricidade se transmittir de um a outro ponto n'um espaço de tempo inapreciavel.

Passado o anno de 1750, depois dos trabalhos de Grey, Dufay, Musschenbrock, Lemonnier e Franklin, a idéa de applicar a telegraphia a preciosa e mysteriosa força da electricidade não tardou em apparecer

Acha-se no Scot's Magazine, obra escoceza, uma carta assignada com uma simples inicial, que contem a descripção de um telegrapho electrico, já muito bem imaginado. O autor desta carta, escripta de Renfrew, no 1º de Fevereiro de 1753, não foi possivel descobril-o. Esta idéa foi pouco attendida, porque o instrumento proposto pelo sabio anonymo não chegou a executar se.

O mesmo não succedeu a um apparelho imaginado por um sabio genovez, de origem franceza, chamado Jorge Luiz Lesage. Em 1760, Lesage, professor de mathematicas em Genebra, concebeu o projecto de um telegrapho electrico, que executou por suas proprias mãos em 1774

Constava este instrumento de vinte e quatro arames separados uns dos outros e envolvidos em uma substancia não conductora. Cada arame terminava em uma haste munida de uma pequena bola de medulla de sabugueiro, suspensa por um fio de séda. Tocado um dos arames, em qualquer das estações, com um páo de lacre electrisado por fricção, a bola de sabugueiro era repellida na outra estação, e este movimento designava uma letra do alphabeto.

Em uma das salas achava se collocada a machina electrica com os vinte e quatro arames conductores; na sala annexa estavam os vinte e quatro electrometros, marcados cada qual com uma letra do alphabeto.

A idéa de fazer servir o fluido electrico á telegraphia surgio quasi na mesma epocha, em Allemanha, Hespanha e França, a muitos physicos que apresentaram, com maior ou menor precisão apparelhos baseados nesse principio. Lhomond, em França, 1787: Battancourt, em Hespanha, em 177..; Reiser, em Allemanha, em 1794; Francisco Salva, medico de Madrid, em 1796, pozeram aquellas idéas em pratica por differentes disposições.

(Continúa)

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 18 DE JUNHO DE 1889

Antonio José de Sant'Anna.—Informe o Dr. chefe de policia.
Antonio Luiz dos Santos.—Deferido com officio de hoje ao commandante das armas interino.
Padre Francisco Adelino de Britto Dantas.—Sim.
Honorio Bezerra do Rego Barros.—Encaminhe se.
Isidoro Marinho Cesar.—Sim.
José Coelho da Silva.—Dê se, não havendo inconveniente.
Joaquim Francisco Torres Gallindo.—Encaminhe se.
The Great Western of Brasil Railway Limited.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial
Augusto José de Moraes.—Sim.
Bartholomeu Portella Pessoa de Mello.—Concedo.
Felippe Nery de Farias Salles.—Sim.
Honorio de Barros Wanderley.—Sim.
Bacharel João Agostinho Carneiro Bezerra Cavalcante. Sim.
Bacharel Manoel Joaquim Silveira.—Concedo.
José Ignacio dos Prazeres.—Deferido com officio de hoje ao commandante do corpo de policia
O mesmo.—Nesta data o supplicante foi attendido.
Alferes Severiano José da Silva. Sim.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 21 de Junho de 1889.

O porteiro,
F. Chacon.

Repartição da Policia

2.ª secção.—N. 6 9—Secretaria de Policia de Pernambuco, 21 de Junho de 1889—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram recolhidos á Casa de Detenção, os seguintes individuos:

No dia 19:

A' ordem do Dr. juiz do commercio, Felippe Nery Guimarães, por crime de fallencia.

A' minha ordem Manoel Petronillo de Seabra, Thomaz José, Clemente, Mathias, Jacintho, Elias e José de tal, vindos de Fernando de Noronha, como sentenciados.

A' ordem do Dr. delegado do 2º districto da capital, Eleuterio Francisco de Paula, preso em flagrante por crime de furto.

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, Honorato Julião dos Santos e João Felix da Silva, por crime de furto.

A' ordem do da freguezia de Santo Antonio, Benedicta José de Oliveira, Joaquim Lopes dos Santos José Francisco de Araujo, Procopio Amaro da Soledade, por disturbios e Antonio Francisco da Silva, por crime de furto.

No dia 20:

A' ordem do Dr. delegado do 1º districto da capital, Galdino Lino do Espirito Santo, José Bernardo de Sant'Anna, Felix Monteiro e Quiteria da Conceição, por disturbios,

Communicou-me o subdelegado do 1º districto da freguezia de S. José, que pelas 7 horas da noite, de 15 do corrente, foi encontrado na rua da Detenção, ferido com duas facadas, Manoel Bezerra dos Santos, o qual sendo interrogado declarou que não poude reconhecer o seu offensor, que logrou evadir-se.

Aquella autoridade tomou conhecimento do facto, mandou transportar o offendido para o hospital Pedro II, afim de ser vistoriado e medicado, e abrio o competente inquerito policial.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Barão de Caiará, muito digno 1º vice-presidente da provincia.—O chefe de policia interino, *João Augusto de Albuquerque Maranhão.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 19 DE JUNHO DE 1889

Antonio Joaquim Cascão e Antonio Luiz dos Santos. Informe o Sr. Dr. administrador da Recebedoria Provincial.
Superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco.—Pague se.
Francelino Augusto de Hollanda Chacon.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.
D. Alexandrina Maria Raposo Ferreira.—Dê-se.
Emiliano Ernesto de Mello Tamborim.—Informe o Sr. Dr. contador.
D. Maria da Conceição Azevedo e Izidoro de Freitas Gamboa.—Ao Sr. Dr. contador para attender.
D. Cecilia Maria de Miranda, Samuel Ramos de Farias, João Bartholomeu Ferreira da Silva, Manoel Joaquim Silveira Sobrinho e Antonio Olympio Lobo Bacalhau.—Registre-se e façam-se as devidas notas.
José Duarte Coutinho, Ignacio Pacheco de Albuquerque Maranhão, Ernesto Aureliano de Barros Franco, V. Neesen, Augusto dos Santos França, Oliveira Barros e José Thomaz Pires Machado Portella.—Deferido.
Antonio Henrique Ramos.—Nada ha que deferir.
Maria Umbelina do Rego Pontes.—Indeferido.
Dr. José Francisco de Góes Cavalcante (2).—Approvadas.
Pr. Antonio de Arruda Beltrão.—Deferido.

Recebedoria Provincial

DESPACHOS DO DIA 21 DE JUNHO DE 1889

José Martins da Arruda. Deferido de accordo com as informações.
Joaquim da Costa Ferreira Torres, Almeida & C., Antonio Maria da Silva, Antonio Joaquim Cascão e Almeida & C.—Informe a 1ª secção.
Anna Maria de Medeiros Rego,—Junte conhecimento de quitação de decima relativa ao ultimo semestre.
Domingos Antunes Pereira Braga.—A' 1ª secção para os devidos fins.
Izabel Maria da Conceição.—Certifique-se o que constar.
Martinha Margarida da Fonseca Lima.—Cumpra-se.
José Ferreira da Costa e Joaquim Moreira Reis. Informe a 1ª secção.
Luiza Pereira.—Junte o seu titulo de dominio afim de poder ser attendida.

Instrucção Publica

DESPACHOS DO DIA 18 DE JUNHO DE 1889

Officio do delegado litterario da freguezia de Santo Antonio.—Encaminhe-se.
João Marcellino da Costa. Encaminhe-se.

19 —

Catharina Leopoldina de Castro Araujo Ramos—Cumpra-se e registre-se.
Thereza de Jesus Barros Lima.—Cumpra-se e registre se o presente titulo.
Amalia Purvalina de Barros Marinho. Informe o delegado litterario, que chamará a attenção da professora sobre o disposto nos arts. 17 § 7 do Reg. de 18 de Janeiro de 1888, e 65 do regulamento das escolas.

REVISTA ESTRANGEIRA

Pacifico e Rio da Prata

As folhas da côrte publicaram os seguintes telegrammas:

Buenos-Ayres, 10 de Junho (retardado).

Houve hontem um banquete campestre em Palermo com assistencia da presidencia da republica.

O Sr. Maximo Rodrigues foi nomeado presidente de Santiago del Estero.

O premio do ouro bancario é 6 3/4 % e particula, 60 1/2 %.

Está se preparando o recenseamento da provincia de Buenos-Ayres.

Noticias aqui recebidas annunciam inundações na cidade de Villegas e em seus arrabaldes.

Os estragos são consideraveis.

Montevidéo, 10 de Junho (retardado).

O *Brazil* publica uma carta do cirurgião de bordo do encouraçado *Bahia*, na qual declara que a beriberi não grassa com caracter epidemico a bordo d'aquelle navio.

Valparaiso, 12 de Junho.

O novo ministerio foi formado hoje sob a presidencia do Sr. T. Lastarria, que tomou a pasta do interior, sendo a dos negocios estrangeiros occupada pelo Sr. Matte.

Buenos-Ayres, 12 de Junho (retardado).

O senado votou hoje o tratado da extradicção com a Inglaterra.

Montevidéo, 12 (retardado).

O rio Jaguarão transbordou em Artigas, causando prejuizos consideraves n'aquella cidade.

Valparaiso, 12 de Junho (retardado).

Acaba de organizar se o novo gabinete chileno sob a presidencia do Sr. Lastarria. Ficou assim composto: ministro do interior o Sr. Lastarria, dos negocios estrangeiros o Sr. Eduardo Matte, da fazenda o Sr. Juanval, da guerra e Marinha o Sr. Konig, das industrias e trabalhos publicos o Sr. Riesgo, da instrucção publica o Sr Pegaborne.

— 12 de Junho.

O novo ministerio apresentou ás duas camaras o seu programma politico, que consiste em melhorar o systema eleitoral, dar liberdade aos municipios e fazer uma politica impessoal.

Buenos Ayres, 12 de Junho (retardado).

Em Cordova foram presos alguns vigarios por terem celebrado casamentos sem os certificados civis.

O governo declarou officialmente perante o senado que entabolaram-se negociações para a conclusão de um tratado de extradicção com alguns paizes.

O general Viejo Bueno partio para a Europa afim de comprar espingardas do mais novo systema.

— 12 de Junho

O premio do ouro bancario é 62 % e particular 62 1 2 %.

O Dr. Varella, ministro da fazenda, defende de novo, pela *Prensa* e *Nacion*, os seus projectos financeiros.

Falleceu o general Gagena.

O Sr. Mahel foi nomeado consul oriental nesta capital.

Montevidéo, 12 de Junho (retardado).

Na camara dos deputados começou a discussão da reclamação Clausen.

Noticias recebidas da cidade de Artigas annunciam que o rio que por ella passa, sahio do seu leito e inundou a cidade e seus arrabaldes. Os estragos são immensos.

— 12 de Junho.

A companhia nacional vai introduzir dez mil colonos allemães.

Houve uma reunião de deputados em favor da candidatura do Dr. Herrera y Obes, á presidencia da republica

EXTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

PORTUGAL—LISBOA, 10 DE JUNHO DE 1889

As côrtes, como se esperava, foram prorogadas até ao dia 8 do corrente.

No dia 7 reunio-se no paço da Ajuda o conselho de estado para ser ouvido ácerca de outra prorogação, e resolveu-se que as côrtes fossem prorogadas até 12 do corrente, podendo ir até ao dia 15, sendo necessario.

Tem havido ultimamente sessões nocturnas na camara dos deputados, além das sessões diurnas.

O trabalho é violento, mas assim se tornava indispensavel já que tantas largas se deu, de parte á parte, á facundia palavrosa.

Ainda assim, com excepção de alguns casos rarissimos, a opposição tem feito obstruccionismo.

O que é mais singular é que alguns oradores da maioria teem sido acoimados de obstruccionistas pelos seus proprios correligionarios.

E' o excesso de zelo que os faz fallar horas esquecidas, com prejuizo do expediente parlamentar, que nestes ultimos dias da sessão tem de ser muito mais rapido, afim de poderem ser votados aquelles projectos de lei, que o governo julga mais urgentes.

Scenas escandalosas, de tumulto, diga-se a verdade, agora não as tem havido.

A' ultima hora, é sempre assim. Parece reinar um accordo tacito.

A lei de meios foi votada em ambas as camaras, bem como o orçamento rectificado.

Estando proxima a liquidação e julgamento de partilhas do inventario dos bens d'el-rei D. Fernando, o governo, resalvando os direitos de quem quer que seja, e pondo de lado quaesquer interesses particulares, resolveu intervir para não deixar passar a mãos estranhas o castello e parque da Pena, em Cintra, o qual deve ficar constituindo propriedade nacional.

Essa opinião foi emittida por quasi todos os orgãos dos diversos partidos na imprensa quando se publicou o testamento feito em 13 de Janeiro de 1885 com que falleceu o Sr. D. Fernando.

No testamento encontra-se a seguinte disposição:

«Portanto, constituo a minha muito amada esposa a Sra. Condessa d'Edla legataria de tudo de que por lei posso dispôr. Quero que nos bens que couberem á minha esposa se comprehendam os seguintes: moveis, objectos de arte, pratas, louças, quadros, etc., que se acham nos aposentos occupados pela minha esposa, ou todo ou parte, á sua livre escolha; *todas as minhas propriedades situadas no conselho de Cintra, taes como, palacio da Pena e pertences, incluindo os «chalets», castello dos Mouros»*, quinta da Abelheira e pertences, S. Miguel e pertences, as tapadas ultimamente compradas incluindo a tapada nova dos Capuchos, assim como a mobilia, prata, louças, e mais recheio do palacio da Pena, dos *chalets* e das outras casas acima mencionadas.»

A parte que vae sublinhada foi a que produzio mais profundo desgosto na opinião publica.

Não falta, entretanto, quem entenda que deve ser irrevogavel.

Como talvez se recordem, *As Novidades*, do Sr. Emygdio Navarro, encetaram uma campanha violenta não só contra essa e outras disposições do testamento do Sr. D Fernando, mas tambem contra a sua viuva, o que, no entender de muita gente, era bem excusado e inopportuno, reunindo-se depois aquella serie de artigos vehementes em um pamphleto que foi profusamente espalhado, lido e commentado ao sabor de cada um.

Em um d'esses artigos escreve o referido jornal, ou para melhor, o Sr. Navarro:

«E' duvidoso, que, nas circumstancias em que se abre a herança, o castello da Pena e suas dependencias caibam n'essa parte disponivel; mas, ou caibam ou não, tem ella de ser inteirada segundo as regras geraes do direito, e sujeita a licitação, assim como tem de ser sujeito á licitação e sorteio o quinhão propriamente hereditario

«Sem querermos de modo algum fazer injuria a sacratissimos melindres de piedade filial, seja-nos todavia permittido manifestar os nossos sentimentos de opposição a ver sahir da familia real portugueza a mais formosa das propriedades que existem no nosso paiz, e que elle se habituara já a considerar quasi como um apanagio da corôa. Cremos exprimir um modo de pensar geral, dizendo que será para todos doloroso, que uma tal joia passe a mãos de estranhos. Mas leis, que teem de cumprir-se, ha meios de o evitar.»

N'outro artigo sobre o assumpto escrevia o mesmo jornal:

«Contra a rapacidade empregaremos todos os esforços e diligencias, que estiverem em nossa mão, afim de salvarmos para a corôa o castello da Pena, a mais formosa propriedade, que no nosso paiz existe.»

E no penultimo artigo sobre o testamento do Sr. D. Fernando, lia-se:

«. . . bastaria que com isso, que seria nada como desfalque na sua herança, escrevesse uma disposição que resalvasse para a corôa e para a nação a propriedade e regalia do castello da Pena, que lhe foi vendido como *monumento historico* e que o paiz se habituára a considerar como formosissima joia sua, só usufruida por um principe da casa real para melhor lhe polir o brilho e accrescentar o esplendor.»

Esses artigos eram escriptos em Dezembro de 1885.

Os proprios jornaes republicanos foram de parecer que o monumento historico da Pena, em Cintra, não devia sahir da corôa ou da familia real portugueza.

O certo é que o governo actual, creio que de accordo com o chefe do Estado, perfilhou aquellas opiniões, entendo que a disposição testamentaria concernente ao parque da Pena é um absurdo juridico.

Assim, o Sr. José Luciano de Castro, ministro do reino e presidente do conselho, apresentou na camara dos deputados no dia 3 do corrente um projecto de lei, concebido nos seguintes termos:

«Art. 1º E' o governo autorisado a adquirir total ou parcialmente para a nação as propriedades que pertenciam á Sua Magestade El-Rei D. Fernando, em Cintra, devendo sempre entrar nessa acquisição o palacio e castello da Pena, o parque adjacente, e o castello dos Mouros, por preço não superior ao valor que lhes foi arbitrado no processo orphanologico de inventario a que se procede por obito do mesmo principe, e pago em titulos de divida consolidada na posse da fazenda, pelo valor do mercado.

«§ unico. As propriedades adquiridas em virtude d'esta lei ficarão no usufructo da corôa, sendo em tudo reguladas pelas disposições do art. 85 da carta constitucional e das leis de 16 de Julho de 1885 e 23 de Maio de 1859, e pelas mais que regem o exercicio dos direitos do proprietario e usufructuario de taes bens.

«Art. 2º Fica revogada a legislação em contrario.»

A Pena foi avaliada no inventario d'El-Rei D. Fernando em 310 contos (moeda forte).

Ainda que o Estado o adquirisse já o pleno dominio de todas as propriedades, daria em troca titulos de divida consolidada pelo preço do mercado.

O encargo annual, resultante da permutação, será, pois, quando muito, de 16 a 17 contos (fortes); mas nas condições actuaes não excederá de 12 contos, porque a parte que no parque da Pena tinha sido construida para a Sra. Condessa d'Edla fica na posse d'aquella senhora emquanto viver.

Depois reverterá para o Estado pelo preço porque agora a recebe.

Na camara dos deputados o parecer sobre o projecto soffreu pouca impugnação.

Por parte dos republicanos representados pelo Sr. Consiglieri Pedroso, foi considerada justa a compra do palacio da Pena, mas para o Estado.

Em todo o caso deseja que ao publico seja conservada a regalia, de que sempre tem gosado, de poder entrar no parque

Na ausencia do relator, o Sr. Emygdio Navarro, substituio-o o Sr. Carlos Lôbo d'Avilla, que, em breves palavras, justificou a projectada acquisição, como aconselhada pelo espirito publico e destinada a evitar que caia em mãos estrangeiras o que é quasi considerado como um monumento nacional.

Os outros deputados da minoria monarchica que usaram da palavra impugnaram o projecto de lei pelo encargo que traz ao thesouro.

A todos respondeu o Sr. José Luciano, por um modo satisfactorio sendo afinal o projecto votado por consideravel maioria.

— Ha poucos dias o Sr. conselheiro Barros Gomes, ministro da fazenda e dos negocios estrangeiros apresentou em côrtes uma proposta para ser concedida uma pensão annual, vitalicia, de um conto de reis (fortes) ao glorioso romancista e indefesso trabalhador Camillo Castello Branco (Visconde de Correia Botelho) verificada na pessoa de seu filho o Sr. Jorge Castello Branco.

Camillo Castello Branco está cego, apezar de todos os esforços da sciencia. De 1 0 volumes se compõe a sua monumental obra litteraria, um terço dos quaes, talvez, seja considerado obras primas.

Semelhante a Balzac, no plano dos seus escriptos, o grande escriptor portuguez deixa photographados nos seus immortaes romances com a maior elegancia de linguagem, os nossos typos e costumes com todos os seus ridiculos, paixões, qualidades e defeitos e tudo isto, enriquecendo a linguagem nacional com a vulgarisação de milhares de vocabulos, annexins e modos de dizer provinciano e sobretudo da gentil e admiravelmente laboriosa provincia do Minho.

A proposta do governo foi votada sem discrepancia, de todos os lados da camara se proferiram palavras de louvor como justa homenagem ao merito excepcional deste homem de lettras, que no fim da vida e vergado ao peso de enfermidades infelizmente incuraveis, se encontra pobre, mas pobre sem exaggerações de sentimentalismo, e mais pobre ainda, porque nunca pedio, nem acceitou prebendas ou sinecuras dentre as muitas que a munificencia dos governos e dos parlamentos, desde muitos annos anda destribuindo com mão prodiga, dos cofres do thesouro nacional.

Como o eminente poeta Guerra Junqueiro, se não achasse presente, quando se votou a pensão pedio a palavra na sessão nocturna para se associar plenamente áquelle pensamento equitativo, encarecendo por essa occasião, com phrases nobilissimas, os relevantes serviços prestados á litteratura nacional por aquelle fecundo escriptor.

E assim fechou com chave d'ouro o auctor da *Côrte de D. João* um dia tão bem começado nos fastos do parlamento portuguez.

Na 1ª pagina do *Jornal do Commercio* de 7 encontrarão este notavel discurso.

Na camara dos pares tomou o seu lugar, como successor de seu pai o Visconde de Monte São, o Sr. Cypriano Jardim, official de artilharia.

O novo par do reino é o inventor de um systema que faz dirigiveis os aerostatos, e de que na Sorbonna, ha poucos mezes fez experiencias demonstrativas, que tiveram alli grande exito, sendo muito elogiado pela imprensa de Paris.

E' irmão do Sr. Conde de Valenças.

— Celebrou-se domingo passado outro *meeting* republicano em Lisbôa, ao cimo da Avenida da Liberdade, nas terras da Torrinha, mas desta vez sem barulho, nem insolencias, nem excessos por parte da policia, nem violencias da parte dos populares. Presidio o general do exercito, Sr. José Elias Garcia

Pedio ordem, recommendou circumspecção, e tudo correu tranquillamente, sendo approvada uma mensagem á camara dos deputados, em que se pedia ao parlamento para que de uma vez para sempre fosse regulado o direito de reunião, garantido pelas instituições do paiz a todos os cidadãos portuguezes

Uma forte pancada d'agua dissolveu o comicio comicamente.

No dia seguinte a mensagem foi apresentada pelo Sr. Consiglieri Pedroso, que discorreu sobre o assumpto com moderação mas ao mesmo tempo com vehemencia.

O ministro do reino apresentou ultimamente n'aquella camara um projecto de lei reformando o Curso Superior de Lettras instituido por el rei D Pedro V, que o dotou generosamente do seu bolsinho.

O fim principal da proposta de lei consiste em transformar o actual Curso Superior de Lettras n'uma escola normal de instrucção secundaria.

Até agora, o Curso de nada servia como habilitação official, senão só para dar as garantias de um curso superior para diversas situações sociaes ou politicas em que esse grão scientifico é exigido. Para os fins praticos da vida é que elle não servia.

Não ha tempo para se discutir esta proposta na actual sessão. Entretanto ahi fica um magnifico thema para os especialistas irem estudando com o seu vagar.

Segundo essa proposta, o curso ficaria comprehendendo as seguintes cadeiras:

1.ª Geographia e ethnologia geral;
2.ª Estudo elementar do sãoskrito e grammatica comparada;
3.ª Lingua e litteratura grega;
4.ª Lingua e litteratura latina;
5.ª Linguas e litteraturas romanicas, especialmente linguas e litteraturas portugueza e franceza;
6.ª Linguas e litteraturas germanicas, especialmente linguas e litteraturas allemã e ingleza.
7.ª Historia antiga do oriente e historia dos gregos e dos romanos;
8.ª Historia da idade media e moderna;
9.ª Historia patria;
10.ª Philosophia geral;
11.ª Psychologia e sciencia da educação;
12.ª Philosophia da historia.

O provimento das novas cadeiras será feito por concurso

O *Dia* cujo redactor em chefe, o Sr. Antonio Ennes, é director geral, ou inspector das bibliothecas e archivos do reino, analysa a proposta e offerece alvitres muito razoaveis para que a distribuição das disciplinas seja mais adequada ao fim deste instituto scientifico.

Na camara dos deputados é consagrada, agora, a ordem do dia á discussão do projecto dos vinhos.

Na sessão de ante-hontem (8), o ministro das obras publicas defendeu com largas considerações o contracto de 15 de Março relativo ás companhias vinicolas. Em seguida o Sr. Alves Matheus apresentou differentes propostas destinadas a promoverem o consumo dos vinhos no paiz e a beneficiarem os seus productores.

Inscreveram se muitos deputados.

— Foram pronunciados, no tribunal criminal do 2º districto do Porto, o cocheiro Augusto Gonçalves Luna e Manoel Fernandes Pinto, por alcunha o *Peliqueiro*, este ultimo accusado de ter lançado a bomba de dynamite que rebentou em frente da casa do Sr. Correia de Barros, governador civil d'aquelle districto, e aquelle, como cumplice no mesmo attentado

Nos dias anteriores foi muita gente presa, a torto e a direito, por simples suspeitas e logo postos em liberdade, fallando a imprensa muito do caso, ralhando, como é de suppor, das arbitrariedades policiaes, etc., etc.

O governo, em consequencia da mensagem que lhe foi apresentada pela Sociedade de Geographia de Lisbôa em nome da corporação e cidadãos portuguezes de Lourenço Marques (provincia de Moçambique) vai temporariamente tomar posse do caminho de ferro que, d'aquella villa segue até á fronteira do Transwal.

Para a exploração do trecho da linha já construido e explorado pela companhia até á rescisão do contracto que se deu agora, o governo acaba de nomear todo o pessoal preciso que deve partir hoje no paquete da *Castle Mail*.

Para chefe da exploração foi nomeado o Sr. Marcolino Torre do Valle, empregado que foi da direcção dos caminhos de ferro do Minho e Douro, e ultimamente chefe da fiscalisação do caminho de ferro do Sul a Sueste.

Para chefe da repartição do expediente foi nomeado o Sr. José Felippe Mongiardin da Costa, que era empregado no escriptorio da Companhia Real dos caminhos de ferro portuguezes. Ambos estes empregados superiores partiram a 3 deste mez no paquete *Tartar* da companhia *Union*, ingleza.

O resto do pessoal, empregados menores e operarios são escolhidos quasi todos nos caminhos de ferro do Minho e Douro.

Todo o pessoal servirá por conta do governo até que este adjudique a linha a alguma empreza ou companhia, e até então ficará sob as ordens do engenheiro inspector da fiscalisação do caminho de ferro.

A correspondencia de Londres para o *Jornal dos Debates* de 5, diz que a *Companhia Sul Africana* está em bôa via de formação, e que provavelmente obterá a carta regia conferindo-lhe poderes amplos.

Entre os promotores da companhia nota-se o Sr Cecil Rodes, cognominado o *rei do diamante*, porque possue consideraveis minas de diamantes.

Logo que estiver estabelecida nas duas margens do Zambeze, a companhia «insistirá afim de que o rio seja aberto á livre navegação», e será bem difficil que o governo britannico não tome á sua custa a defeza dos interesses inglezes alli empenhados.

Esta communicação foi para aqui transmittida por um telegramma da Agencia Havas e causou grande sensação.

Significa este facto uma ameaça ao nosso dominio colonial por uma pseudo-companhia, que projecta estender as suas operações desde o Cabo da Boa-Esperança até ao Nyassa.

Afim de dar força não só ao actual, mas a *qualquer governo* deste paiz, o chefe do partido regenerador, Dr. A. de Serpa Pimentel, apresentou na camara dos pares e foi approvada por acclamação a seguinte moção que levava tambem as assignaturas dos Srs. Thomaz Ribeiro (chefe do grupo unionista), Barjona de Freitas (chefe da esquerda dynastica), Hintz e Ribeiro (serpista), Conde de S. Januario e Henrique de Macedo (progressistas):

«A camara dos pares, affirmando mais uma vez os direitos de Portugal na Africa oriental e central, baseadas na descoberta, conquista e occupação effectiva, ou na exploração commercial e constante affirmação e influencia politica durante seculos, formúla o voto de que o governo mantenha com firmeza esses direitos, ainda ha pouco solemnemente reconhecidos e consignados nos convenios celebrados com a França e com a Allemanha, e procure quanto em si caiba resalvar e fazer respeitar os legitimos interesses da nação portugueza n'aquellas regiões».

O Dr. Herique de Macedo (ex ministro da marinha no gabinete actual) em poucas palavras explicou as razões porque assignara a proposta com outros chefes dos differentes partidos, porque visava a um fim patriotico e nacional.

O ministro dos negocios estrangeiros, Sr. Barros Gomes, com patrioticas phrases tambem declarou que o assumpto de que trata a proposta é do paiz e não dos partidos; e que ha de envidar sempre os seus esforços para que os interesses da nação n'aquellas gloriosas regiões sejam respeitados e mantidos.

A camara dos deputados entendeu, e muito bem, que devia associar se á manifestação com que a camara dos pares protestara na vespera não existirem divergencias politicas, nem duas opiniões em Portugal, quando se tratasse de affirmar os nossos direitos seculares, e a disposição em que todos estamos de a fazer manter e respeitar.

O Sr Julio de Vilhena (regenerador), referindo-se á interpellação annunciada sobre as concessões mineiras de Moçambique, indicou o pensamento da camara dos deputados tomar, como a camara dos pares, a deliberação de affirmar que os representantes da nação faziam votos para que este governo e qualquer outro que lhe succedesse, se oppozesse, com a energia do seu direito, á formação de toda e qualquer companhia estrangeira, que impedisse na provincia de Moçambique, ou em qualquer das nossas colonias, o exercicio liberrimo da nossa soberania. Estas palavras, pronunciadas com vigorosa eloquencia, foram cobertas de applausos por toda a camara.

O Sr. Consiglieri Pedroso, representante do partido republicano, o qual na camara dos pares não tem representação e, por isso, não tivera ensejo, como os membros dos outros partidos, de fazer assignar a moção patriotica alli votada, e affirmar assim as suas idéas, pedio para apresentar a seguinte moção, que justificou calorosamente com as declarações que deixo apontadas.

ILEGIVEL

« A camara dos deputados affirma os direitos de Portugal na Africa oriental e central, formulando o voto de que o governo actual e os que se lhe seguirem mantenham com firmeza esses direitos, procurando por todos os meios legitimos fazer respeitar os justos interesses da nação portugueza n'aquellas paragens.

Sala das sessões da camara, 7 de Junho de 1889 — *Consiglieri Pedroso*. »

Affirmando os sentimentos unanimes da camara em tal assumpto, fallaram ainda, por parte do partido regenerador, os Srs. Julio Vilhena e Pinheiro Chagas, e por parte do partido progressista o Sr. Mariano de Carvalho.

Sob proposta do Sr. Alfredo Brandão, a camara votou a moção em seguida, por acclamação.

Eis aqui duas sessões, a da camara alta e esta em que o espirito patriotico se revelou nobremente, sendo, perante os grandes interesses nacionaes, que se julgam ameaçados por calculos e cavillações de estrangeiros ambiciosos.

Sessões como estas, e como aquella em que se prestou uma homenagem, posto que modesta, da gratidão nacional ao grande mestre da litteratura portugueza, compensam-nos bem das vergonhosas scenas que alli se tem passado.

O governo tem o maior empenho em que ainda n'estes poucos dias, que restam para o encerramento das côrtes, seja discutido e votado nas duas camaras um projecto de lei relativo á exploração do porto de Leixões (Porto), que as commissões parlamentares refundiram, e ligaram com um projecto de auxilio aos bancos portuguezes, compromettidos no desastrado negocio do syndicato—Salamanco, a que então se chamou a *Salamancada*.

Este projecto, ao que parece, encontrará uma viva impugnação por parte da opposição *serpácea*, o que era de esperar, visto que tem elle por fim liquidar e remediar as culpas e erros de um ministerio regenerador.

No projecto actual acabou-se com o concurso, que muitos consideravam illusorio, e adjudica-se directamente a exploração do porto de Lixões a uma companhia formada pelos bancos do Porto, pelos representantes da junta geral, do municipio, etc., emfim, por todos os elementos em que se traduzem os mais importantes interesses da praça do Porto.

Desapparecerá assim o favor, que se dizia concedido ao Sr. visconde de Bartissol, empreiteiro da construcção d'aquelle porto de abrigo, e desapparecerá tambem o supposto antagonismo entre a companhia exploradora do porto de Leixões e o commercio portuense, que se acham por esta fórma identificados.

Apezar d'isso e para se precaver contra todas as eventualidades, o governo reserva para si uma quantidade de acções liberadas da companhia, para ter sempre maioria na respectiva assembléa geral, podendo por isso dizer que ficará afinal nas mãos do Estado o que os adversarios do gabinete já vão chamando *negociata*.

O fundamento para todas as objecções apresentadas desapparece.

A exploração commercial do porto de Leixões ficará na praça do Porto e o governo terá sempre nas suas mãos um meio legal para intervir, impedindo qualquer trama, que possa originar-se contra a regularidade e proficuidade d'essa exploração.

Uma folha governamental de Lisbôa, occupando-se do assumpto, haverá tres dias, terminava assim as suas informações:

« Sendo certo que o porto de Leixões tal como está, para pouco serve, porque é apenas um buraco, onde os navios podem abrigar-se mas não despejar ou receber carga, e tendo necessariamente de providenciar-se para a exploração commercial d'essa obra dispendiosa, em nenhumas condições de maior garantia para a praça do Porto poderá isso realisar-se do que como no projecto das commissões se estabelece. »

A verdade é que a opposição *serpácea* se não tem directamente proposto um accordo ao governo para que tal projecto se não discuta e não passe agora, tem dado sufficientemente a entender que se absteria dos conhecidos processos de *obstruccionismo* para deixar passar tudo quanto o governo quizesse, lei de meios, orçamento rectificado, emprestimo para construcções de quarteis, etc. etc., comtanto que o projecto Leixões—Salamanca fique nos limbos.

(*Continua.*)

INTERIOR

Para onde vamos?

(Do *Jornal do Commercio* do Rio)

Affirmamos ha dous dias nossa completa neutralidade na luta dos partidos politicos; não causará, portanto, admiração que, depois da tempestuosa sessão de hontem (11) na camara temporaria, venhamos tranquillamente perguntar aos homens collocados nas eminencias sociaes do nosso paiz:—Para onde nos quereis levar?

Compareceu hontem perante a camara dos deputados o gabinete 7 de Junho presidido por um cidadão que, desde longo tempo, é considerado um dos chefes do partido liberal.

Depois de expor as circumstancias em que fôra convidado para encarregar-se do governo, mencionou o Sr. presidente do conselho algumas reformas de vario caracter, politicas e administrativas, que lhe parecia deverem constituir o programma do partido liberal, e d'entre ellas especialisou as que, como mais urgentes, pediam prompta consideração.

O lado conservador da camara, ouvida esta exposição, declarou, por um dos seus chefes, que o ministerio não lhe merecia confiança e neste sentido apresentou uma moção.

Dous deputados, um conservador, outro liberal, entenderam que, não já ao ministerio, mas a propria fórma de governo do paiz, deviam ser attribuidos males que, longamente, e com inesperada vehemencia, descreveram, terminando por declararem-se adherentes a uma mudança radical do systema politico por que nos regemos.

O Sr. presidente do conselho e um deputado, que quer a federação das provincias, coexistindo com a monarchia, aliás para elle considerada instituição indispensavel no nosso paiz, responderam ás manifestações dos dous deputados.

Por fim, a moção de desconfiança foi approvada por grande maioria, depois de haver declarado o Sr. presidente do conselho que não exigia confiança da camara, cuja maioria sabia ser-lhe adversa, mas apenas os meios indispensaveis para o governo do paiz.

Semelhante resultado, por isso que devia ser esperado, não nos sorpreendeu; deixou-nos, sim, dolorosa impressão o modo como a discussão correu, parecendo desorganisados os partidos constitucionaes, sem chefes e sem orientação definida. Dir-se-hia que caminhamos cegamente para o desconhecido sem ao menos oppormos uma tentativa de resistencia.

Parecia-se, já o dissemos, que depois da reforma social do anno passado, a grande politica do paiz devia ser a da reparação economica, da restauração das forças nacionaes depauperadas; que todos os esforços patrioticos deveriam congregar-se neste empenho supremo.

Ha no paiz, além do grupo numeroso dos homens politicos, classes numerosissimas, a lavoura, o commercio, a industria, para as quaes a tranquillidade é condição de desenvolvimento e de vida. Ha tambem, ao lado dos espiritos adiantados, que por entranhada convicção almejam mudança na forma do governo, todos os homens que, com convicção igualmente forte, consideram a monarchia constitucional representativa a forma de governo mais adequada ás condições actuaes do nosso paiz para a realisação do grande *desideratum* dos povos modernos — a liberdade pratica. Para os que assim pensam o monarcha é uma entidade, que deve ser cercada do maior prestigio, mas a monarchia é um principio.

Até hoje não sabemos que esse principio tenha sido abandonado pela maioria do povo brasileiro; apparecem em alguns pontos do imperio demonstrações de mão estar, symptomas de descontentamento, que a varias causas têm sido attribuidas; mas não vimos ainda que esse descontentamento tenha a generalidade, a persistencia, a uniformidade que traduzem uma aspiração constante da nação, exigindo satisfação immediata.

A legislatura actual está no seu ultimo periodo; dentro de alguns mezes a nação deverá ser consultada e, exprimindo livremente a sua vontade, indicará o rumo que deve levar a direcção politica. No resto desta sessão ainda podem ser adoptadas algumas medidas de ordem economica e administrativa que virão alliviar soffrimentos reaes, e attender a necessidades urgentes de algumas classes. Essas medidas, que não envolvem confiança politica, podem ser confiadas a qualquer ministerio; mas nem ellas, nem nenhum beneficio, se poderá colher no meio da agitação dos espiritos, e na falta de orientação que lamentamos no principio deste artigo.

Diz-se que as praxes parlamentares não permittem conceder-se a um gabinete adverso mais do que restrictos meios de governo; mas as praxes devem modificar-se de accordo com a urgencia das circumstancias.

Os homens do nosso paiz, que se acham á frente dos partidos politicos, devem attender á gravidade da situação para que não fique sem resposta definitiva a pergunta que fazem todos aquelles que querem a paz e a tranquillidade, pergunta que hoje nos serve de epigraphe: *Para onde vamos?*

Noticias do sul

O vapor *Una*, entrado hontem, foi portador das seguintes noticias:

Rio-Grande do Sul

Datas até 6 de Junho.

Sob o titulo—Balisamento, diz o *Eco do Sul*:

« Nota-se grande falta de balisas em quasi todo o trajecto comprehendido entre o porto desta cidade e o de Porto-Alegre.

« Isto acarreta grandes difficuldades aos navegantes, que se guiam por aquelles marcos fluctuantes, especialmente quando fazem viagens de noute.

« A balisa grande do canal da Seitia, que tanto auxiliava os viajantes, desappareceu.

« Na presente estação a falta della póde causar serios transtornos, principalmente aos que viajam desta cidade a Pelotas e vice-versa.

« O balisamento entre o porto desta ultima cidade e o Estreito carece de promptos reparos por achar-se consideravelmente baixo.

« Nem mesmo em noute de luar podem avistar-se as balisas.

« Fóra do Estreito, na entrada do canalete, a balisa que alli se acha e que é de grande utilidade, está quasi cahida.

« No canal do Leitão e no Guahyba faltam tres balisas das que foram ultimamente collocadas.

« Estas foram levadas pelas ultimas enchentes, bem como duas no Crystal.

« Torna-se, em consequencia disto, necessario que sejam collocadas com a maior brevidade as balisas que faltam e concertadas as que se acham damnificadas ».

O rendimento das repartições fiscaes da cidade de Pelotas durante o mez passado foi o seguinte:

Mesa de renda geral 49:590$840

Caixa economica 6:783$000.

Mesa de rendas provincial 44:492$287.

Barra de S. Gonçalo 5:882$446.

Falleceram: na capital Luiz Maria Nectoux e em Alegrete o coronel José Fernandes Ornellos, commandante superior da guarda nacional.

Na corte foi publicado o seguinte telegramma:

Rio-Grande, 13 de Junho:

Grandes inundações nas margens do Rio S. Gonçalo e Lagoa Mirim. A canhoneira *Henrique Dias*, seguio d'aqui em soccorro.

A estrada de ferro interrompida.

Os vapores *Cabral*, sahido de Santa Catharina domingo, e *Rio-Negro*, segunda-feira, ainda não appareceram. A demora está dando cuidado.

Santa Catharina

Datas até 8 de Junho.

— No dia 1 entraram arribados no porto do Desterro a barca italiana *Nueva Gemma*, com 72 dias de viagem, procedente de Antuerpia com escala por Plymouth e Gibraltar, carga varios generos, para a praça de Buenos-Ayres; arribado por ter aberto agua.

O lugar brazileiro *Santo Antonio da Bahia*, com 20 dias de viagem, procedente do Rio de Janeiro por Cabo-Frio, carga sal, para a praça de Porto Alegre, arribado, agua aberta, e por ter perdido a lancha que se achava no convéz.

S. Paulo

Os candidatos liberaes na futura eleição para deputados geraes são: pelo 1º districto Augusto Queiroz, pelo 2º Moreira de Barros, pelo 3º Theophilo Braga, pelo 4º Ferreira Braga, pelo 5º Rodrigo Lobato, pelo 6º Candido Rodrigues, pelo 7º Francisco Queiroz, pelo 8º Conde do Pinhal e pelo 9º Albuquerque Lins.

Consta que é candidato conservador pelo 1º districto o Dr. Almeida Nogueira.

— Foram publicados na corte os seguintes telegrammas:

S. Paulo, 13 de Junho:

Não é exacto que o conselheiro Antonio Prado apoie a idéa de federação, segundo o parecer separado do conselheiro Ruy Barbosa. S. Exc. quer o augmento das regalias provinciaes, porém diverge fundamentalmente das idéas exaradas naquelle parecer.

— 13 de Junho:

Consta estar nomeado fiscal do Banco de Credito Real de S. Paulo o Dr. João Ribeiro Marcondes Machado.

Falleceu hoje o Dr. José Liberato Rodrigues Ribeiro, filho do desembargador Domingos Antonio Alves Ribeiro.

Foi hoje lançada a subscripção de acções da Companhia de Phosphoros de Segurança, cujo capital é de 600:000$, sendo tomados 300.

Tem havido grande numero de demissões e nomeações. Consta estar nomeado inspector do thesouro provincial o Dr. Martim Francisco.

Produziram geralmente boa impressão os discursos do presidente do conselho apresentando o ministerio.

O *Diario Mercantil* dá amanhã artigo de fundo sobre a attitude do padre João Manoel.

Minas Geraes

Era conhecido o seguinte resultado da eleição senatorial, apuração de 412 collegios:

Dr. Felicio dos Santos (R)	5.339
Dr. João Penido (R)	4.964
Dr. Horta Barbosa (C)	4.933
Dr. Honorio Brandão (R)	4.757
Dr. Carlos Peixoto (C)	4.679
Dr. Barros Cobra (C)	4.549
Dr. Cesario Alvim (R)	4.375
Conselheiro Carlos Affonso (L)	3.869
Dr. Fidelis Botelho (L)	3.707
Xavier da Veiga (C)	3.633

Rio de Janeiro

Datas até 14 de Junho.

— S. A. Real o Sr. Conde d'Eu, acompanhado do Sr. Barão de Corumbá, partio a para a provincia do Amazonas á bordo do paquete nacional *Alagôas*, diz o *Jornal do Commercio* de 13:

« S. A. Real e sua augusta consorte e filhos chegaram a bordo ás 9 1/4 horas da manhã, vindo do Mauá na galeota imperial.

No paquete era grande o numero de pessoas que esperavam Sua Alteza.

A despedida foi muito affectuosa, retirando-se ás 10 1/4 de bordo S. A. Imperial com seus filhos, semanarios da casa imperial, ministros, officiaes generaes, superiores e subalternos de mar e terra, titulares, vigario geral do bispado, funccionarios publicos e as commissões do Instituto Polytechnico, da Associação da Infancia Desamparada e representantes de diversas corporações e classes sociaes.

A' sahida do paquete subiram as vergas dos navios de guerra surtos no porto as respectivas tripolações em continencias do estylo, e salvou a fortaleza de Villegaignon. »

— O Sr. chefe de esquadra barão de Ladario foi exonerado do lugar de membro effectivo deste conselho e nomeado para substituil-o nesse cargo o conselheiro capitão de fragata Julio Cesar de Noronha.

— Por decreto de 12 foi reformado o capitão tenente João Carlos da Fonseca Pereira Pinto no mesmo posto e com vinte e tres vigesimas quintas partes do soldo, visto contar 23 annos de serviço e ter sido julgado incapaz de continuar a prestal-o na armada.

— Por decreto de 12 foi exonerado, a seu pedido, do cargo de inspector do arsenal de marinha da Côrte o Sr. vice-almirante Barão Ivinheima; e por aviso de 13 foi nomeado, para exercer esse cargo interinamente, o Sr. chefe de divisão Fortunato Foster Vidal.

O Sr. capitão de fragata Carlos Frederico de Noronha foi nomeado a 13 capitão interino do porto da côrte e provincia do Rio de Janeiro.

— Pela secretaria de estado dos negocios da justiça passou-se aos bachareis Francisco Leite de Bittencourt Sampaio Junior e José Joaquim Baeta Neves Junior, diploma habilitando-os ao cargo de juiz de direito.

— O Sr. ministro da marinha dirigio a 12 uma circular aos presidentes das provincias recommendando expedição de ordem ás autoridades de marinha para que observem a mais estricta economia nos dispendios que tiverem de realizar, cumprindo as disposições em vigor.

— A officialidade do corpo militar de policia da côrte foi a 12, ás 2 horas da tarde, comprimentar S. Exc. o Sr. conselheiro ministro da justiça na respectiva secretaria de estado.

S. Exc. declarou que agradecia a visita e que espera não só no commandante como em cada um dos officiaes, a mais leal coadjuvação para o desempenho da tarefa a cargo do Ministerio da Justiça; de velar pela tranquilidade e segurança publica da grande cidade do Rio. Portanto, era preciso manter-se a rigorosa observancia da disciplina do corpo e da moralidade na escolha do pessoal que o compõe.

Acredita que neste empenho não faltará o corpo militar de policia á stricta observancia dos seus deveres e da parte do governo encontrará justiça.

— O Sr. ministro da marinha dirigio a 12 ao Sr. ajudante general da armada os seguintes avisos: « Muito recommendo a V. Exc. não só a manutenção da disciplina da força sob suas ordens, como tambem a pratica dos exercicios indispensaveis para que a referida força se conserve sempre no melhor grão de efficiencia. »

« Recommendo a V. Exc. expedição de ordens para que se observe a mais stricta economia nos gastos que pendem de autorisação de V. Exc., chamando especialmente a sua attenção para o modo pelo qual os navios pedem sobresalentes, com exageros que não passarão despercebidos de ora em diante. »

— Foi dispensado do lugar de advogado consultor da directoria geral dos correios o Dr. Augusto Gurgel.

— O Sr. ministro da fazenda foi a 12 ao escriptorio da Associação Commercial, comprimentar a respectiva directoria.

— O Sr. ministro da marinha, acompanhado de seu official de gabinete o Sr. capitão de fragata Eliezer Tavares, foi a 11 visitar o arsenal, a contadoria, as repartições dos corpos de fazenda e de saúde e a 12 a hydrographica e a bibliotheca.

— Falleceu a 13 na côrte a Viscondessa de Barbacena, D. Augusta Elisabeth Kieckofer, nascida na cidade de Hamburgo a 21 de Agosto de 1806.

Casou-se em 5 de Junho de 1828 com Felisberto Caldeira Brant, Visconde de Barbacena, e durante mais de meio seculo que viveu na nossa sociedade foi sempre respeitada por suas virtudes e mereceu a estima de todos que a conheceram.

— Le-se no *Monitor Campista* de 11:

« Ante-hontem foi assassinado, na freguezia de Bom Jesus do Itabapoana, deste municipio, o commandante do destacamento d'aquella freguezia, sargento Cassiano da Silva Motta.

O crime foi-nos referido por este modo: Andava pela freguezia armado e provocando desordens um tropeiro e, passando elle ante-hontem a cavallo pelo quartel, o sargento Cassiano intimou-o a entregar as armas.

O tropeiro não obedeceu á intimação e, procurando evadir-se, o sargento segurou o freio do animal em que elle estava montado. Vendo-se assim detido, lançou o tropeiro mão da garrucha que trazia, disparando um tiro no sargento que o prostrou por terra sem vida, evadindo-se em seguida.

Hoje deve seguir uma força de cinco praças para aquella freguezia e um cabo, que vai assumir o commando do destacamento.

— Falleceram a 12 na côrte o bacharel Ernesto Augusto Amorim do Valle, engenheiro de districto da inspectoria geral das obras publicas da côrte, e o capitão honorario Gabriel Moreira Rangel.

— No dia 15 do passado falleceu em S. Luiz de Caceres, na provincia do Mato Grosso, de uma commoção cerebral, o 2.º cirurgião Dr. Francisco Bernardes da Cunha Filho, que entrou para o exercito em Maio de 1866.

Tendo servido na guarnição de S. Paulo, seguio no anno findo com a força que foi para Mato Grosso.

Sergipe

Datas até 6 de Junho.

Falleceram os tenentes Paulino José do Bomfim e Manoel Pedro de Mello.

INDUSTRIA E ARTES

Interesses industriaes

V

Continúa a industria nacional a lutar com as grandes difficuldades e tropeços que lhe antepõe a actual organisação da tarifa da Alfandega, que, sobrecarregando a materia de certas industrias, deixa entrar com direitos insignificantes os artefactos.

Outras vezes tem acontecido que a industria montada, baseando-se sobre a tarifa, vê os seus calculos transtornados por uma brusca mudança de direitos.

Uma das industrias que mais definha entre nós e que já prestou relevantes serviços ao paiz durante a guerra com o Paraguay—é a industria metallurgica.

Existiam então 13 fundições de ferro e officinas de machinas nesta côrte, sem contar os arsenaes e outras fabricas do governo.

Os concertos dos vasos de guerra eram confiados ás fabricas particulares e todas, mais ou menos, eram aquinhoadas com pequenas obras do governo, o que contribuia para a sua manutenção e desenvolvimento.

A lavoura tambem contribuia grandemente para a prosperidade dessas officinas que hoje se acham a braços com serias difficuldades, provenientes da falta de trabalho do interior e das difficeis cobranças.

As casas importadoras de machinas tendo entrada livre de direitos para os artefactos europeus e americanos, levam vantagem sobre a industria brazileira, que tem de pagar direitos elevados sobre o ferro gusa—barra, vergalhões e chapas, o que é uma iniquidade.

Não advogamos o augmento de direitos sobre implemento ou machinas agricolas ou de qualquer outra especie; porém o que reclamamos é que as fabricas nacionaes tenham a materia prima de que carecem livre de direitos, afim de poderem competir com os productos estrangeiros.

Outrosim nos parece que agora mais do que nunca é opportuno o auxilio á industria metalurgica do paiz.

O periodo de transição por que está passando a lavoura impede de alimentar a industria de fundição e machinas, e não é possivel que o governo imperial deixe morrer uma industria de que ha de vir a carecer, desde que sobrevenha qualquer complicação com qualquer paiz estrangeiro.

Ahi está grande numero dos nossos vasos de guerra que carecem de concertos; grande parte do material de exercito e da marinha carece de reforma; porque não se contemplam as fabricas particulares com algum serviço?

Para o espirito pratico e patriotico dos Exms. Srs. conselheiros ministros da guerra e da marinha appellamos em prol da industria metallurgica brazileira.

A. DE ELWICK.

FINANÇAS E COMMERCIO

Por telegramma sabia o *Jornal do Commercio* da côrte, em 13 do corrente que não houvera nesta data alteração na taxa do desconto no Banco de Inglaterra; continuando a 2 1/2 0/0. Na praça está a 1 1/2 0/0 ao anno, para letras a 3 mezes.

O cambio de Londres sobre Paris fechou hoje naquella praça, a 25f 20 c.

No mercado monetario não houve em cambios alteração, e mantiveram os bancos a taxa de 26 7/8 sobre Londres e as equivalentes sobre as outras praças.

As tabellas no Internacional, no Commercial, no do Commercio, no English no London e no Banco Allemão, são as seguintes:

Londres por 1$000 26 7/8 d., a 90 d/v.

Paris, por franco 355 e 354 réis a 90 d/v.

Hamburgo, por marco 440 a 438 réis a 90 d/v.

Italia, por lira 358 a 356 réis a 3 d/v.

Portugal, 202 a 200 0/0 a 3 d/v.

Nova-York, por dollar 1$870 e 1$860, á vista.

O movimento do dia foi pequeno, sobre Londres, a 26 7/8 d., bancario, e a 27 d., papel particular.

Repassou-se papel bancario sobre Londres a 26 7/8 e 26 15/16 d., metade a cada taxa.

—

Do relatorio da companhia *União Valenciana* que é proprietaria da via-ferrea em principio construida entre Desengano (estrada de ferro de D. Pedro II) e Valença, e depois prolongada até a cidade do Rio Preto, n'uma extensão total de linha em trafego de 63k,930 metros, consta o seguinte:

A renda bruta desta linha, em 1888, foi de	174:137$462
e a despeza no mesmo anno de	162:889$432
Ficando, em 1888, um saldo de	11:248$030
Renda em 1887	168:065$599
Despeza	166:400$430
Saldo em 1887	1:665$169

Dahi vê-se que no anno findo augmentou a receita e diminuio a despeza, estando incluida nesta a quantia de 45:320$437 do serviço do emprestimo, e havendo o custeio da estrada sido só de 117:559$995; e assim irá augmentando o saldo á medida que forem sendo amortisados os debentures.

Além do sorteio de debentures ao par, de que trata a escriptura do emprestimo, a qual é de 1 por cento annual, resolveu a companhia applicar o saldo de 1888 a extra-resgate dos mencionados titulos, depois de deduzir 1:500$000 que levou a credito da conta de *saccaria* para reducção da verba por que esta figurava no activo.

Estão prestando bons serviços as officinas da companhia, que continuam a ser melhoradas; e todos os colonos destinados ás fazendas, servidas pela estrada, tem sido transportados gratuitamente.

O capital nominal da empreza é de....... 1.600:000$000, e as entradas realisadas........ 1.080:000$000.

Mas, tendo em 17 de Setembro de 1888, contratado um emprestimo de 650:000$000, em debentures de 200$000, com juro de 7 por cento e amortisação de 1 por cento ao anno, no minimo e assim operando a unificação da divida anterior com substituição dos respectivos titulos, fica representado o capital total empregado na linha, estações e material rodante, em 1.730:000$000; o que, dividido por 63k,930m dá approximadamente 27:000$000 por kilometro, tudo incluido.

—

No Banco Industrial e Mercantil ficou preenchida a subscripção para formação da Companhia Commercio e Industria (engenho central de café), cujo capital é de 200:000$000 em 1,000 acções de 200$.

—

Fundou-se no Rio de Janeiro um novo estabelecimento de credito, o *Banco de Industria Nacional*, cuja incorporação acha-se realisada com o capital de dous mil contos, dividido em 10 mil acções de 200$000.

Entre as varias operações do programma do novo banco consideram-se os adiantamentos sobre mercadorias e materias primas devidamente seguras e depositadas em trapiches, armasens e depositos das fabricas.

Os capitalistas e commerciantes do Rio de Janeiro, já demonstraram a sua sympathia pelo novo estabelecimento bancario, tendo sido a tomada das acções coberta até 6,000 titulos e continuando a procura das quotas do capital do Banco, cuja inscripção já deve ter-se encerrado definitivamente no Banco Industrial Mercantil.

O *Banco da Industria Nacional* vai breve encetar as suas operações, contribuindo poderosamente, pelo novo elemento de credito que apresenta, para a prosperidade e progresso do nosso commercio e da nossa industria.

—

Foi lançado em Londres um emprestimo de £ 700,000 para a construcção de uma estrada de ferro entre Montevidéo e o departamento General Artigas até a fronteira brasileira.

—

Annuncia-se a creação em Nova-York de uma companhia mineira, sob denominação de *Rio das Mortes Gold fields* para explorar uma concessão na provincia de Minas com o capital de... $500,000.

REVISTA DIARIA

Presidencia da provincia—Ante-hontem tomou effectivamente posse da administração da provincia o Exm. Sr. Barão de Caiará, tendo antes prestado juramento perante a Camara Municipal, com as formalidades do estylo.

Em ambos os actos foi grande a concurrencia de assistentes.

Errata—Em nosso artigo editorial de domingo ha duas inexactidões typographicas, que precisam de rectificação.

Na linha 22ª onde sahio... e se manifesta em sua negativa, deve ler-se *em uma negativa*.

Na linha 40 onde sahio... sem sermos orgãos de sua fracção, deve ler-se *de uma fracção*.

Chefe de policia interino—O Sr. Dr. João Augusto de Albuquerque Maranhão foi nomeado interinamente chefe de policia e assumio o respectivo exercicio.

Ferimento—A' noite de 18 do corrente, foi encontrado, na rua da Detenção, ferido com uma facada o individuo Manoel Bezerra dos Santos, que ignora, por não tel-o reconhecido, quem fosse o seu offensor, que se evadira.

O ferido foi recolhido ao hospital Pedro II para ser tratado.

Nomeações—Foram nomeados os Srs. Drs. Manoel Francisco de Barros Rego e Luiz Demetrio Dias Simões delegados dos 1º e 2º districtos desta capital.

Reintegrações — Foram reintegrados no commando do corpo de policia o Sr tenente-coronel Miguel Reinaux Duarte e no de major do mesmo corpo o Sr. capitão honorario do exercito Themistocles Orange dos Reis Lima.

Conferencia do Dr. Silva Jardim—Realisou-se effectivamente ante-hontem, por obra de 1 hora da tarde, no theatro de Santo Antonio, a conferencia annunciada do Sr. Dr. Silva Jardim, no sentido da propaganda republicana.

Houve concurrencia á ouvir a palavra de S. S., e a sessão correu salvo pequenos incidentes, regularmente.

Club Carlos Gomes — A festa que este conhecido club realisou na noite de quarta-feira ultima, em commemoração do 6º anniversario da fundação de sua bibliotheca, esteve muito concorrida e animada.

Foi mais uma prova do bom conceito de que gosa e do incremento que tem tido o mesmo club, não paupando para isso esforços os seus dignos associados.

Pouco mais de 8 horas, em presença de cerca de 80 senhoras e de grande numero de cavalheiros, teve principio o concerto vocal e instrumental organisado pela actual directoria e no qual tomaram parte, além de outras pessoas a Exma. Sra. D. Maria Amelia Teixeira, que cantou com muita expressão a melodia para soprano, do habil professor E. Fonseca, denominada—Conelucente e bello—e o barytono Sr. Commolety que fez ouvir a sua agradavel voz cantando duas arias, sendo todos que se encarregaram do programma merecidamente applaudidos.

Terminada ás 10 horas mais ou menos a parte concertante, começou o sarão dansante que se prolongou até 3 horas da madrugada ao som de uma bem organisada orchestra, havendo sempre muita animação e dispensando a digna directoria e socios do club amabilidades para com os seus convidados.

Serviço militar—Estão designados hoje para superior do dia o Sr. capitão Augusto de Carvalho, e para ronda menor um subalterno de cavallaria.

A guarnição da cidade é dada hoje pelo 2º batalhão de infantaria.

Na enfermaria militar existem 33 praças em tratamento.

No requerimento do Sr. 2º cadete 1º sargento do 2º batalhão de infantaria Balthazar de Albuquerque Martins Pereira, pedindo para mandar dar baixa do serviço visto achar-se servindo sem engajamento, deu S. Exc. o Sr. tenente coronel commandante das armas o despacho seguinte: como requer.

Sua Exc. o Sr. tenente coronel commandante das armas, concedeu 10 dias de dispensa do serviço ao Sr. 2º cadete 2º sargento Bartholomeu Eugenio Muniz Wanderley.

O 2º batalhão de infantaria vai mandar seguir para a cidade de Nazareth uma escolta composta de um cabo de esquadra e 4 praças afim de conduzir daquella cidade para esta 2 desertores do corpos da guarnição.

Passou a prompto de empregado no quartel do commando das armas o cabo de esquadra do 14º batalhão de infantaria João José Nunes.

Recolheu-se do presidio de Fernando o Sr. alferes addido ao 14º batalhão de infantaria Adolpho Fernandes Monteiro, a quem S. Exc. concedeu 6 dias de dispensa do serviço.

A presidencia da provincia em officios de 15 e 19 do corrente concedeu ao Sr. alferes do 2º batalhão de infantaria Vicente Ferreira de Lima, 3 mezes de licença para tratar de sua saude, nesta provincia, e ao soldado do mesmo batalhão Antonio Luiz dos Santos, permissão para apresentar substituto idoneo afim de eximir-se do serviço do exercito.

Concerto—Realisou-se nos salões do Club Internacional do Recife, na noute de quinta-feira da corrente semana, e concerto vocal e instrumental que em favor do estimavel e distincto professor Amaro Barreto, organisaram as suas discipulas.

O programma foi fielmente executado e não sabemos qual o trecho que mais prendeu a attenção do auditorio, tal era a correcção com que foram executados todos.

Foram executantes as Exmas. Sras: Alice Fernandes, Amelia Maria, Lupercinia de Souza, Maria Ribeiro, Evangelina Lisbôa, Philomena Pacheco, Christina Fiuza, Candida Ribeiro e os Srs. Paulino de Mello, C. Fernandes e o beneficiado.

Incontestavelmente foi uma bella festa esta que proporcionaram as dignas discipulas ao talentoso pianista e na qual mais uma vez se ostentou o gosto que pela musica tem sabido inspirar ás suas discipulas o beneficiado.

Enchiam o salão perto de tresentas pessoas, que applaudiram aos executantes.

Ao Sr. Amaro Barretto nossos parabens.

Para o norte—Foi transferida para hoje, ás 5 horas da tarde, a sahida do vapor *Itapama*, para os portos do norte.

Theatro Santa Isabel—Como segunda recita, fez subir á scena antehontem a companhia de zarzuela hespanhola, a graciosa producção do maestro Barbieri,—*O Barbeiro de Lavapés*.

Não temos necessidade de fazer a critica da musica dizendo que esta peça é puramente de costumes hespanhoes e que a musica que orna o libretto é bôa, e bastante caracteristica, pois, n'esta mesma secção já por mais de uma vez nos manifestámos a tal respeito, quando foi ultimamente aqui cantada esta zarzuela, na companhia Garrido, vez esta em que procurámos tornar salientes os differentes trechos que mais agradam pela suavidade e belleza.

Assim, pois, passaremos a tratar do desempenho que foi dado ao Barbeiro de Lavapés pelos artistas que tomaram parte no espectaculo.

Tomando a si a interpretação da parte de Paloma, fez a sua estréa a primeira typle a Sra. J. Plá, que desde a sua entrada no primeiro acto e primeiras notas que desferio, deixou logo entrever que o publico tinha diante de si uma artista de merecimento apezar de se notar que estava alguma cousa rouca. Tanto quanto nos é dado ajuizar do merecimento da Sra. J. Plá, diremos que a parte de Paloma foi com felicidade interpretada, pois, dispondo esta artista de uma voz segura, bem caracterisada e que se presta com suavidade ás transições necessarias e alcança com firmeza as notas agudas qualidades estas que bem demonstram uma bôa artista, maxime se á estes requesitos se juntam outros que possue a Sra. J. Plá, taes como dicção facil, graça e expressão na manifestação dos sentimentos.

D'entre os trechos que cantou a Sra. J. Plá foram mais applaudidos a aria do primeiro acto, o dúo do segundo e a canção e dúo do ultimo acto.

Ao Sr. Vallina coube tambem para fazer a sua apresentação a parte de Lamparillo e não podemos negar que este artista cantou com correcção, e que a sua voz é de agradavel inflexão, possante e de extensão mais que sufficiente para um tenor comico de zarzuelas, tendo-se salientado na aria do primeiro acto, na canção e dúo do segundo acto e na ultima aria do terceiro.

A Sra. Valet, os Srs. Bosach e Abella, estes nos papeis de D. Luiz e D. Juan e aquella na parte da Marquesita, foram regularmente e em alguns trechos, chegaram a receber applausos, principalmente os dous primeiros, no dúo do segundo acto, onde a Sra. Valet, apezar de ter uma voz fraca, cantou com bastante suavidade.

Os côros cantaram regularmente e a compasso, podendo-se finalmente dizer que a interpretação do Barbeiro de Lavapés foi bôa pelo que foram os artistas victoriados, principalmente os dous estreantes.

Necessario é, porém, que a orchestra seja augmentada e nisto vai o interesse da companhia.

Hoje serão cantadas as zarzuelas Marina e Nina Pancha.

Matriz da Boa-Vista—A irmandade do Santissimo Sacramento dessa freguezia procedendo a eleição dos respectivos funccionarios, no anno compromissal de 1889 a 1890, elegeu os Srs. Luiz José da Silva Guimarães, juiz; José Urbano da Costa Carvalho, escrivão; Antonio José Martins, thesoureiro; Manoel Domingues da Silva e José Carlos de Souza Lobo, 1º e 2º procuradores; Demetrio Acacio de Araujo Bastos, vigario Augusto Franklin Moreira da Silva, Francisco José dos Passos Guimarães, Alfredo Antonio Fernandes, Francisco José da Silva Guimarães, Luiz Alfredo de Moraes, Antonio Gomes de Mattos, major José Elias de Oliveira, Miguel José da Motta, Manoel José Soares de Avelar, Dr. Matheus Vaz de Oliveira, Francisco Jeronymo de Albuquerque Maranhão, Manoel Joaquim Ribeiro, João Fernandes de Azevedo Vallongueiro, Joaquim Ramos da Costa e José de Souza Braz, mesarios.

Theatro Santo Antonio—A companhia que actualmente trabalha neste theatro, deu-nos ante-hontem pela primeira vez a chistosa opereta do festejado escriptor França Junior—Os Bilontras da Côrte,—conhecida do nosso publico sob outra denominação.

O desempenho da peça foi mui regular e dentre os artistas que nella tomaram parte e que sahiram-se satisfactoriamente nos seus papeis, destacamos os Srs. França, Rodrigues, Teixeira e Rocha, que souberam arrancar gargalhadas de todos quantos assistiam ao espectaculo.

Candinha teve uma fiel interprete na Sra. Helena Balsemão, que desempenhou conscienciosamente com muita correcção e chiste o seu papel.

No ultimo acto foi cantado e dansado por toda a companhia um *cateretê* que provocou grande hilaridade do publico, sendo quasi impossivel ouvir os artistas.

No intervallo do 1º acto o barytono Cammeletti cantou uma aria do Trovador, sendo muito applaudido.

No do 2º ao 3º a actriz Marietta Alverti cantou com bastante graça a linda e chistosa cançoneta—Lili, que agradou como de outras vezes, recebendo justos e merecidos applausos da platéa.

Dê-nos a empreza do theatro Santo Antonio operetas da força dos Bilontras da Côrte e pode ficar certa de que o publico não será indifferente aos seus esforços.

Hoje haverá espectaculo repetindo-se a mesma opereta.

Club Conservador Academico—Convida esse club aos seus antigos associados para reunirem-se amanhã pelas 4 horas da tarde, na sede da sociedade Juventude, afim de tratar-se de sua reorganisação social.

Sociedade Artistica Pedro Americo—Hoje ás 7 horas da noite reune-se essa sociedade, á rua do Imperador n. 37 1º andar.

Sessão litteraria—O Club R. Dramatico Juvenil e o Club Litterario Diegues Junior pretendem realisar, no dia 30 do corrente, uma sessão litteraria em sua séde, no Instituto 19 de Abril, á rua do Hospicio n. 10.

Agradecemos o convite que para ella recebemos.

Vapor La Plata—Este vapor sahio hontem da Bahia a meia noite, e deve amanhecer em nosso porto amanhã.

Estrada de ferro de Caruarú—Assumio interinamente as funcções do cargo de engenheiro residente dessa ferro via o Dr. Pedro de Figueiredo Rocha, em substituição do engenheiro José de Barros Wanderley Mendonça que seguio para a côrte.

Gabinete Portuguez de Leitura—Teve lugar a 8ª sessão ordinaria da directoria dessa associação e nella foram propostos e approvados socios subscriptores os Srs. Pedro J. da Silva Guimarães, Euclides Fonseca, Alfredo M. da Rosa Borges e Jayme Romaguera.

Na mesma sessão receberam-se as seguintes offertas, mandando se agradecer aos offertantes:

Do Sr. Ayres Ferreira da Cruz, 2 volumes encadernados edicção de luxo Gil Braz de Santilhana; do Sr. José Maia Sobrinho, 1 vol. enc. Viagem ao Centro da Terra por J. Verne; e do Sr. Barbosa Vianna, Supremacia intellectual da raça latina, por Emmanuel Liais.

Foram igualmente recebidos differentes jornaes mandados pelas respectivas redacções e mais os seguintes: *Gazeta de Alemquer*, Pará; o *Correio Mercantil*, Pelotas; *Diario Popular*, Lisbôa.

Resolveu-se não haver sessão domingo proximo em virtude do impedimento de alguns membros da directoria.

Directoria das obras de conservação dos Portos de Pernambuco—Recife, 20 de Junho de 1889.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	23º—4	763m38	18 74	87
9	25º—0	764m41	20 61	88
12	28º—8	763m62	19 43	64
3 t.	29º—2	762m62	17 50	58
6	27º—1	762m77	18.74	70

Temperatura maxima—29º,75.

Dita minima 23º,00.

Evaporação em 24 horas—ao sol: 6m,2; á sombra: 3m,2.

Chuva—0m,5.

Direcção do vento: SE de meia noite até 9 horas da manhã; SSE até 10 horas e 25 minutos; E, ESE e SE alternados até 2 horas e 15 minutos da tarde; SE até meia noite.

Velocidade media do vento: 1m,42 por segundo.

Nebulosidade media: 0,40.

Boletim do porto

Prea-mar ou baixa mar	Dia	Horas	Altura
P. M.	20 de Junho	10—41 da manhã	2m,06
B. M.	» »	4—57 da tarde	0m,75
P. M.	» »	11—34 » »	1m,92
B. M.	21 de Junho	5—34 da manhã	0m,83

Leilões—Effectuar-se-hão os seguintes:

— Hoje:

Pelo agente Burlamaqui, á 1 hora no trapiche Barbosa, de 516 fardos com carne secca.

Pelo agente Pinto, ás 10 1/2 horas, á rua do Cabugá n. 14, dos salvados do brigue *Anton*.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua do Marquez de Olinda n. 48, de 40 grosas de graxa.

Pelo agente Modesto Baptista, ás 11 horas, no becco do Padre n. 11, de moveis e vidros.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, na travessa do Corpo Santo n. 27, de predios.

Missas funebres—Serão celebradas:

— Terça-feira:

A's 7 horas, na igreja da Santa Cruz, pela alma de D. Francisca Bernardina da Conceição Carvalho; ás 7 horas, na igreja da Penha, pela alma da mesma.

Passageiros—Chegados do sul no vapor nacional *Principe do Grão Pará*:

Dr. José da C. Teixeira, sua senhora, sua sogra, 1 sobrinha e 1 criado; Luiza Maria da Conceição Adolpho Berlé, sua senhora e 1 filho, Luiz Ignacio Pessoa.

— Sahidos para o sul no vapor allemão *Buenos-Ayres*:

Arnaldo Landes, Julio dos Santos Ferreira, Joaquim José Dias de Andrade, Adolpho Camara, João José P. de Lyra, Jusino de Oliveira, Maria do C. Mavignier e Alfredo Mavignier.

— Chegados da Europa no vapor inglez *Tamar*:

Simon Buheller, L. Novo, João Augusto, José Ferreira, José da Silva Guimarães, Alice dos Santos Azevedo, José de Azevedo, Henrique Soares de Lima, Joaquim José Rodrigues da Cunha, M. da Conceição, Maria da Conceição, Luiza do Carmo e Catharina do Carmo.

— Sahidos para o sul no mesmo vapor:

Joaquim Camara, Frei Fidelis de Avolla, Frei Venancio Ferrara, Frei Paulo Antonio, Frei Gregorio de Prato, Francisco José Pereira e A. L. G. William.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do dia 20 de Junho de 1889.

Existiam 455; entraram 5; sahiram 19; existem 431.

A saber:

Nacionaes 395; mulheres 13; estrangeiros 23. —Total 431.

Arraçoados 410.

Bons 392.

Doentes 18. — 410.

Movimento da enfermaria

Tiveram baixa:

João Chrisostomo Peixoto.

Manoel Albino Pereira de Oliveira.

Manoel de Abreu.

Tiveram alta:

Felix Correia da Silva.

Antonio José Pereira.

Severiano Francisco do Espirito Santo.

Herminio José Francisco.

Manoel Leite de Oliveira.

Antonio Leandro Ramos.

Maria Joaquina.

Foram visitados os presos deste estabelecimento por 412 pessoas, sendo 187 homens e 225 mulheres.

Hospital Pedro II—O movimento deste estabelecimento de caridade, no dia 20 de Junho foi o seguinte:

Entraram	9
Sahiram	47
Falleceram	4
Existem	572

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs.:

Moscoso ás 8 1/4, Cysneiro ás 9 1/2, Barros Sobrinho ás 6 3/4, Berardo ás 11, Malaquias ás 9 1/2 horas.

Não compareceram os Drs.:

Estevão Cavalcante.

Simões Barbosa.

Pontual.

O cirurgião dentista Numa Pompilio não compareceu.

O pharmaceutico entrou ás 8 1/2 da manhã e sahio ás 12 da tarde.

O ajudante do pharmaceutico entrou ás 7 1/2 da manhã e sahio ás 2 horas da tarde.

Grande loteria do Maranhão—Esta importante loteria, cujo premio grande é...... 300:000$000 será extrahida hoje 22 do corrente (sabbado).

Loteria do Gram-Pará—A 6ª parte da 28ª loteria, dessa provincia, cujo premio grande é 60:000$000, será extrahida no dia 26 de Junho quarta feira.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 19 de Junho de 1889:

José Duarte das Neves, Portugal, 75 annos, casado, Boa-Vista; amolecimento cerebral.

José Francisco Mamede de Almeida, Rio-Grande do Sul, 41 annos, casado, Boa-Vista; febre typhica.

Francisca Bernardina da Conceição, Pernambuco, 75 annos, viuva, Boa-vista; amolecimento cerebral.

Manoel Pereira de Carvalho, Portugal, 62 annos, solteiro, S. José; congestão cerebral.

Francelina Soares de Albergaria, Pernambuco, 43 annos, casada, Boa-Vista; cyrrhose epatica.

Rosa Candida Pereira, Pernambuco, 16 annos solteira, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Florencia, Pernambuco, 2 horas, S. José; tetano.

Severina, Pernambuco, 4 annos, S. José; enterite.

Maria da Conceição, Pernambuco, 38 annos, viuva, Boa-Vista; tuberculose.

Amelia Legarde, Pernambuco, 64 annos, solteira, Boa-Vista; erysipella perniciosa.

Pedro José Pereira, Pernambuco, 34 annos, solteiro, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

José Jorge da Hora, Pernambuco, 36 annos, solteiro, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Joaquim Bartholomeu Gonçalves, Pernambuco, 24 annos, solteiro, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Francelina Maria Francisca, Pernambuco, 38 annos, solteira, Boa Vista; tuberculos pulmonares.

Maria, Pernambuco, 2 annos, S. José; atrepcia.

—20—

Francisco de Borgia Monte Lima, Pernambu-

ILEGÍVEL

co, 61 annos, casado, Recife; acesso pernicioso.
Jacintho, Pernambuco, 50 annos, solteiro, Boa-Vista; enterite.
José Antonio, Ceará, 65 annos, solteiro, Boa-Vista; diarrhéa
Benedicta Maria da Conceição, Pernambuco, 76 annos, solteira, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.
Francisco Januario Ferreira, Pernambuco, 29 annos, solteiro, Boa-Vista; rheumatismo.
Um feto, Pernambuco, Boa-Vista.

SPORT

Prado Pernambucano

Realizou-se ante-hontem a 27 corrida.

A concurrencia foi pequena e o jogo das *poules*, que esteve fraco, attingio apenas a 30:465$.

O resultado das corridas foi o que damos abaixo:

1º pareo—*Consolação*—850 metros—Animaes da provincia que ainda não haviam ganho—Premios: 200$, 40$ e 20$

A corrida foi ganha por Bismarck, que tendo sahido na vanguarda, nessa posição se conservou até ao *poste do vencedor*.

Montava Bismarck o jockey José Mendes.
Potosi foi 2º e Esquimão 3º.
Não correram Corsario, Boa-Vista e Tyranno.
Poule de Bismarck em 1º, 29$900; em 2º, 16$800.
Poule de Potosi em 2º, 29$600.
Movimento geral, 4:750$000.

2º pareo—*Imprensa Pernambucana*—1,200 metros—Animaes da provincia—Premios: 250$, 50$ e 25$.

O jogo neste pareo foi quasi nullo e a corrida sem importancia.

Arumary, montado por Manoel Virgilio, ganhou a corrida em galopão; Monitor, devido a isso obteve o 2º lugar; e os inseparaveis *Oberon* e *Caifaz*, vendo que nem mesmo um máo 3º podiam tirar, só correram até a distancia de 600 metros.

Templar não se apresentou.
Poule de Arumary, 5$700.
Movimento geral, 305$000.

3º pareo—*Ferro-Carril*—1,450 metros—Animaes nacionaes até meio sangue—Premios: 350$, 70$ e 35$.

Ao signal de partida Ruy Blas pulou na *ponta*, que foi cerca de 300 metros depois occupada pela Risette.

Na entrada da recta de chegada, Favorita, montada por Alfredo de Freitas, tomou posição na vanguarda e ganhou a corrida, cabendo o 2º lugar a Mandarim e o 3º a Risette.

Poule de Favorita em 1º, 29$600; em 2º, 12$300.
Poule de Mandarim em 2º, 12$100.
Movimento geral, 5:255$000.

4º pareo—*Destreza*—1,500 metros—Animaes da provincia que não haviam ganho nesta ou maior distancia—Premios: 250$, 50$ e 25$.

Florête puxou a corrida até a distancia de 400 metros, quando General passou para a vanguarda.

Cerca de 800 metros depois da sahida, Mouro, o invalido Mouro, toma a *ponta*, que conserva até ao *poste do vencedor*.

Florête foi 2º e General 3º.
Poule de Mouro em 1º, 12$600; em 2º, 6$900.
Poule de Florête em 2º, 6$500.
Movimento geral, 5:695$000.

5º pareo—*Prado Pernambucano*—1,500 metros—Animaes de qualquer paiz—Premios: 500$, 100$ e 50$.

Dado o signal de partida, em boas condições, foi a *ponta* occupada por Vesper, que a conservou até ao *poste do vencedor*.

Asmodeu conservou-se em 2º lugar até a distancia de 1,300 metros quando foi batido por Diana, que terminou a viagem esgotada.

Diana, portanto foi classificada em 2º lugar e Asmodeu em 3º.

Poule de Vesper, dirigida por Manoel Virgilio, em 1º, 7$600; em 2º, 5$300.
Poule de Diana em 2º, 5$500.
Movimento geral, 6:450$000.

6º pareo—*1º de Julho*—1,300 metros—Animaes pelludos do paiz—Premios: 300$, 60$ e 30$.

Dado o signal, em boas condições, Recife sahio na vanguarda, conservando-se nessa posição até á entrada da recta de chegada. Ahi, Favorita, dirigida por Alfredo Freitas, offerece lucta a Recife e ganha a corrida.

Recife foi 2º e Cometa 3º.
Poule de Favorita em 1º, 10$100; em 2º, 6$600.
Poule de Recife em 2º, 8$800.
Movimento geral, 4:100$000.

7º pareo—*Harmonia*—1,000 metros—Animaes da provincia que não haviam ganho este anno nesta ou maior distancia—Premios: 200$, 40$ e 20$.

Ao signal de partida, Séneca, montado por Alfredo Freitas, tomou a *ponta*, seguido de Boreas, Zambo, Ashverus e Guiné.

Da mesma fórma que sahiram, conseguiram chegar ao *poste do vencedor*, ganhando Séneca a corrida.

Boreas foi 2º e Zambo 3º.
Poule de Séneca em 1º, 7$700; em 2º, 7$400.
Poule de Boreas em 2º, 9$600.
Movimento geral, 3:910$000.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSÃO ORDINARIA EM 21 DE JUNHO DE 1889

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO QUINTINO DE MIRANDA

Secretario, Dr. Virgilio Coelho.

A's horas do costume presentes os Srs. desembargadores em numero legal foi aberta a sessão depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Processo de responsabilidade

Contra o Dr. Austerliano Correia de Crasto, juiz de direito da comarca de Campina Grande. Relator o Sr. desembargador Silva Rego.—Julgou-se pela absolvição do accusado contra o voto do Sr. desembargador Pires Ferreira.

Recursos eleitoraes

De Souza—Recorrente Francisco Praxedes de Souza Nazareth, recorrido o juizo. Relator o Sr. desembargador Monteiro de Andrade.—Negou-se provimento, unanimemente.

De Souza—Recorrente José Elias de Souza, recorrido o juizo. Relator o Sr. desembargador Pires Gonçalves.—Negou se provimento, unanimemente.

De Souza—Recorrente Manoel Vieira do Nascimento recorrido o juizo. Relator o Sr. desembargador Oliveira Andrade.—Negou-se provimento, unanimemente.

Recursos crimes

De Palmares—Recorrente o juizo, recorrido Antonio Manoel da Silva e outro. Relator o Sr. desembargador Toscano Barreto.—Negou-se provimento, unanimemente.

Do Rio Formoso—Recorrente o juizo, recorridos Francisco Feijó de Mello e outro. Relator o Sr. desembargador Oliveira Andrade.—Negou-se provimento, unanimemente.

Aggravo de petição

Do Recife—Aggravante Joaquim José Gomes, tutor dos menores filhos de José Tavares Pinheiro, aggravado o juizo. Relator o Sr. desembargador Almeida Santos. Adjuntos os Srs. desembargadores Oliveira Andrade e Silva Rego. Negou-se provimento, unanimemente.

PASSAGENS

Do Sr. desembargador Toscano Barreto ao Sr. desembargador Delfino Cavalcante:

Appellação crime

De Borborema—Appellante o promotor publico, appellada Antonia Bertulina da Conceição.

Appellações crimes

Da Parahyba—Appellante Izidoro Norat, appellados os herdeiros de Bernardo Norat.

Do Rio Formoso—Appellante Antonio Francisco Martins, appellado o Barão de Una.

Do Sr. desembargador Pires Ferreira ao Sr. desembargador Monteiro de Andrade:

Appellação civel

Do Recife—Appellantes João Bezerra & C., appellado Jeronymo da Costa Netto e Silva.

Appellação commercial

Do Recife—Appellante Thomaz José de Gusmão, appellados Ernesto & Leopoldo.

Embargos infringentes

Do Recife—Embargantes Sulzer Kauffman & C., embargado José Joaquim da Costa Maia.

Do Sr. desembargador Monteiro de Andrade ao Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos:

Appellação crime

Da Palmeira dos Indios—Appellante o juizo, appellado José de Souza Castro.

Do Sr. desembargador Pires Gonçalves ao Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos:

Appellação commercial

Do Recife—Appellantes Guerra & Fernandes, appellado Joaquim Izidro da Silva.

O Sr. desembargador Pires Gonçalves como promotor da corôa deu parecer na

Appellação commercial

Do Recife—Appellante Joaquim José Gomes, como tutor dos menores filhos de José Tavares Pinheiro, appellada a massa fallida de José Tavares Pinheiro.

DILIGENCIAS

Com vista ao Sr. desembargador promotor da justiça:

Appellações crimes

De Guarabira—Appellante José Firmo da Costa, appellada a justiça.

De Souza—Appellante o juizo, appellado Ricardo Marinho Falcão de Normandia.

Com vista ás partes:

Appellação civel

Do Recife—Appellante José Cecilio Carneiro Monteiro, appellado Perciliano Prisco Paes Barreto.

Encerrou-se a sessão ás 2 horas da tarde.

PUBLICAÇOES A PEDIDO

Loterias da provincia

Projecto n. 46

IV

Voltamos hoje, e depois de ligeira digressão em resposta á um pequeno artigo do illustre thesoureiro *ostensivo* das loterias, ao nosso commentario sobre a disposição do § 2º do art. 1º d'aquelle projecto.

Parece que nada deveriamos mais accrescentar ao que dissemos anteriormente, porquanto ficou bem clara, e sem motivos á gerar qualquer parcella de duvida, a inconveniencia do disposto no paragrapho sob nossas vistas, confiando a exclusiva responsabilidade do thesoureiro das loterias a «organisação do plano das mesmas,» «tirando do presidente da provincia a fiscalisação no serviço,» ainda mesmo a que se refira á «approvação do plano organisado» para a extracção das loterias!

Bastam estes predicados, que constituem áquella disposição para se reparar immediatamente que o projecto n. 46 não exprime um acto, no qual entrasse um momento de reflexão, e nem a synthese de uma medida, que se possa impôr como salutar preceito legislativo.

Mas, além das razões já expendidas, outras occorrem contra a disposição invocada, e que agora vamos desenvolvel-as.

Entre ellas podemos referir a extraordinaria independencia, que se concede ao thesoureiro das loterias, que, sendo um funccionario de nomeação puramente provincial, torna-se completamente livre da acção de fiscalisar-se seus actos, e até pela propria autoridade, que o nomeia!

Fica, portanto, peiada a administração provincial, isto é, o presidente da provincia de intervir por qualquer modo nos actos de um ser funccionario, que póde, por livre conta proceder bem ou mal, sem o menor correctivo.

O unico, e que ainda se salvou, é o extremo recurso da demissão do thesoureiro, mas nunca o da fiscalisação dos actos, que podem ser nocivos á communhão, como fatalmente o serão nos termos do projecto n. 46; porém, talvez, irremediaveis pela tardia demissão.

Deixar, pois, ao presidente somente o recurso de demittir um funccionario provincial, e não permittir-lhe a fiscalisação dos actos desse funccionario, quando se póde por esse meio salvar o serviço de um perigo imminente, é simplesmente um verdadeiro disparate!

E isso deve escapar a uma lei, que somente deve visar os reclamos da utilidade social, harmonisada com a boa razão.

D'ahi dizer-se mesmo que a «lei é a expressão da razão publica.»

Mas pelo projecto, que se procura converter em lei, não se verifica aquelle bom conceito; e ao contrario se nota disposição extravagante, como a que analysamos, e pela qual se vê, que o presidente póde o mais, na demissão do thesoureiro, e não póde o menos, que é a fiscalisação, quando d'ahi podem vir melhores moldes, que garantam os interesses em acção, ou os evitem de um desastre: cumprindo-nos declarar, que se ainda se póde verificar o caso da demissão, foi um esquecimento do thesoureiro, quando redigio o projecto.

E', portanto, o unico meio de que póde lançar mão a administração, quando o thesoureiro das loterias não fôr *fiel* no *cumprimento* dos deveres á seu cargo.

Ainda, porém, aquelle caso, o da demissão, póde ser inutilisado se o thesoureiro das loterias, conseguir, como já houve entre nós, o caracter da *vitaliciedade*.

Dado que isso se realise a administração provincial fica tolhida de exercer qualquer acção contra um seu funccionario, que fará o que bem quizer e entender, pois a poder algum cumpre dar contas de seus actos!

A' essa consequencia póde abrir espaço a disposição do § 2º.

Mas quem não vê nisso um absurdo?

Porventura o mecanismo administrativo provincial, ou geral mesmo, é constituido em ordem á comportar a existencia de um funccionario, que, no exercicio de um serviço publico, viva no goso da mais ampla independencia de acção do poder publico, que o nomeou?

E' possivel a existencia de um funccionario entregue á si mesmo, sem a menor fiscalisação em seus actos?

Não.

O nosso systema administrativo intende com qualquer ramo do serviço publico, fiscalisa-o, regula-o, já se dirigindo aos chefes de repartições, e já se dirigindo ao funccionario mesmo.

Como, pois, abrir excepção na organisação administrativa para o serviço de loterias, collocando o thesoureiro acima das normas communs, quando sobre elle pesa a enorme responsabilidade dos dinheiros que pertencem a innumeras pessoas, a fazenda, e a beneficios de instituições pias?

E ainda mais: se pelo § 7 do projecto é «livre ao thesoureiro extrahir por si ou seu *preposto* as loterias», como privar a fiscalisação do governo provincial no serviço das mesmas?

Como se verificar a idoneidade do *preposto*, que pode ser um *pobre diabo*, a quem o thesourei seu substituto, sem conhecimento do governo, e ro faz sem inspirar, talvez, a menor confiança para o exercicio de um serviço importante?

Onde a garantia que offerece o *preposto*?

O projecto não responde as interrogações, que formulamos!

E por isso sempre o consideramos como um desastre, como um acto puramente perigoso, pois é bem possivel, que, com tantas franquezas, o *celebre preposto* bata a *li da plumagem* no dia da extracção da loteria, e o thesoureiro allegue *caso* de *força maior*, e a responsabilidade pessoal da fiança imaginaria, que somente o garante, e não ao seu *preposto*!

Esse facto póde dar se; e depois...... os dinheiros dos particulares?.... os dinheiros publicos?..... o beneficio ás instituições pias?

Tudo será illudido!

....

E' preciso, pois acautelar tamanhas catastrophes, que não sendo *previstas* pelo projecto n. 46 foram, entretanto, creadas, dizemol-o com pezar!

O projecto estabeleceu franquezas, que levam caminho certo para o abysmo um serviço, no qual se empenha quasi toda a população!

E quando um serviço, como o em questão, tem sido garantido por governos geraes e provinciaes, quando mesmo, no imperio, se vê imprimir o poder publico o cunho moralisador para evitar a fraude no jogo loterico, dóe, e dóe muito, que n'esta provincia se formule uma lei, que, deixando escapar o sentimento de moralidade, abra largas ensanchas á especulação, ou antes á um artificio fraudulento!

O projecto n. 46 á isso autorisa, quer se o attenda na forma, e quer se o attenda no fundo.

Entretanto os que patrocinam escandalos garantem a viabilidade d'aquelle projecto, que se havia outr'ora reservado para a sancção do honrado Sr. Dr. Miguel Pernambuco; e hoje, depois do reviramento politico, elles garantem a sancção do illustre Sr. Barão de Caiará que dignamente vai presidir os destinos da provincia.

Se aquelles patronos confiam na posição do Exm. Sr. Barão de Caiará, como deputado provincial, e pertencente a maioria liberal, devem attender que as responsabilidades agora se dividem.

S. Exc. era hontem deputado, e vivia sob uma responsabilidade collectiva; e hoje é presidente, vivendo sob a responsabilidade individual dos actos que commetter.

E' o caso de dizer que «a bandeira não cobre mais a carga.»

Se, pois, os patronos dos escandalos julgam uma garantia o honrado presidente da provincia, é preciso que reparem na dignidade alheia, que não se sacrifica no commettimento de actos reprovados e illicitos, onde se sacrificam, boa fé, honestidade, moralidade, interesses da fazenda e de instituições pias nas aras da fraude, e do escandalo maior, que até hoje se conhece!

E basta.

Recife, 17 de Junho de 89.

Epaminondas.

Cidade da Victoria

Para o Exm. Sr. governador do Bispado ver

Até fabriqueiros do Eclesiastico dos bens de mão morta, sendo estes leigos, legislão tambem nas leis civis, como o que aqui se trata, sendo nomeado pelo juizo de capellas, administrador da irmandade de Nossa Senhora do Livramento, por ter sido suspensa, até que reformassem dois artigos do compromisso que foram viciados, e recebendo administração já de outrem, e estando a igreja ficando em ruinas dentro da cidade, tendo o rendimento até da bolsa em si, responde agora em juizo com o posto de fabriqueiro, sem duvida não procurou alguem que entendesse de Lobão.

Porém será bom, que o fabriqueiro logo, abra croinha, e ver se faz ao menos um pelo signal quando entra na igreja.

Muito pode o manto de se valerem —do Golgotha— sem cumprirem ao menos em parte o seu evangelho.

Eis a resposta na petição dos irmãos.

Illm. Exm Sr Dr. juiz de direito provedor de capellas. Em cumprimento ao respeitavel despacho de V. Exc. sabem informar a V. Exc. que presentemente não existe irmandade de Nossa Senhora do Livramento na sua igreja filiada a matriz desta freguezia, por ter desolvida por acto do Exm. e Rvm. Sr. bispo diocesano de 28 de Julho de 1887, assim como me acho na administração do patrimonio e da igreja na qualidade de fabriqueiro da matriz desta freguezia nomeado pelo mesmo Exm. Sr. em 28 de Fevereiro do mesmo anno, em vista do aviso do ministerio do imperio de 11 de Fevereiro de 1886, e por isso parece-me que sem que a irmandade se habilite competentemente não poderá entrar na administração V. Exc. por tanto, determinará o que for servido e entender em direito. Deus guarde a V. Exc. muitos annos. Cidade da Victoria 22 de Maio de 1889. Sebastião Alves de Souza. Fabriqueiro.

Ora afinal, só este fabriqueiro, é quem sabe do segredo da abelha, por que pelos autos, de contas em juizo, e pela irmandade suspença no civel, e este fabriqueiro sendo irmão da irmandade, sempre teve a rolha de tal extincção da irmandade, e a igreja ficando em ruinas.

Agora Exm. Sr. governador do bispado, mande este fabriqueiro declarar pela imprensa onde tem custado o rendimento desta igreja, até da bolsa tirando-se pelo povo esmolas para a igreja, com a opa da irmandade, sem um real, zelar da igreja.

Exm. Sr. governador do bispado para que tocou o anathema nas igrejas desta cidade, com irmandades, com seus compromissos pois o avisa, a sua entrega, não é extinção das irmandades, com as leis civis.

Si é o SS. suspença na parte espiritual, se é Nossa Senhora do Rosario, as terras por uma doação nem ao menos tem uma luz para Nossa Senhora e ficando em ruinas, se é Nossa Senhora do Livramento o mesmo, sofrendo o que mais de seculo não sofrerão, e por praga do Egypto, tendo agora o tal fabriqueiro.

Victoria 1.º de Junho de 1889.

Muitos irmãos das 3 igrejas.

P S.—Irmandades extintas não pode sahir opa dessas irmandades. Nota do Fabriqueiro.

Chapa conservadora

Consta que a chapa que o partido conservador apresenta ao eleitorado da provincia ficará composta da seguinte forma:

1.º Conselheiro Manoel Portella.
2.º Dr. Nicoláo T. de Carvalho.
3.º Dr. Felippe de Figueirôa.
4.º Dr. Pedro Correia.
5.º Dr. Barros de Lacerda.
6.º Barão de Suassuna.
7.º Dr. Gaspar de Drummond.
8.º Dr. Alfredo Correia.
9.º Dr. José Bernardo Filho.
10.º Conselheiro Rosa e Silva.
11.º Barão de Lucena.
12.º Conselheiro Gonçalves Ferreira.
13.º Juvencio Aguiar.

Recife, 21 de Junho de 1889.

«Telegramma do Rio.

Ao publico

Por motivos justos fica transferida a festa do Martyr S. João Baptista, na igreja de Nossa Senhora dos Afflictos, para o dia 28 de Julho proximo futuro.

Commissão encarregada:
Presidente—Fabio da Costa Pereira de Farias.
Vice-presidente Tiburcio Valeriano das Neves.
1º secretario—Francisco Augusto de Miranda.
2º secretario—João Gualberto de Moraes Pradine.
Thesoureiro—Jovino Basilio de Sant'Anna.
Procuradores—Melchiades das Chagas Moura e João José de Souza.

o publico

Decididamente o individuo que acode pelo nome de José Azevedo dos Santos está doudo e a doudo eu não respondo.

O publico sensato que me conhece, julgue do criterio do seu annuncio.

Nada mais.

Recife, 21 de Junho de 1889.

Aurelio dos Santos Coimbra.

Gratidão

Venho por meio do presente manifestar a minha gratidão ao Sr. Jovita Gby mestre da officina de alfaiate do Sr. Emilio Soares, sita á rua do Barão da Victoria.

Ha dias tendo eu mandado ao mesmo Sr. uma calça para elle concertar-me-a foi em um dos bolsos da referida calça a quantia de 1:000$000 e o honrado Sr. Jovita logo que encontrou dita quantia mandou me trazer immediatamente.

O procedimento do Sr. Jovita está acima de qualquer elogio, e peço-lhe desculpa se com a publicação destas toscas linhas for offender a sua conhecida modestia.

Recife, 21 de Junho de 1889.

Carlos Antonio de Araujo.

Prado Pernambucano

Participa-se a todas as pessoas que teem aceitado bilhetes para a corrida do dia 24 em beneficio da Santa Casa e do Hospital Portuguez, que ditos bilhetes dão tambem direito a familia

Recife, 21 de Junho de 1889.

Aviso

Aos donos e gerentes de fabricas de fiação de algodão em Pernambuco, os abaixo assignados mestre de fiação e mestre de cordar que têm montado o fabrico em Natal, Rio Grande do Norte, cujos productos estão já gosando de muito boa reputação e são aceitos como de primeira qualidade em todas as provincias do imperio, desejando entrar em relações com qualquer pessôa ou companhia para montar nova fabrica ou dirigir e melhorar uma fabrica já estabelecida, sendo que o contracto que a fabrica de Natal tem com elles se finda no dia 25 de Novembro de 1889.

Ambos elles têm uma experiencia de 20 annos com toda a classe de machinas de fiação e podem dar as melhores referencias, tanto de capacidade como de comportamento.

Natal—1889.
James Hill—mestre de fiação.
Thomaz Rydinp—mestre de cordar.

Para qualquer informação dirija-se a James Hill, travessa de Medeiros n. 1, Natal, Rio grande do Norte.

NICAULA

A

Celebre Rainha de Sabá

Novissimo e muito interessante livro de

SORTES

O ultimo publicado no presente anno e exposto hoje á venda na

Livraria Franceza

Para as festivaes noites de

Santo Antonio, S. João, S. Pedro e Sant'Anna

Contendo: charadas, enigmas, logogriphos, fabulas instantaneas, epigrammas, anexins, perguntas enigmaticas, romances instantaneos contos, balatas, pensamentos, modinhas, lundús, recitativos, anedoctas, problemas, canções.

Jogos de sociedade, taes como: a dupla-vista, as rimas, o romance improvisado, etc.

Jogos de cartas, como: o beligue, O VOLTARETE.

Receitas de bolo de S. João, de pés de moleque, de cangica, de pamonha de milho verde, de campotas, de pudins, de pasteis, de tortas, de filhós, de chocolates, de sorvetes, de doces, de licores, de limonadas e de outras cousas mais.

Um volume em 16, com elegante capa, nitidamente impresso, tendo 140 paginas e os respectivos dados 1$000.

Além d'este livro, ha outros que se vendem por preços baratos.

Sortes allemãs

EXTRA-FINAS

N'este artigo é o que se póde encontrar de mais fino no mercado e por preços muito modicos.

Papel gelatina, de cores, dito proprio para balões, de cores sortidas a 200 réis a mão!!

Papel dourado e prateado, dito rendado para enfeitar bolos e cangica.

Rua 1º de Março n. 9,

(Canto da rua do Imperador)

LIVRARIA FRANCEZA

EXPOSITION UNIVERSAL DE 1889 — Segun nos escriben nuestros corresponsales, los **Srs Amédée Prince y C.** el *Pabellon de Guatemala*, en donde han organizado un gabinete de lectura de los principales périódices de las Americas del Centro, del Sud, de las Antillas y del Extremo-Oriente es una construccion de madera, de las mas lindas.

Está situado dicho pabellon a mano derecha de la Torre de Eiffel, del lado derecho y en frente de la parte central del Palacio de los Artes liberales. Se encuentra a proximidad de todas las secciones de las Republicas de las Americas y del imperio del Brazil, quienes han construido palacios que rivalizan de riqueza, y que serán una de las mayores atracciones de la *Exposicion*.

Encomendamos particularmente a nuestros compatriotas que visiten, en el *Pabellon de Guatemala*, la instalacion que han hecho nuestros corresponsales, **Srs. Amédée Prince y C.** gracias a la amabilidad del senor comisario general de Guatemala.

Exposição Universal de 1889

Segundo a carta que nos escrevem nossos correspondentes, os Srs. Amédée Prince & C., o Pavilhão de Guatemala onde elles acabam de organisar uma sala de leitura de todos os principaes jornaes das Americas do Centro, do Sul, das Antilhas e do Extremo-Oriente é uma construcção de madeira muito bonita.

Este pavilhão acha-se situado á direita da Torre Eiffel, pelo lado direito e defronte da parte cental do Palacio das Artes Liberaes. Está perto de todas as secções das Republicas Americanas e do Imperio do Brasil cujos riquissimos palacios hão de constituir, por sem duvida, uma das maiores attracções da Exposição.

Aos nossos patricios recommendamos encarecidamente que visitem no Pavilhão de Guatemala a installação dos nossos correspondentes, Srs. Amédée Prince & C., devida ao obsequio do illustre commissario geral do Guatemala.

N. 384

Oleo puro medicinal de Figado de Bacalhão, de Lanman & Kemp

Uma tosse pertinaz e fatigadora que de vez em quando arranca sangue com dor e oppessão no peito, pulso alterado e febril, extraordinario rubor ou vermelhidão das faces, suores nocturnos, magreza e debilidade crescente, annunciam ao doente tisico, que a sua vida se acha em perigo. Os anodynos, os expectorantes, os tonicos e xaropes, e até mesmo a mudança de ares, são geralmente em vão.

Abandone, pois, o doente todos esses meios paliativos, e experimente o oleo puro medicinal de Figado de Bacalhão, de Lanman & Kemp. E' uma preparação preciosa da unica cousa que a experiencia tem demonstrado, que se póde em todos os casos depender e confiar della; e os seus bons effeitos nunca falham.

O Oleo de Figado de Bacalhão, limpido e puro, é o remedio mais efficaz para as enfermidades dos pulmões, garganta e bofes, de quantos se teem descoberto até agora.

Depositai, pois, inteira fé nelle e experimentai-o sem susto. Porém não vos esqueçais de pedir a preparação unica e verdadeira de Lanman & Kemp; porque o mercado infelizmente acha-se innundado de composições fraudulentas em si tão más como inuteis.

Examine-se, pois, o letreiro e a capa afim de que se possa ver a marca commercial da casa

Acha-se á venda em todas as principaes boticas e lojas de drogas.

EDITAES

O Dr. Carlos Augusto Vaz de Oliveira, juiz de direito e do commercio desta comarca especial de Nazareth, por Sua Magestade Imperial a quem Deus guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital de praça com o praso do oito dias virem, que o porteiro dos auditorios deste juizo ha de trazer a pregão de venda e arrematação a quem mais der, e maior lance offerecer em o dia 27 do corrente, ao meio dia, a porta da casa das audiencias deste juizo o engenho Bomba, moente e corrente, com casa de vivenda e sensalla de taipa, casa de engenho, de caldeira, de purgar, de destilação, todas de tijollo, 50 formas de ferro, machina, terras e uma casa nova de vivenda, começada, penhorado a viuva e filha de Joaquim Nunes Xavier de Souza para pagamento da execução hypothecaria que lhe move Antonio Tavares Gomes de Araujo, cujo engenho foi avaliado em quinze contos de reis, e vai a segunda praça pela quantia de treze contos e quinhentos mil reis, já feito o primeiro abate legal de dez por cento.

E quem no mesmo quizer lançar, compareça neste juizo em o dia acima dito.

E para constar se passou o presente que o porteiro dos auditorios publicará e affixará no lugar do estylo lavrando a competente certidão Dado e passado nesta cidade de Nazareth, aos 17 dias do mez de Junho de 1889. Eu João Bezerra Vieira de Mello escrivão o escrevi. Carlos Augusto Vaz de Oliveira. (Estava sellado com uma estampilha de duzentos reis inutilisada). Está conforme. — Eu *João Bezerra Vieira de Mello.*

5.ª secção.—Secretaria da presidencia de Pernambuco, 25 de Maio de 1889

Por esta secretaria se faz publico para conhecimento dos interessados, que tendo o Exm. Sr vice presidente da provincia considerado sem effeito, por portaria de hoje, a concurrencia aberta pelo edital de 20 de Abril ultimo, ao qual se refere o de 3 do corrente, para a fundação de 11 engenhos centraes, de conformidade com a lei n. 1971 de 22 de Março deste anno, visto que a publicação do edital de 4 do corrente, reduzindo a 30 dias o prazo de 90, marcado no de 20 de Abril, não acompanhou o deste, dando lugar a reclamações, fica aberta nova concurrencia, com o prazo de 30 dias, contados da data do presente, para aquella concurrencia, observadas as disposições do art. 16 da lei n. 1860 de 11 de Agosto de 1885 e a lei n. 1972 de 22 de Março deste anno.

O secretario interino,
Manoel Joaquim Silveira.

5.ª secção—Secretaria da presidencia de Pernambuco, 1 de Maio de 1889

Por esta secretaria se faz publico, de ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia, que, tendo Candido Dias, agricultor e proprietario agricola, residente no engenho Guerra, do municipio de Ipojuca, requerido que com elle se contracte a fundação de uma fabrica central de typo menor no dito engenho, fica aberta a concurrencia por espaço de trinta dias, contados da data do presente edital, para o fim exposto, mediante as condições estipuladas no art. 16 da lei n. 1,860 de 11 de Agosto de 1885 e lei n. 1,972 de 22 de Março ultimo.

O secretario interino,
Manoel Joaquim Silveira.

2ª secção.— Secretaria da Presidencia de Pernambuco, em 19 de Junho de 1889.— De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia faço publico, para os devidos effeitos, o edital, em seguida transcripto, pondo em concurso o provimento da serventia vitalicia dos officios de 1.º e 2.º tabelliães e annexos do termo da Pedra.

O secretario interino,
Manoel Joaquim Silveira.

O Dr. Paulo Caetano de Albuquerque, juiz municipal dos termos reunidos de Buique e Pedra, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem e a quem interessar possa, que, achando-se em concurso os officios de justiça do novo termo de Pedra creado pela lei n. 542, de 13 de Maio de 1881, os quaes na ausencia da lei especial sobre sua creação e decisão em face do decreto de 30 de Janeiro de 1834, que regula a materia são os de 1.º e 2.º tabelliães do publico judicial e notas, servindo o 1.º de escrivão de orphãos, capellas e residuos, e o 2.º de escrivão das execuções civeis e crime, convindo aos pretendentes aos respectivos officios apresentarem seus requerimentos dentro do praso de 30 dias, como dispõe o art. 1.º do dec. n. 3322 de 14 de Julho de 1887, combinado com o art. 11 do dec. n. 817 de 30 de Agosto de 1851 e art. 7.º do dec. 9344 de 16 de Dezembro de 1884.

Outro-sim faz mais saber tambem aos pretendentes que seus requerimentos devem vir instruidos com exame de sufficiencia, de conformidade com o disposto no dec. n. 8276 de 15 de Outubro de 1831 e mais formalidades exigidas no art. 14 do citado dec. n. 817 de 30 de Agosto de 1851.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será affixado no lugar mais publico do costume, e delle se extrahirá copia para ser remettida ao Exm. Sr. presidente da provincia para o fim indicado no art. 157 do dec. n. 9420, de 28 de Abril de 1885, com declaração do dia da affixação e publicação do presente edital, o qual será certificado pelo porteiro dos auditorios, como determina o art. 153 do citado decreto de 28 de Abril de 1885.

Dado e passado nesta villa de Pedra aos 23 de Maio de 1889.— Eu João de Moura Cavalcante, escrivão interino, o escrevi,—*Paulo de Albuquerque.*

E nada mais se continha em dito edital acima copiado do proprio original ao qual me reporto e dou fé.— Eu João de Moura Cavalcante, escrivão interino o escrevi. Certifico mais que pelo porteiro dos auditorios me foi entregue a certidão da affixação do edital retro a qual é do theor seguinte: Manoel Joaquim Pintadinho, porteiro interino dos auditorios da Pedra, em virtude da lei, etc. Certifico que affixei na porta da casa da Camara Municipal desta villa, hoje, o edital convidando aos pretendentes aos officios de justiça do novo termo da Pedra, de que trata o mesmo edital. O referido é verdade e dou fé. Villa da Pedra 23 de Maio de 1889. O porteiro interino Manoel Joaquim Pintadinho.

E nada mais se continha em dita certidão acima transcripto do proprio original, ao qual me reporto e dou fé. Escrevo e assigno.— Eu João de Moura Cavalcante, escrivão interino o escrevi e está conforme. O escrivão interino. *João de Moura Cavalcante.*

2 secção.—Secretaria da Presidencia de Pernambuco, em 15 de Junho de 1889.

De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia faço publico, para os devidos effeitos, o edital em seguida transcripto pondo em concurso a serventia vitalicia dos officios de 2º tabellião e annexos do termo de S. José do Egypto.

O secretario interino,
Manoel Joaquim Silveira.

O Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, commendador da imperial ordem da Rosa, juiz de direito da vara especial do commercio da cidade do Recife e seu termo, por Sua Magestade o Imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou d'elle noticia tiverem que designei o dia 22 do corrente, ás 11 horas, na sala das audiencias, para ter lugar a reunião dos credores da massa fallida de João Moreira & C., afim de tratar-se da verificação dos creditos e eleger-se administradores á dita massa, na fórma da lei; certos os mesmos credores de que não serão admittidos por procurador sem que este exhiba procuração especial para o acto, a qual não poderá ser conferida a devedor do fallido, e que. será havido o credor que não comparecer como adherente a resolução que tomar a maioria dos que comparecerem.

E para que chegue ao conhecimento de todos o presente será publicado pela imprensa e outro de igual theor affixado no lugar do costume, do que se juntará certidão aos autos.

Dado e passado n'esta cidade do Recife de Pernambuco, aos 14 dias de Junho do anno de Nosso Senhor de 1889.

Eu, Manoel Lopes de Carvalho Chaves, escrevente juramentado, escrevi.—Eu, José Franklin de Alencar Lima, subscrevo.

Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

O Dr. Pedro Jorge de Souza, juiz municipal e de orphãos dos termos reunidos de Afogados e S. José do Egypto d'esta comarca de Ingazeira, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou d'elle noticia tiverem e a quem mais interessar possa que está aberto 3º concurso por ordem da presidencia da provincia para provimento do officio de 2º tabellião e seus annexos, do termo de S. José do Egypto, visto nos dous concursos precedentes, e que foram approvados, não ter havido pretendentes; e marco para este terceiro o praso de 30 dias, a contar da data da affixação d'este, como dispõe o decreto n. 3,322 de 14 de Junho de 1887.

Outrosim, recommendo a quem pretender que instrua sua petição com exame de sufficiencia e mais documentos exigidos pelo art. 210 e seus paragraphos do regulamento a que se refere o decreto n. 9,420 de 28 de Abril de 1885, e mais leis concernentes a dito provimento.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital, que será affixado no lugar do costume da villa de S. José do Egypto e d'elle se extrahirá uma copia para ser remettida ao Exm. Sr. presidente da provincia, para que se digne mandar publicar pela imprensa, com declaração do dia da affixação, á vista da certidão que d'esta dér o porteiro do auditorio de S. José do Egypto.

Dado e passado nesta villa de Afogados aos 14 de Maio de 1889. Eu, Miguel de Queiroz Amaral, escrivão o subscrevi.—*Pedro Jorge de Souza.*

Está conforme com o original. O escrivão *Miguel de Queiroz Amaral.*

Certifico que affixei hoje na porta da igreja d'esta villa o edital passado e assignado pelo Dr. Pedro Jorge de Souza, juiz municipal e de orphãos d'este termo e do de Afogados, datado o edital de 14 de Maio corrente, pelo qual edital marcou 3º concurso para provimento do 2º tabellionato e officios annexos d'este mesmo termo, dou fé. Eu, Agostinho Alves Feitosa, official de justiça e porteiro d'este auditorio.

S. José do Egypto, em 20 de Maio de 1889.—*Agostinho Alves Feitosa.*

DECLARAÇÕES

Conselho de compras da Repartição de Marinha

Supprimento de sobresalentes e madeira durante o semestre de Julho a Dezembro do corrente anno.

De ordem do Illm. Sr capitão-tenente Manoel Augusto de Castro Menezes, inspector deste Arsenal e capitão do porto desta provincia, de accordo com a autorisação concedida pelo aviso do Ministerio da Marinha n. 919 de 31 de Maio findo, faço publico aos interessados que no dia 1 de Julho do corrente anno as 11 horas da manhã no almoxarifado deste Arsenal, recebe-se propostas para o fornecimento dos artigos abaixo declarados a saber:

Abastecimento do almoxarifado

A

Agulhas para bitacula, preço de uma.
Agulhão, idem.
Agulha para lona, idem.
Agulha para brim, idem.
Amarras de ferro, idem por kilo.
Ancoras de ferro, idem.
Ancoretas, idem.
Azas ou pegadeiras de latão, qualquer dimensão, idem.
Azul ultramar, kilo.
Amarello francez, idem.
Archotes alcatroados, cento.
Arcos de pao para barril, idem.
Aacoretos, idem.
Arrebem, idem por kilo.
Algodão em rama, idem.
Dito branco, idem.
Dito em fio, idem.
Azeite de sebo litro.
Alvaiade de zinco, kilo.
Dito de chumbo, idem.
Azeite de peixe, litro.
Alcatrão da Suecia, barril.
Agua raz, kilo.
Agulhas meio palombar, uma.
Ditas de palombar, idem.
Alicates de aço, redondos, idem.
Ditos de aço, quadrados, idem.
Aço quadrado, kilo.
Dito em barra, idem.
Dito fundido SS, idem.
Dito em vergas, idem.
Dito batido, idem.
Dito fundido em varão SS, idem.
Dito em vergalhão redondo, idem.
Dito em vergalhão sextavado, idem.
Dito em vergalhão oitavado, idem.
Dito em balna, idem.
Dito para molas, idem.

ILEGIVEL

Aldrabas de ferro, uma
Ditas de metral amarello, idem.
Arame de cobre, kilo.
Dito de ferro, idem.
Dito de latão, idem.
Argola de latão, idem.
Arcos de ferro, idem.
Amagro, idem.

B

Bandeira nacional de 2 a 12 pannos, uma.
Ditas de nação, de 4 pannos, idem.
Brim branco, metro.
Brim de linho para velame, idem.
Brimzão, idem.
Brim da Russia, idem.
Baetilha ou flanella branca, idem,
Balanças horisontaes com conchas de metal, uma.
Ditas para mesa com conchas, idem.
Bandeija de pão, idem.
Baldes forrados, pequenos, idem.
Ditos forrados, grandes, idem.
Dito de sola, idem.
Ditos de zinco, idem.
Bitaculas idem.
Ba quinhas de patente, idem.
Badames, um.
Belmazes de ferro, kilo.
Ditos de latão, idem.
Borracha em lençol, idem.
Botões de metal para caixilhos e vidros, idem.
Breu, kilo.
Brochas chatas, duzia.
Brochas para pintar, uma.
Ditas para caiar SS, idem.
Bronze, kilo.
Brozil, grammas.
Bules de folha, um.
Baldeadeira de folha, idem.
Bules de folha, um.
Bagotas SS, uma.

C

Conchas de ferro para cosinha, uma.
Ditas de ferro agatha, idem.
Cera preta para correame, kilo.
Dita amarella, idem.
Dita em pão, idem.
Dita em velas, idem.
Dita virgem, idem.
Carmim, liquido inglez, vidro grande, um
Cera em archotes, kilo.
Colchão de capim de 1m 550X666, um.
Cabo de linho branco, kilo.
Dito de manilha, idem.
Dito de Cairo, idem.
Croks de ferro, um.
Colheres de ferro, uma.
Cassarolas de ferro estanhado, kilo.
Ditas de ferro esmaltado, idem.
Chaleiras de ferro estanhado, idem.
Ditas de ferro esmaltado, idem.
Carritel de barquinha, idem.
Camurça, pelle.
Cadinhos de patente, differentes numeros, um
Catracas de diversas dimensões, idem.
Ditas com manivella, idem.
Cal branca, litro.
Dita preta, idem.
Dita de Lisbôa, idem.
Dita de Jaguaribe, idem.
Cadeados de ferro, um.
Cera de terra, kilo.
Dita branca, idem.
Cinzas azues, idem.
Colla da Bahia, 1ª qualidade, idem.
Dita de pellica, idem.
Dia de pintura, idem.
Colheres de ferro para pedreiro, uma.
Compassos de ferro, um.
Correia de solla singella de Tuke, metro.
Dita de solla dobrada de Tuke, idem.
Cobre em chapas, kilo.
Dito em barra, idem.
Dito em vergalhão, idem.
Dito em folha para forro, idem.
Dito em varão, idem.
Dito em folha, idem.
Dito em lençol, idem.
Chumbo em lençol, idem.
Dito em barra, idem.
Chaves de fenda ou parafuso, uma.
Ditas inglezas, idem.
Cimento Portland, barrica, idem.
Carnaúba em velas, kilo.
Cré, idem.
Cravos de ferro, cento.
Canos de chumbo, kilo.
Caibros de qualidade, um.
Caldeirão de ferro estanhado, kilo.
Cobertores de lã, um
Cadernaes bronzeados SS. idem.
Chinello de vaqueta para a enfermaria, par.
Camisola de brim, uma.

D

Dedaes de repucho, um.
Damasco de lã, metro.
Diamante para cortar vidro, um.
Dobradiças de ferro, reforçadas, de junta, compridas, de qualquer dimensão, uma.
Ditas de dito quadradas para machina, de qualquer dimensão, idem.
Ditas de dito batido, quadradas, de qualquer dimensão, idem.
Ditas de latão, compridas, de junta com eixo do mesmo metal, reforçadas, de qualquer dimensão, idem.
Ditas de dito compridas ou de junta com eixo do mesmo metal, não reforçadas, de qualquer dimensão, idem
Ditas de dito quadradas, reforçadas, de qualquer dimensão, idem.
Ditas de dito quadradas, não reforçadas de qualquer dimensão, idem.
Ditas de dito quadradas, reforçadas, para machinas, de qualquer dimensão, idem.
Ditas de dito reforçadas para madeira, idem.
Ditas de ferro, idem.
Ditas de metal, idem.

E

Enxofre em pó, kilo.
Dito em pedra, idem.
Espirito de vinho de 37 a 90 gráos, litro.
Estanho em verguinha, kilo.
Dito em barra, idem.
Enxadas de ferro, uma.
Ditas de dito calçadas de aço, idem.
Enxós para carapinas ou doriteirs, idem.
Dita para carpinteiro, com cabo, idem.
Estôpa da terra, kilo.
Dita de linho, idem.
Dita americana, idem.
Escapulas de ferro, idem.
Ditas de latão, idem.
Escalas metricas, uma.
Escarradeiras de ferro, idem.
Ditas de ferro agatha, idem
Ditas de folha, idem.
Esquadro de aço de qualquer dimensão, um.
Estôpa de algodão, idem.
Dita ingleza, idem.
Escovas de arame para tubos de caldeiras, qualquer dimensão, uma.
Ditas para cabello, idem.
Ditas inglezas, idem.
Ditas de arame, idem.
Espumadeira de folha, uma.
Esmeril em pó, kilo.

F

Filete SS, metro.
Fio de velame de 1ª qualidade, kilo.
Dito de algodão, idem.
Forquetas de ferro, uma.
Facas para cosinha, idem.
Frigideiras de ferro esmaltado, kilo.
Ditas de ferro estanhado, idem.
Funil de folha, um.
Fio de cobre, kilo.
Folhas de Flandres grandes, Charcool, marca X, XX, XXX, caixa.
Ditas ditas grandes Koke, marca X, XX, XXX idem.
Ditas ditas pequenas Koke, marca X, XX XXX. idem.
Formões, um.
Fouces, uma.
Flor de enxofre, kilo.
Fezes de ouro, idem.
Feltro secco, idem.
Fechos de ferro, qualquer dimensão, um.
Fechaduras de ferro para armarios e gavetas, qualquer dimensão, uma.
Ditas de dito para gavetas, duas linguetas e duas voltas, qualquer dimensão, idem.
Fechaduras de ferro, uma.
Dito de maçanetas, francezas, idem,
Dita de metal sortidas, idem.
Ferro em chapa BB, kilo.
Dito em vergalhão, idem.
Dito em barra BB, idem.
Dito em cantoneiras BB, idem.
Dito inglez em barra, idem.
Dito dito em varão, idem.
Dito dito em lençol, idem,
Dito dito em cantoneira idem.
Dito Lawmoor em chapa, idem.
Dito dito em vergalhão, idem.
Dito dito em cantoneira, idem.
Dito dito em barra, idem.
Dito dito em varão, idem.
Dito dito em lençol, idem.
Dito da Suecia em barra, idem.
Dito da Suecia em vergalhão, idem.
Dito patente em barra, idem.
Dito patente em vergalhão, idem.
Dito para arcos, idem.
Dito para grelhas, idem.
Dito xadrez em chapa, idem.
Ferro guza, idem.
Dito inglez em varão redondo SS, idem.
Dito inglez em varão quadrado, idem.
Dito de Suecia em varão redondo, idem.
Dito galvanisado em varões, kilo.
Fuchina preta, idem.
Dita encarnada, idem.
Fechos pedrezes, idem.
Foles SS, idem.
Ferrolhos de metal amarello, idem.
Dito de ferro SS, idem

G

Gauchos de latão, um.
Ditos de ferro, idem.
Garlopes de ferro, idem.
Goivas para calafates idem.
Ditas para carpinteiros, idem.
Grozas de aço, idem.
Gaxetas de algodão, kilo.
Dita de linho, idem.
Dito elastico patente, idem.
Dita patente, idem
Giz em pedra, idem.
Gomma lacca clara, idem
Gesso, idem.
Gadanhos de ferro, um.
Gomma arabica em pedra, kilo.
Garfos para cosinha, um.
Dito de ferro, idem.
Gatos com sapatilho, idem.
Ditos singelos, idem.
Ditos dobrados, idem.
Graxa do Rio Grande em bexigas, kilo.

H

Hostias, uma.

K

Kerosene, lata.

L

Lixa de panno branco, uma.
Dita de papel, idem.
Dita de peixe, idem.
Dita de vidro, idem.
Dita esmeril, idem.
Lubrificadores, um.
Linha alcatroada, kilo.
Dita de barca, idem.
Latão em chapas para todas as dimensões, idem.
Ditos em vergalhões, idem.
Dito em folha para forros, idem.
Dito em lençol, idem.
Limas imperiaes, pollegadas.
Limatões dito, idem.
Lona da Russia larga, metro.
Dita estreita, idem.
Dita ingleza, larga, idem.
Dita estreita, idem.
Dita de algodão nacional, idem
Lanterna de patente uma.
Lavatorios de ferro, um.
Lençol de brim, um
Lapes de Faber para desenho, um.

M

Mealhar branco para gaxeta, kilo.
Dito alcatroado, idem.
Merlim, kilo.
Moinhos para café de Fry de 6, 8, 10, 12, 14, 16, 18 e 20 kilos, um.
Medidas de ferro decimaes para seccos, jogo.
Medidas metricas de folha, terno.
Morim, metro.
Machado, um.
Malhos de ferro, idem.
Martello de carpinteiro, idem.
Dito de pedreiro, idem.
Metal munts, kilo.
Metal papel, idem.
Dito em fita, idem.
Mordente, kilo.
Moitões bronzeados, idem.

Madeiras

Devem ser por metro corrente os preços das seguintes:

Pinho americano

Taboas, tendo cada uma, pelo menos 0m,225 de largura e as seguintes grossuras: 0m,012, 0m,019 0m,025, 0m,037, 0m,050 0m,075.

Pinho da Suecia

Taboas, tendo cada uma pelo menos, 0m,225 de largura, e as seguintes grossuras: 0m,012, 0m,019, 0m,025, 0m,037, 0m,050, 0m,075 e pranchão de 0m,100.

Pinho de Riga

Taboas, tendo cada uma, pelo menos, 0m 225 de largura e as seguintes grossuras: 0m,012 0m,019, 0m,025 0m,037, 0m,050, 0m0,75 e pranchão de 0m,100.

Louro, cedro, cedro da Bahia, amarello, pão-carga, peróba e mirindiba

Taboas destas qualidades, com as seguintes grossuras: 0m,012, 0m 019, 0m,025, 0m,037, 0m,050, 0m,075 e pranchão de 0m,100, todas das larguras de 0m,3 0m,4

Devem ser por medidas as peças das seguintes:

Traves de sicupira, sapucaia, sapucarana, guarabus, louro, imbiriba preta, massaranduba, condurú e gararaba, de diversas dimensões, variando entre 0m,2 × 0m, 2 × 6m, 5 e 0m,25 × 0m, 25 × 9m.
Enxamés de qualidade, variando entre 0m, 1 × 0m, 1 × 5m, 5 e 0m, 15 × 0m, 15 × 8m.
Vigas de qualidade, de 0m, 25 × 0m 25 × 10m, 0m, 3 × 0m, 3 × 11m e 0m, 35 × 0m, 35 × 13m.
Vigas de sicupira verdadeira, de 0,m 35 × 0m, 35 × 13m
Toros de janipabo, sem nós, de 2m,6 e 3m,8 de comprimento e 0m,22 a 0m,25 de diametro no tôpo mais grosso.
Páos de sicupira verdadeira e de angelim amargoso para vãos de navios das seguintes dimensões: de 5m a 6m × 0m, 35 × 0m, 25 e de 7 a 8 metros × 0m, 35 × 0m, 25.
Caibros de qualidade de comprimentos entre 6m,6 e 8m8.
Ripas de imbiriba das mais compridas, preço de cada cento.

O

Oculos de alcance, um.
Oleo de linhaça, kilo.
Ocre, idem.
Ouro em pão, livro.
Oxido de ferro, kilo.

P

Pás de ferro, uma
Ditas de ferro com ponta, idem.
Ditas de aço, idem.
Ditas de aço com ponta, idem.
Pedras de afiar, idem.
Ditas de amolar, idem.
Dita de rebolo, idem.
Dita de moer tintas, idem.
Puchadores de vidro e louça, idem.
Peneiras de arame de ferro galvanisado, idem.
Ditas de arame de latão, idem.
Ditas de cabello, idem.
Dita de arame, idem.
Dita de seda sem tampo, idem.
Pedra pome, kilo.
Dita podre, idem.
Plombagina, idem.
Potassa em pedra, idem.
Pixe de Suecia, litro.
Pinceis escopeiros, um.
Pós preto, kilo.
Picaretas de ferro, uma.
Púas completas, idem.
Pregos de cobre batido, kilo.
Ditos de cobre de embutir, idem.
Ditos de bronze, idem.
Ditos de cobre para ferro, idem.
Ditos de cobre de talhamar, idem.
Ditos de ferro para forro, idem.
Ditos de ferro de peso, idem.
Ditos de ferro, grandes, cento.
Ditos de ferro, pequenos, kilo.
Ditos batellinhos, idem.
Ditos de ferro, de batel grandes, idem.
Ditos de ferro, de batel pequenos, idem.
Ditos de ferro, ripaes, idem.
Ditos estopares, idem.
Ditos de ferro, caibraes, idem.
Ditos de embocar, idem.
Ditos de zinco, idem.
Ditos de ferro galvanisado, idem.
Ditos de cobre ripal, idem.
Ditos balmazés, idem.
Ditos de ferro, de costado, idem.
Ditos de costados, galvanisados, idem
Ditos de cobre, de batel, idem.
Ditos de cobre de costado, idem.
Ditos de cobre para forro idem.
Ditos de ferro, de guarnição, idem.
Ditos francezes, idem.
Ditos de ferro de assoalho, cento.
Ditos cabeça de porcelana, um.
Ditos de cabeça dourada, idem.
Punções, idem.
Parafusos de ferro com porcas, qualquer dimensão, idem.
Ditos de porcas com espelho, idem.
Ditos de ferro de cabeça chata, differentes dimensões, grosa.
Ditos de latão cabeça chata, differentes dimensões, idem.
Ditos SS, um.
Ditos de metal amarello, idem.
Pinceis de malta, idem.
Ditos de seda, idem.
Pratos fundo de ferro agatha, idem.
Ditos de dito travessos, idem.
Ditos de dito estanhados, idem.
Ditos de dito esmaltados, idem.
Ditos de folha, idem.
Piassava, kilo.
Pharóes para topes um.
Dito para os lados, verde e encarnado idem.
Pannos para mesa, metro.
Papel para desenho, idem
Dito transparente para copiar desenho, idem.
Dito de linno idem, idem.
Pucaro de folha, um.
Prato travessa de folha, idem.
Dito redondo de folha, idem.
Pelle de carneiro preparada, uma.

R

Remos de faia SS, metro.
Rebote de ferro galvanisado, kilo.
Raspa de ferro, uma.
Rouge, kilo.
Rôxo rei, idem
Ratoeiras, uma.
Ripas para cumieira, cento.

S

Sapatilhos de ferro, um.
Ditos de bronze, idem.
Ditos de metal, idem.
Sextante, idem.
Sebo em velas, kilo.
Dito cuado, idem.
Stearinas em velas, idem.
Ditas em archotes, idem.
Sondureza, idem.
Serrote para cortar carne, um.
Sola ingleza kilo.
Dita da terra, idem.
Sangue de drago, idem.
Seccante de zinco, idem,
Seccante de chumbo, idem.
Solda forte, idem
Sandalo, idem.
Seccante de ouro, idem.
Safras de ferro calçadas, uma.

T

Tesouras para cortar metal, uma.
Tornos de ferro de bancada, kilo.
Tornos de mesa, um.
Tornos pequenos de mão, um.
Torquezes, uma.
Trados de rosca de todas as dimensões, idem.
Ditos de colher de todas as dimensões, idem.
Trena metrica, uma.
Tubos de ferro, um.
Ditos de ferro para caldeiras, idem.
Ditos de ferro para estaes de caldeiras, idem.
Ditos de latão para estaes de caldeiras, idem.
Ditos de cobre, idem.
Ditos de chumbo, idem.
Ditos de metal, idem.
Ditos de borracha, idem.
Telhas de zinco SS, uma.
Telhas de ferro galvanisado de 1/16 de grossura, idem.
Tijolos inglezes, idem.
Taxas de bomba, idem.
Ditas de zinco, idem.
Ditas de cobre, idem.
Ditas de ferro, idem.
Trincal, idem.
Terra de sene crua e queimada, idem.
Tubos de tinta, francezas, bisnagas, um.
Tinta azul ultramarina, idem.
Dita amarella preparada, idem
Dita branca de zinco idem.
Dita branca de chumbo, idem.
Dita palha, idem.
Dita preta preparada, idem.
Dita verde preparada, idem
Dita encarnada preparada, idem.
Dita azul preparada, idem.
Dita rôxo-terra, idem.
Tijolos de alvenaria grossa, milheiro.
Ditos de tapamento, idem.
Ditos de ladrilho, idem.
Telhas de alvenaria, idem.
Torneiras de estanho n. 1 a 10, uma.
Ditas de metal, curvas, idem.
Torcidas francezas, metro.
Terrina de ferro, agatha, uma.
Dita de folha, idem.
Travesseiros de capim ou de crina, um.
Ditos de palha, idem.

V

Vidros curvos para pharóes, brancos e encarnados, um.
Vidros de vidraça, brancos e de cores, idem.
Vassouras de piassava com cabo, idem.
Verrumas de rosca para calafate, idem.
Verniz branco de boneca, kilo.
Dito de colher, idem.
Dito brnaco francez, encorpado, idem.
Dito amarello, idem
Dito de pincel, branco e preto, vidros grandes.
Dito de queimar nós, klo.
Dito de alambre, idem.
Dito branco e preto de S. Freire, vidro grande.
Dito seccativo inglez, kilo.
Dito copal, idem.
Dito metallico, idem.
Dito crystal, idem.
Dito de Bret Blank Japon, lata.
Dito Bert Wesmirag, idem.
Verde Paris, idem.
Verniz de coaltar, idem.
Verde composto idem.
Dito nativo, idem.
Dito francez, idem.
Vermelhão da China, idem.
Vidros para vidraças de 0,0020 0,004, um.
Ditos inglezes de 0,0020, 0,005 idem.
Ditos da Bohemia, idem.
Ditos lavrados, idem.
Ditos estrellados, idem
Ditos de cores lisos idem.
Ditos de cores curvos, idem.
Ditos opacos, idem.
Ditos para espelhos, idem.
Ditos musselina, idem.
Ditos redondos para vigias, idem.

Z

Zarcão, kilo.
Zinco em barra, idem.
Zinco em folha, idem.
Zinco estampado, idem.

Observações

São deveres dos proponentes:

1.º Organisar as suas propostas, attendendo a que ellas, além de serem em duplicata, escriptas em papel forte e com dous centimetros de margem, pelo menos, do lado da juncção, fechadas, isentas de sello e referentes á especie de artigos dos negocios dos contractantes, deverão conter:

O nome do proponente no alto da pagina e os artigos classificados de conformidade com o edital de chamada; os numeros e marcas desses artigos, si a sua natureza o determinar:

O prazo improrogavel da entrega total ou parcial, si tratar-se de artigo que dependa de fabrico ou tenha de ser adquirido em grande escala e de urgente necessidade:

A declaração expressa de que o proponente sujeita-se ás condições geraes dos contractos, estatuidas no aviso circular de n. 1,087 de 29 de Julho, de 1882 e modificadas tanto pelo novo regulamento do sello, como pelo aviso circular n. 172 de 28 de Janeiro de 1884, e bem assim á multa de 5 % da importancia a que montarem os artigos que lhe forem aceitos, se deixar de comparecer para assignar o respectivo contracto ou de assistir á discussão e leitura da minuta delle, isto dentro do prazo que fôr notificado pelo diario official, e que nunca será maior de tres dias:

A enumeração dos artigos, qualidades, preços, etc., por extenso, sem rasuras, emendas ou entrelinhas:

Um unico preço para cada artigo;

A indicação da casa commercial do concurrente;

A assignatura do propenente, ou se fôr firma social, do socio ou socios que possam usar da mesma firma, salvo autorisação concedida por instrumento de procuração;

Entregar, por si ou por seus legitimos representantes, directamente ao conselho, no lugar, dia e hora marcados, não só as suas propostas, como as amostras correspondentes;

Exhibir, no acto da entrega, além da certidão do respectivo contracto social, quando não se tratar de firma individual, documentos que comprovem;

Haver pago, como negociante estabelecido o imposto de casa commercial relativo ao ultimo semestre vencido;

Ser negociante matriculado. Todos esses documentos serão restituidos a quem os apresentar, logo que se haja de proceder á leitura da respectiva proposta

Assistir, na sala das sessões, á leitura expressa no numero antecedente.

As fabricas ou estabelecimentos industriaes do imperio, serão dispensados da condição de matricula na Junta Commercial, e, em igualdade de circumstancias, terão preferencias sobre os outros concurrentes.

Nas localidades onde não houver junta commercial, serão admittidos á concurrencia os negociantes de maior credito, independentemente da prova de matricula; devendo as firmas sociaes exhibirem a certidão de seu contracto, conforme preceitua o art. 13, n. 3.

Dos contractos

Todos os contractos celebrados em virtude de preferencia do conselho de compras serão annuos e terminarão com o exercicio ou anno financeiro em que tiverem sido effectuados, salvo se se referirem a certo numero de artigos, cujo fabrico ou feitura demande maior tempo.

Quando fôr necessario aos interesses do serviço, serão os fornecedores obrigados a continuar o supprimento, mediante os preços e condições estabelecidos em seus contractos por mais 60 dias, sem que d'ahi resulte direito á prorogação dos ditos contractos.

Todas as minutas dos contractos lavrados em razão da preferencia do conselho de compras ficarão sujeitas á approvação da Secretaria de Estado dos Negocios da Marinha.

As amostras dos artigos correspondentes ás propostas preferidas, ficarão depositadas na repartição onde o conselho tiver celebrado as suas sessões; ao passo que as dos artigos correspondentes ás demais propostas, se não forem retiradas dentro de 48 horas, serão dadas a consumo nos termos do regulamento da intendencia.

A concurrencia será annullada:

Quando não forem observadas as disposições do presente regulamento;

Quando comparecer um só proponente, salvo se tratar-se de supprimento especial;

Quando por motivos poderosos acreditar-se que haja conluio entre os proponentes.

Secretaria da Inspecção do Arsenal de Marinha de Pernambuco, 21 de Junho de 1889.

O secretario,
Antonio da Silva Azevedo.

Banco de Credito Real de Pernambuco

7.º sorteio

Nos termos dos arts. 47 e 48 dos estatutos: a administração e commissão fiscal, procederão no dia 26 do corrente, ao meio dia, em uma das salas da Associação Commercial Beneficente, ao setimo sorteio das letras hypothecarias emittidas pelo Banco, que teem de ser amortisadas e relativas a 1.ª, 2.ª e 3.ª series e 1.º semestre deste anno, como de costume, dez destas letras serão premiadas. O local é franqueado a qualquer accionista

Pernambuco, 21 do Junho de 1889.

Os administradores,
Manoel João de Amorim
Luiz Duprat.
Antonio Fernandes Ribeiro.

Prazo de 30 dias

Pela inspectoria desta Alfandega se faz publico, nos termos do n. 1 do § unico do art. 280 da consolidação das leis das alfandegas e mesas de rendas, que findo o prazo de 30 dias, marcado por este edital, a contar da presente data, serão vendidos em praça tres fardos com carne de xarque, pesando liquido real 180 kilogrammas, que foram encontrados sem senhor certo, no caes do Apollo, no dia 29 de Abril do corrente anno.

3.ª secção da Alfandega de Pernambuco, 21 de Junho de 1889.—O chefe
Domingos Joaquim da Fonseca.

Companhia de Edificação

Assembléa geral extraordinaria
Segunda convocação

Não se havendo reunido numero legal de accionistas para constituir-se a assembléa geral extraordinaria para hoje convocada, de novo e por ordem da directoria, convoco os senhores accionistas á reunirem se no dia 25 do corrente mez, ao meio dia, no escriptorio desta companhia, á praça Pedro 2.º n. 77, 1º andar, afim de tratarem do mesmo assumpto já annunciado.

Lembro aos senhores accionistas que para poder ter lugar a dita assembléa é necessario que seja ella constituida com dous terços do capital, conforme estatue o § 4º do art. 15 da lei n. 3150 de 4 de Novembro de 1882.

Recife, 10 de Junho de 1889.

Ricardo Menezes
Gerente.

COMMERCIO

Revista do Mercado

Recife, 21 de Junho de 1889.

Limitou-se o movimento a transacções no mercado de cambios.

Bolsa

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Recife, 21 de Junho de 1889

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 26 3/4 d. por 1$000, do banco.

O presidente,
Candido . G. Alcoforado.
O secretario,
Eduardo Dubeux

Algodão

Cota-se o de 1ª sorte do sertão a 7$000 por 15 kilos.

A exportação, feita pela alfandega neste mez até o dia 17, attingio a 226.078 kilos, sendo 14.356 para o exterior e 211.722 para o interior

As entradas verificadas até a data de hoje, sobem a 6.977 saccas, sendo por:

Barcaças	2 072	Saccas
Vapores	262	»
Animaes	2.152	»
Via-ferrea de Caruarú	440	»
Via-ferrea de S. Francisco	181	»
Via-ferrea de Limoeiro	1 870	»
Somma	6 977	Saccas

Assucar

Os preços pagos ao agricultor, por 15 kilos, segundo a Associação Commercial Agricola, foram os seguintes:

Branco		3$600 a 4$400
Somenos		2$800 a 3$000
Mascavado purgado		2$400 a 2$600
» bruto	(firme)	1$900 a 2$000
Retame		1$600 a 1$700

A exportação, feita pela alfandega neste mez até o dia 17, subio a 2.013.859 kilos para o interior.

As entradas verificadas até a data de hoje, sobem a 8.127 saccos, sendo por:

Barcaças	4.349	Saccos
Vapores	.....	»
Animaes	26	»
Via-ferrea de Caruarú	417	»
Via-ferrea de S. Francisco	3 209	»
Via-ferrea do Limoeiro	126	»
Somma	8.127	Sacco

Cambio

Os bancos, com tabellas de 26 3/4 d., saccaram alguns, depois de meio dia, a 26 7/8, achando pouco dinheiro.

Papel particular foi passado a 27 d.

Lettras muito escassas.

No Rio, a taxa bancaria, em geral, foi 26 7/8 dando, porém o Internacional a 27 d.

Houve falta de papel particular.

TABELLAS AFFIXADAS

Praças	Do London 90 d/v	Do London à vista	Do English 90 d/v	Do English à vista	Do Internacional 90 d/v	Do Internacional à vista
Londres	26 3/4	26 1/2	26 3/4	26 1/2	26 3/4	26 1/2
Paris	356	359	356	359	356	359
Italia	...	359	...	359	...	359
Hamburgo	440	443	440	443	440	443
Lisboa e Porto	199	204	199	204	199	204
Principaes cidades de Portugal	...	...	...	206	...	206
Açores	...	...	...	209	...	...
Madeira	...	...	...	206	...	...
Nova York	...	1$85	...	1$850	...	1$850

Aguardente

Cota-se a 85$000, por pipa de 480 litros.

Alcool

Cota-se a 180$000 por pipa de 480 litros.

Mel

Cota-se a 70$000 por pipa de 480 litros.

Couros

A cotação dos salgados é de 380 réis na base de 12 kilos e dos verdes 2 5 réis.

Pauta da alfandega

SEMANA DE 17 A 22 DE JUNHO DE 1889
Vide o Diario de 16 de Junho

Navios á descarga

Barca nacional *Mariannunha*, xarque.
Barca sueca *Cameten*, varios generos.
Barca allemã *Louise*, varios generos
Lúgar nacional *Tigre*, xarque.
Lúgar americano *Edward Johnson*, farinha de trigo.
Patacho nacional *Rival*, xarque.
Patacho dinamarquez *Phoz*, xarque.
Patacho sueco *Amor*, xarque.
Patacho inglez *Hafren*, xarque.

Importação

Vapor nacional *Principe do Grão Pará* entrado dos portos do sul em 20 do andante e consignado a Pedro Ozorio de Cerqueira, manifestou:

Algodão 95 saccos a Amorim Irmãos & C.
Couros salgados seccos 115 a Pereira Carneiro & C., 199 a ordem, 200 a Amorim Irmãos & C.
Pelles 36 fardos a Abe Stein & C.
Tamancos 10 fardos a Ferreira Rodrigues & C.

Vapor nacional *Una*, entrado dos portos do sul, em igual data e consignado a Companhia Pernambucana, manifestou:

Alfafa 50 fardos.
Café 2196 saccas.
Farello 500 saccos. Fumo 82 volumes. Fazenda de algodão 36 fardos.
Milho 300 saccos.
Pipas vazias 100, Vinho 3 pipas a ordem.

Barca norueguense *Suez*, entrada de Cardiff, em igual data e consignada a ordem, manifestou:
Carvão de pedra 474 toneladas á ordem.

Vapor inglez *Tamar*, entrado dos portos da Europa, em 21 do andante e consignado a Amorim Irmãos & C., manifestou:

Amostras 35 volumes a diversos. Alvaide de zinco 10 barricas a Antonio Pinto da Silva & C. Arroz 200 saccos a Silva Guimarães & C. Accessorios para telephone 1 caixa a A, do Carmo Almeida.
Chá 8 caixas a H. J. Perman. Cominhos 15 saccos a Silva Guimarães & C. Calçados 1 caixão a R. Lima & C. Cartas para jogos 2 caixas a Pareate Vianna & C.
Drogas 5 volumes a Francisco Manoel da Silva & C.
Ferragens 2 volumes á ordem, 5 a Companhia do Beberibe.
Lona 1 fardo a M. Dias da Silva Guimarães.
Objectos de electro plate 1 caixa a J. Howe. Ditos para escriptorio 1 caixa ao Englis Bank.
Papel 7 fardos ao Revd. conego Marcolino, 1 a J. Bernardo dos Reis. Dito de embrulho 100 fardos á ordem
Plantas 1 caixa á ordem. Pregos 19 caixas á ordem. Provisões 1 caixa a W. Hood.
Queijos 8 caixas a Albino Fernandes & C., 256 a Paiva Valente & C., 13 a João Fernandes de Almeida.
Relogios 1 caixa a A. Rego & C.
Sabonetes 1 caixa a London Bank.
Tecidos diversos 7 volumes á ordem, 17 a Machado & Pereira, 9 a R. de Carvalho & C., 23 a Rodrigues Lima & C., 13 a A. Amorim & C., 8 a Bernet & C., 8 a A. Maia & C., 3 a A. Santos & C., 2 a Joaquim Agostinho & C., 4 a Olinto Jardim & C., 5 a Guerra & Fernandes, 2 a Manoel Dias da Silva Guimarães, 3 a Gonçalves Cunha & C., 4 a Vieira & C., 6 a Alves de Brito & C., 11 a Luiz Antonio Siqueira, 2 a N. Maia & C.
Vidros 25 volumes a Francisco Manoel da Silva & C., 11 á ordem.
Zinco 4 barricas á ordem.

Patacho norueguense *Emes*, entrado de Pelotas em igual data e consignado a H. Lundgren & C., manifestou:
Farinha de mandioca 5.600 saccos aos consignatarios.

Exportação

RECIFE 19 DE JUNHO DE 1889
Para o exterior

— No vapor inglez *Thessaly*, carregaram:
Para Liverpool, N. J Lidstone 121,920 kilos de pão brasil; J. H. Boxwell 25 fardos com 4,500 kilos de trapos 1,000 ditos com 171,950 ditos de algodão e 30 ditos com 5,159 ditos de residuos de algodão.

Para o interior

— No vapor allemão *B. Ayres*, carregaram:
Para Santos, H. Burle & C. 1,000 saccos com 60,000 kilos de assucar branco e 1,000 ditos com 60,000 ditos de dito mascavado; F. A. de Azevedo 150 saccos com 9,000 kilos de assucar branco e 150 ditos com 9,000 ditos de dito mascavado.
Para Rio de Janeiro, H. Burle & C. 20 saccas com 15.326 kilos de algodão; Costa Fernandes 0, 00 cocos, fructa; A. A. de Holl nda Costa 20 caixas com 4 duzias de elixir medicinal.
— No vapor nacional *Alagoas*, carregaram:
Para Manáos, J. S. da Costa e Silva 3 caixas com 45 kilos de oleo de ricino.
Para Pará, P Carneiro & . 70 barricas com 3 240 kilos de assucar refinado; A. de Medeiros 1 barrica com 60 kilos de assucar refinado.
Para Ceará, M. J. Ayres 5 barricas com 300 kilos de assucar branco.
— No vapor nacional *Jaguaribe*, carregaram:
Para Natal, A. Lima & C. 2,825 saccos com farinha de mandioca; P. Alves & C 30 barricas com 1,800 kilos de assucar refinado e 10 saccos com 750 ditos de dito branco.
— No hiate nacional *João Valle*, carregaram:
Para Macáo, J. J. da Silva Campos 10 barricas com 900 kilos de assucar refinado e 10 ditas com 700 ditos de dito branco; P. Pinto & C. 36 barris com 500 litros de mel; J. J. de Figueiredo 6 barricas com 583 kilos de assucar branco, 4 ditas com 440 ditos de dito mascavado, 2 ditas com 120 ditos de dito refinado e 20 barris com 500 litros de mel; P. Alves & C 5 barricas com 508 kilos de assucar branco.
— Na barcaça *Farofa*, carregaram:
Para Parahyba, Abrantes & C. 1 barril com 70 litros de mel.

Dinheiro

EXPEDIDO

Pelo vapor nacional «Alagoas,» para:
Pará 2.000$000

Rendimentos publicos

MEZ DE JUNHO
Alfandega

Renda geral:

Do dia 1 a 19	464:838$555	
Idem de 21	25:592$760	
		490:431$315

Renda provincial:

Do dia 1 a 19	59:353$106	
Idem de 21	1:693$230	
		61:046$336
Somma total		551:477$651

Segunda secção da Alfandega, 21 de Junho de 1889.

O thesoureiro—Florencio Domingues.
O chefe da secção Cicero B. de Mello.

Recebedoria Geral

Do dia 1 a 19	31:729$242	
Idem de 21	2:052$418	
		33:781$660

Recebedoria provincial

Do dia 1 a 19	50:326$231	
Idem de 21	4:805$906	
		55:132$137

Recife Drainage

Do dia 1 a 19	6 741$996	
Idem de 21	120$316	
		6:862$312

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado nos dias 19 e 20 de Junho foi o seguinte:

Entraram:

90 bois pesando 12.093 kilos.	
1,416 kilos de peixe a 20 réis	28$320
54 cargas com farinha a 200 réis	10$800
8 ditas com feijão a 200 réis	1$600
12 ditas com milho a 200 réis	2$400
51 ditas de fructas diversas a 300 réis	10$200
31 taboleiros a 200 réis	6$200
37 suinos a 200 réis	7$400
60 matutos com legumes a 200 réis	12$000
Foram occupados:	
59 columnas a 600 réis	35$400
2 escriptorio a 300 réis	600
50 compartimentos de farinha a 500 réis	25$000
46 ditos de comidas a 500 réis	23$000
169 ditos de legumes e fazendas a 400 réis	67$600
32 ditos de suinos a 700 réis	22$400
16 ditos de fressuras a 600 réis	9$600
93 talhos a 2$	186$000
	448$520
Rendimento dos dias 1 a 18 do corrente	3:896$960
Foi arrecadado liquido até hoje	4:345$480

Preços do dia:
Carne verde de 160 a 480 reis o kilo.
Carneiro de 720 a 1$ reis idem.
Suinos de 560 a 800 reis idem.
Farinha de 560 a 720 reis a cuia.
Milho de 560 a 640 reis idem.
Feijão de 1$400 a 1$800 idem.

Matadouro publico

Neste estabelecimento foram abatidas para o consumo de hoje 96 rezes pertencentes a diversos marchantes.

Vapores a entrar

MEZ DE JUNHO

Sul	*Thessaly*	22
Sul	*Araucania*	22
Sul	*La Plata*	23
Sul	*Finance*	24
Norte	*Espirito Santo*	25
Europa	*Ville de Santos*	26
Sul	*Pará*	27

Vapores a sahir

MEZ DE JUNHO

Ceará	*Pirapama*	22 as 5 h.
Liverpool	*Araucania*	22 as 12 h.
Ceara e esc.	*P. do Grão Pará*	22 as 5 h.
Southamptom	*La Plata*	23 as 12 h.
New-York	*Finance*	25 as 4 h.
Sul	*Espirito Santo*	26 as 5 h.
Santos e esc.	*Ville de Santos*	27 as 2 h.
Norte	*Para*	28 as 5 h.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 20

Bahia e escala—7 dias, vapor nacional *Principe do Grão Pará*, de 508 toneladas, commandante Julio C. de Lacerda, equipagem 28, carga varios generos; a Pedro Osorio de Cerqueira.

Cardiff—41 dias, barca norueguense *Suez*, de 477 toneladas, capitão C. Larsen, equipagem, 10 carga carvão de pedra á ordem.

Macáo—19 dias, hiate nacional *Deus te Salve*, de 70 toneladas, mestre Antonio J. do Nascimento, equipagem 5, carga sal; a Bartholomeu Lourenço.

Pelotas—26 dias, patacho norueguense *Einar* de 156 toneladas, capitão O. A. Hagen, equipagem 7, carga farinha de mandioca; H. Lundgren & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Estados-Unidos—Corveta de guerra americana *Alliance*, commandante G. W. Pigman, carga munições de guerra.

Santos—e escala Vapor allemão *Buenos-Ayres*, commandante K. Lowe, carga varios generos.

Navios entrados no dia 21

Rio de Janeiro—5 dias, vapor nacional *Una*, de 268 toneladas, commandante Serafim da Silva, equipagem 28, carga varios generos; á Companhia Pernambucana.

Southampton e escala—15 dias, vapor inglez *Tamar*, de 1.706 toneladas, commandante H. C. Rigand, equipagem 94, carga varios generos; a Amorim Irmãos & C.

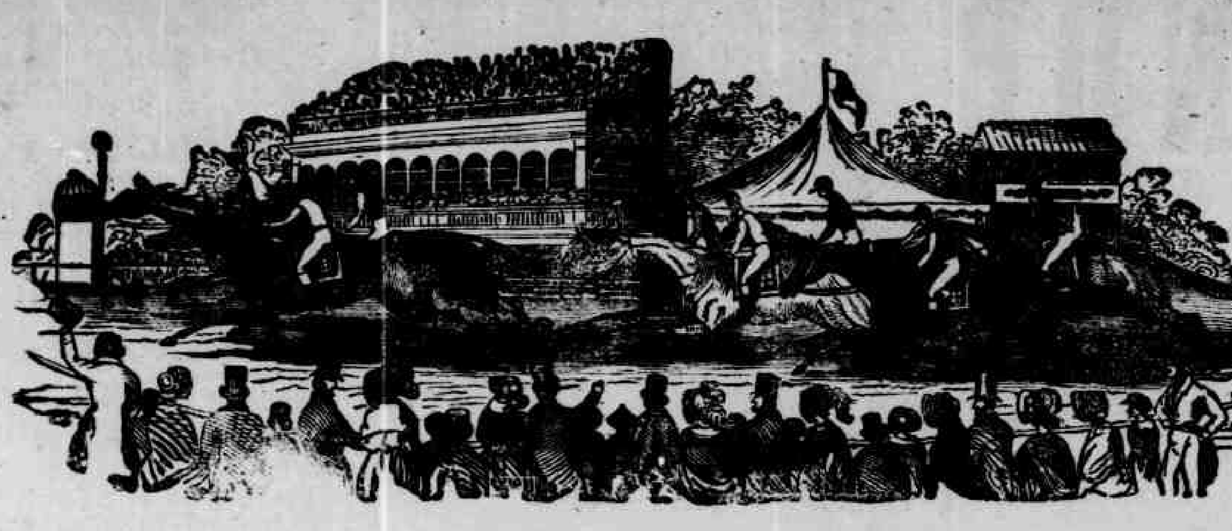
Porto-Alegre—16 dias, patacho allemão *Marie von Olderdorp*, de 163 tonetadas, capitão M. Vass, equipagem 5, carga xarque; á ordem.

Navios sahidos no mesmo dia

Buenos-Ayres e escala—Vapor inglez *Tamar*, commandante Rigaud, carga varios generos.

Macáo—Hiate nacional *João Valle*, mestre Antonio Alves da Silva, carga varios generos.

HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE



Programma da 19.ª corrida

QUE SE REALIZARÁ

Domingo, 23 de Junho

1º Pareo - **Ensaio** —800 metros.—Animaes da provincia que não tenham ganho premios nos prados do Recife. Premios: 200$000 ao 1º, 50$000 ao 2º e 20$000 ao 3º

Nº	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Bóa-Vista	5 annos	Baio	Pernambuco	55 kilos	Azul, branco e encarnado	F. Fôfo.
2	Vouga	5 "	Russo	"	55 "	Verde e rosa	J. A. v A.
3	Biscoutinho	5 "	Baio	"	55 "	Encarnado e branco	José M. Bezerra Cavalcante.
4	Advance	5 "	Castanho	"	55 "	Grenat e azul	P. & R.
5	Tartulho	5 "	Zaino	"	55 "	Azul e branco	Coudelaria Nova Descoberta
6	Royal	4 "	Russo	"	53 "	Rosa e ouro	Coudelaria Musical.
7	Zambo	4 "	Castanho	"	53 "	Preto e escossez	F. R. Ramos.
8	Tonton	5 "	Alazão	"	55 "	Violeta e ouro	Coudelaria Tentamen
9	Pedreira	5 "	Pedrez	"	55 "	Grenat e ouro	Coudelaria Progresso.
10	Pirajá	6 "	Russo	"	55 "	Azul e encarnado	Coudelaria 8 de Junho.
11	Uruçú	5 "	Russo sujo	"	55 "	Encarnado e branco	J. M. P.
12	Bostock	4 "	Castanho	"	53 "	Azul e branco	Dias & Pessoa.
13	Bonjour	5 "	Zaino	"	55 "	Encarnado e branco	A.
14	Thisbe	3 "	Pedrez	"	50 "		A. G. S.

2º Pareo - **Progresso**—900 metros.—Animaes da provincia que não tenham ganho em maior distancia no Hippodromo. Premios: 200$000 ao 1º, 50$000 ao 2º e 20$000 ao 3º

Nº	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Bismarck	4 annos	Rodado	Pernambuco	53 kilos	Branco e azul marinho	F. G.
2	Condor	6 "	Baio	"	55 "	Preto e escossez	R. C.
3	Tupiniquim	4 "	Rodado	"	53 "	Verde	A. A.
4	Roldão	5 "	Baio	"	57 "	Grenat e ouro	Coudelaria Progresso.
5	Village	8 "	Mellado	"	55 "		H W.

3º Pareo—**Hippodromo do Campo Grande**—1800 metros.—Animaes de qualquer paiz. Premios: 500$000 ao 1º, 200$000 ao 2, 100$000 ao 3º e 50$000 ao 4º

Nº	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Gallia	5 annos	Alazã	Inglaterra	57 kilos	Ouro e branco	Coudelaria Emulação.
2	Brasil	3 "	"	França	53 "	Verde e amarello	Coudelaria Independencia.
3	Vesper	4 "	"	Inglaterra	56 "	Ouro e branco	Coudelaria Emulação.
4	Coupon	5 "	"	França	59 "	Ouro e chumbo	Dr. João Elysio.
5	Apollo	4 "	"	Rio da Prata	54 "	Encarnado e preto	Estevão de Sá.

4º Pareo—**Imprensa**—900 metros.—Animaes de menos de meio-sangue. Premios: 300$000 ao 1º, 70$000 ao 2º e 30$000 ao 3º

Nº	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Aymoré	5 annos	Castanho	S. Paulo	55 kilos		Nemo.
2	Recife	5 "	"	Rio de Janeiro	55 "		Danton.
3	Cometa	5 "	Alazão	S. Paulo	55 "	Azul e branco	Coudelaria Luso Brazileira.
4	Favorita	6 "	Zaina	Rio de Janeiro	54 "	Encarnado e branco	Maia & Chrisostomo.
5	Alpha	6 "	Alazã	S. Paulo	54 "	Encarnado e preto	Dr. João Elysio.
6	Moncorvo	4 "	Tordilho	"	53 "	Azul e grenat	C. Fernandes.

5º Pareo—**Agricultura**—1200 metros. Animaes da provincia que não tenham ganho em maior distancia nos prados do Recife. Premios: 250$000 ao 1º, 60$000 ao 2º e 25$000 ao 3º

Nº	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Advance	5 annos	Castanho	Pernambuco	54 kilos	Grenat e azul	P. & R.
2	Roldão	5 "	Baio	"	54 "	Grenat e ouro	Coudelaria Progresso.
3	General	5 "	Rosilho	"	54 "	Branco e preto	Dinamyte
4	Potosi	5 "	Castanho	"	54 "	Encarnado e ouro	Bostock.
5	Jatobá	5 "	Alazão	"	54 "	Grenat	Coudelaria Progresso.

6º Pareo—**Trilhos Urbanos**—1.000 metros.—Animaes nacionaes até meio sangue.—Premios: 300$000 ao 1º, 70$000 ao 2º e 30$000 ao 3º

Nº	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Ruy-Blas	7 annos	Alazão	S. Paulo	55 kilos	Azul e ouro	Arthur Silva.
2	Corcovado	4 "	Castanho	Rio de Janeiro	53 "	Encarnado e ouro	Coudelaria Paysandú.
3	Risette	5 "	Zaina	"	54 "	Azul e ouro	Coudelaria Brazileira.
4	Cometa	5 "	Alazão	S. Paulo	57 "	Encarnado e branco	Coudelaria Luso Brazileira.
5	Mandarim	5 "	Rosilho	"	55 "	Rosa e preto	Coudelaria Cruzeiro.
6	Mimosa	3 "	Alazã	"	49 "	Azul e grenat	C. A. Fernandes.

7º Pareo—**Experiencia**—1.300 metros—Animaes da provincia. Premios: 250$000 ao 1º, 100$000 ao 2º e 25$000 ao 3º

Nº	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Arumary	5 annos	Alazão	Pernambuco	56 kilos	Violeta e ouro	F. Siqueira & Bastos.
2	Caifaz	5 "	Castanho	"	54 "	Azul e grenat	J. Jofley.
3	Oberon	5 "	Baio	"	54 "	Azul, branco e encarnado	J. S. B.
4	Templar	5 "	Rodado	"	56 "	Escarlate e ouro	J. F. F.
5	Monitor	5 "	Russo	"	54 "	Encarnado e branco	Coudelaria Pernambucana.

(*) Montado por amador.

OBSERVAÇÕES

Pede-se aos Srs. proprietarios o obsequio de terem seus animaes ás 9 horas da manhã no ensilhamento, visto como impreterivelmente será cumprido o horario.

Os animaes inscriptos para os outros pareos devem achar-se no ensilhamento 1 hora antes da determinada para o pareo em que têm de correr.

Os jockeys que não estiverem matriculados na secretaria do Hippodromo não poderão correr, cumprindo-lhes apresentar as respectivas cadernetas na occasião da pesagem.

Os *forfaits* serão recebidos na fórma do artigo 62 do Codigo de Corridas.

Geraes	1$000
Entrada e archibancada	2$000
Entrada e ensilhamento	2$000
Entrada, archibancada e ensilhamento	3$000
Cartões de familia até 5 pessoas	5$000
Differença para ensilhamento	1$000

HORARIO

Corridas		
1.º parco—	11 horas	
2.º "	11 "	e 50 minutos
3.º "	12 "	e 40 "
4.º "	1 "	e 30 "
5.º "	2 "	e 20 "
6.º "	3 "	e 10 "
7.º "	4 "	

Recife 20 de Junho de 1889.

O secretario, *José Eustaquio Ferreira Jacobina*.

Arsenal de Guerra

A commissão de compras do Arsenal de Guerra, na fórma do art. 96 do regulamento de 19 de Outubro de 1872, convida aos senhores negociantes que se acharem devidamente habilitados a virem fornecer ao mesmo arsenal as ferramentas, utensilios necessarios ás suas officinas e mais artigos de supprimento ás fortalezas, quarteis e mais estabelecimentos militares, durante o 2· semestre do corrente anno, devendo procurarem nesta secretaria a relação dos objectos.

Os proponentes deverão apresentar suas propostas nesta secretaria até as 11 horas da manhã do dia 22 do corrente.

Previne se que não serão tomadas em consideração as propostas que não forem feitas na fórma do art. 64 do citado regulamento, em duplicata, com referencia a um só artigo, mencionando o nome do proponente, a indicação da casa commercial, o preço de cada artigo, o numero e marca das amostras e finalmente declaração expressa de sujeitar-se a multa de 5 0/0 no caso de recusar assignar o contracto, e as demais de que tratam os arts. 87 e 88 do mesmo regulamento.

O fornecimento será feito por pedidos parciaes conforme as exigencias do serviço, e deverá sel-o de prompto.

Secretaria do Arsenal de Guerra de Pernambuco, 11 de Junho de 1889.

O secretario,

J. Francisco Ribeiro Machado.

Relação a que se refere o edital supra

Para as escolas regimentaes

Rudimentos de arithmetica, exemplar.
Cartas de A B C exemplar.
Crayões para pedra, duzia.
Cathecismo de doutrina christã, exemplar.
Esponja, kilo.
Gomma arabica em caroço, kilo.
Compendio de grammatica portugueza, exemplar.
Geometria por Abilio, exemplar.
Giz, kilo.
Historia do Brasil, exemplar.
Livros de 1ª 2ª e 3ª leitura, exemplar.
Dito de systema metrico, exemplar.
Ardosias para escripta, uma.
Lapis de pedra para as mesmas, duzia.
Taboadas, exemplar.
Canivetes um.
Papel almaço, resma.
Pennas de aço, caixa.
Lapis de páo, duzia.
Canetas de páo, duzia.
Tinta para escrever, garrafa.
Areia preta, kilo.

Para as officinas

Botões grandes de metal amarello, um.
Ditos pequenos idem, um.
Botões grandes, pretos, para blusa, um.
Ditos pequenos idem, um.
Ditos ditos de osso branco, um.
Ditos grandes de osso branco, um.
Ditos pequenos de osso preto, um.
Ditos grandes de osso preto, finos, um.
Ditos pequenos idem, idem, um.
Colxetes grandes, par.
Ditos para coz de calça, par.
Corôas douradas, uma.
Cordão de lã encarnada e branca, metro.
Botões grandes de metal dourado, um.
Ditos pequenos de metal dourado, um.
Ditos grandes de metal prateado, um.
Ditos pequenos de metal prateado, um.
Tiras para gola, uma.
Aço batido, kilo.
Dito dito em verguinha, kilo
Dito de milão, idem.
Dito bexiga, idem.
Dito fundido, idem.
Arame de latão, idem.
Dito de aço, idem
Dito de ferro, idem.
Dito de cobre, idem.
Arcos de ferro, sortidos, feixe.
Areia para moldar, barrica de 180 kilos
Azeite de carrapato, litro.
Dito de peixe, idem.
Dito de côco, idem.
Bandeiras nacionaes de 2 a 8 pannos, uma
Breu, kilo.
Broxas de ns. 1 a 8, uma.
Ditas pequenas, uma.
Cabo de linho branco, hilo.
Dito alcatroado, kilo.
Cadinhos para fundição, numero.
Cal preta, pé cubico.
Dita branca, idem.
Acido sulfurico, kilo
Agua forte, idem.
Acido muriatico, idem.
Tornos de bancada, idem.
Cantoneiras de ferro, sortidas, idem.
Carvão cok, idem.
Dito para ferreiro, idem.
Dito vegetal, pé cubico.
Céra amarella, kilo.
Cimento portland, barrica.
Chumbo em lençol, kilo.
Cobre em varão, idem.
Cravos ou arrebites, idem.
Escapulas de ferro, uma.
Enxadas encabadas, uma.
Espirito de vinho, litro.
Estanho em verguinha, kilo.
Estopa de algodão kilo.
Ferro inglez em barra, idem.
Dito dito redondo, idem.
Dito em lençol, idem.
Dito em chapa lomgar, idem.
Dito sueco em barra, idem.
Dito sueco em lençol, idem
Fio de algodão, idem.
Dito de vela, idem.
Graxa do Rio Grande, idem.
Latão em lençol, idem.
Lima chata, pollegada.
Dita triangular, idem.
Dita meia cana, idem.
Dita murça, idem.
Limatão inglez, idem.
Lixa de vidro, de papel, folha.
Dita esmeril em panno, idem.
Machado encabado, um.
Pá de ferro patente, uma.
Parafusos de ferro, duzia.
Ditos de metal, idem.
Pregos francezes, kilo.
Quiri, um.
Fechaduras de ferro para porta, uma.
Ditas de dito para armario e gaveta, idem.
Ditas de latão para armarios e gavetas, idem.
Bandeijas pequenas para copos, idem.
Bacias de louça, idem.
Ditas de ferro estanhado, idem.
Bilha de barro com prato, idem.
Copos de vidro para agua, um.
Ciscador encabado, idem.
Dobradiças de ferro de cruz, uma.
Ditas de ferro e de latão idem
Espanador de palha, um.
Dito de pennas, idem.
Enxameis de madeira de qualidade, idem
Ferrolhos pequenos de ferro e de latão, idem.
Facão para cosinha, idem.
Foices encabadas, uma.
Facas e garfos de cabo de ferro, talher.
Gomma-lacca, kilo.
Grozas, polegadas.
Jarro de louça, um.
Dito de ferro estanhado, idem
Lavatorio de ferro idem.
Machado encabado, idem.
Prussiato amarello, kilo.
Palha de junco, idem.
Sabão, idem.
Tincal, idem.
Tijolos para limpar facas, um.
Velas de carnaúba, uma.
Vassouras de piassava chapeadas, idem.
Vassourinhas de dita para limpar louça, idem.
Vassouras de timbó, idem.
Acido nitrico, kilo.
Dito hydrochlorico, idem.
Zinco em folha, idem.

Tintas

Agua-raz, kilo.
Amarello francez, idem.
Alvaiade de zinco, idem.
Azul ultramar, idem.
Colla da Bahia, idem.
Cré, idem.
Oleo de linhaça, idem.
Pó preto, idem.
Roxo-terra, idem.
Seccante fezes de ouro, idem.
Dito de zinco, idem.
Ocre, idem.
Verde cromo, idem.
Verde francez, idem.
Verniz Japonez, idem
Zarcão, idem.

Madeiras

Taboas de pinho da Suecia de 0,22 de largura X,0012, uma duzia.
Ditas de dito de 0,22X0,019 de espessura, idem.
Ditas de dito dito de 0,22 de largura X0,025 de espessura, idem.
Ditas de dito de resina de 0,22 de largura X0,012 de espessura, metro corrente.
Ditas de dito dito com 0,22 de largura X0,019 de espessura, idem.
Taboas de pinho de resina com 0,22 de largura X0,022 de espessura, idem.
Costado de amarello, idem.
Costadinho de dito, idem.
Taboas de amarello para soalho, de 0,46 de largura, idem.
Ditas de dito de 3/4 com a mesma largura, idem.
Ditas de dito para forro com a mesma largura idem.
Costado de páo-carga, idem.
Costadinho de dito, idem.
Costado de sicupira, idem.
Costadinho de dita, idem.
Costadinho de louro, idem.
Taboas de louro para soalho, de 044 de largura idem.
Ditas de dito de 3/4 com a mesma largura, idem.
Ditas de dito pára forro, idem.

Monte Pio Popular Pernambucano

Devendo ter lugar no domingo 23 do corrente mez, pelas 10 horas da manhã, a reunião de assembléa geral para os fins do § 4· do art. 22 dos estatutos e art. 6· dos respectivos additivos, convido pelo presente a todos os associados a comparecerem no dia e hora indicados no lugar do costume.

Secretaria da sociedade beneficente Monte Pio Popular Pernambucano, 19 de Junho de 1889.

O 1· secretario
Faustino José da Fonseca.

Secretaria da instrucção publica, 19 de Junho de 1889

N. 88.—De ordem do Sr. Dr. inspector geral da instrucção publica, e em virtude de actos da presidencia da provincia de 12 e 17 do corrente mez, faço saber ás professoras publicas Luiza Amelia de Drummond, Candida Drummond da Cunha e Justina Anna da Silva Santos, que foram ellas removidas: a primeira da 1.ª cadeira para a sexta da Boa-Vista, a 2.ª desta para aquella, e a 3.ª da cadeira do sexo feminino do Buique para a do Rio Formoso, sendo a esta marcado o prazo de 30 dias e aquella de 15 dias, para assumirem o exercicio de suas novas cadeiras, a contar da data das remoções.

O secretario,
Pergentino Saraiva de Araujo Galvão

Obras Publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director geral, em virtude da autorisação de S. Exc. o Sr. presidente da provincia de 28 de Maio findo, faço publico que no dia 27 do corrente ao meio dia, n'esta directoria, recebem-se propostas em cartas fechadas competentemente selladas, para execução dos reparos de que necessita a ponte sobre o rio Pirapama, no engenho do mesmo nome, na importancia de 7:628$410.

Para concorrer a praça acima deverão os licitantes depositar no Thesouro Provincial a quantia de 381$420, equivalente a 5 °/₀ do valor do orçamento.

Secretaria da Directoria Geral de Obras Publicas de Pernambuco, em 11 de Junho de 1889.

Pelo engenheiro secretario, o 1.º amanuense,
José Marcelino da Silva Braga.

Companhia do Beberibe

Convida-se aos senhores accionistas desta companhia a reunirem-se em assembléa geral ordinaria no dia 1 de Julho proximo vindouro, ao meio dia, no 1· andar da casa n. 71 á rua do Imperador.

A referida assembléa geral tem por fim principal tomar conta da gestão dos negocios sociaes do anno proximo passado, eleição da commissão fiscal e do presidente e secretario da assembléa geral, mas resolvera tambem sobre tudo o que for de interesse da companhia.

Recife, 15 de Junho de 1889.

Ceciliano Mamede Alves Ferreira
Director gerente.
José Eustaquio Ferreira Jacobina
Director secretario.

Prado Pernambucano

EXTRAORDINARIO

PROGRAMMA

PARA A CORRIDA

EM BENEFICIO

DA

SANTA CASA DE MISERICORDIA

E DO

HOSPITAL PORTUGUEZ DE BENEFICENCIA

que se realisará no dia

24 de Junho de 1889

Juizes de chegada—Os Illms. e Exms. Srs.: conselheiro Joaquim Correia de Araujo, commendador Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, Joaquim de Oliveira Borges, Dr. Vicente Nunes Tavares e tenente coronel Thomaz de Carvalho Soares Brandão.

Juiz de partida—O Illm. Sr. capitão João Justiniano da Rocha.

Juiz de pesagem e ensilhamento—O Illm. Sr. Eugenio Chaline.

Inspector geral da raia—O Illm. Sr. João Victor da Cruz Alfarra.

Juizes de raia Os Illms. Srs.: Francisco Alves da Silva, Joaquim de Siqueira Carneiro da Cunha, Luiz Trindade, Antonio G. Ferreira Figueiredo, Cesario Papoula, Antonio Fernandes de Azevedo e João Bastos.

Juizes de archibancada—Os Illms. Srs.: commendador Manoel da Silva Maia, Dr. Augusto Carlos Vaz de Oliveira, Dr. José Mariano Carneiro da Cunha, coronel Manoel Martins Fiuza, Dr. Malaquias Antonio Gonçalves, Dr. Antonio de Siqueira Carneiro da Cunha, Manoel do Nascimento Burlamaqui, commendador Luiz Duprat, João José Rodrigues Mendes, Antonio Francisco Correia Cardoso, Barão da Casa Forte, Dr. José Eustaquio Ferreira Jacobina, José Ferreira Marques e Dr. Manoel Florentino de Albuquerqne Montenegro.

1.º pareo **Consolação** - 850 metros—Animaes da provincia que ainda não tenham ganho premios. Premios: 200$ ao 1º, 40$ ao 2º e 20$ ao 3º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Barra	5	Alazão	Pernamb.	56	Encarnado e preto	F. L.
2	Pierrot	5	Baio	"	56	Grenat e ouro	Coudelaria Progresso.
3	Tupá	5	Pedrez	"	56	Encarnado e branco	J. M.
4	Stuart	5	Russo	"	56	Preto, enc. e ouro	A. G.

2.º pareo—**Caridade**—1,030 metros—Animaes da provincia que não tenham ganho premios em 1889, n'esta ou maior distancia. Premios: 200$ ao 1º, 40$ ao 2º e 20$ ao 3º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Séneca	6	Russo pedrez	Pernamb.	54	Encarnado e branco	U. P.
2	Florete	8	Castanho	"	54	" "	F. Freire.
3	Tupy	7	Baio	"	56	" "	F. C. Rezente.
4	Village	8	Mellado	"	54	" "	H. U
5	Mouro	7	Alazão	"	54	" "	A. Taques.

3.º pareo—**Velocidade** 900 metros — Animaes pelludos do paiz. Premios: 250$ ao 1º, 50$ ao 2º e 25$ ao 3º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Hamlet	2	Castanho	S Paulo.	50	Rosa e preto	Coudelaria Cruzeiro.
2	Cometa	5	Alazão	"	56	Azul, branco e listrado	Coud. Luzo Brasileira
3	Moncorvo	4	Tordilho	"	54	Azul e grenat	C. Fernandes
4	Aymoré	5	Castanho	Rio de Jan.	56	Verde e branco	A. M.
5	Recife	5	"	"	56	Preto e grenat	S. P.
6	Favorita	6	Zaina	S. Paulo.	56	Encarnado e branco	Maia & Crysostomo.

4.º Pareo— **Imprensa Pernambucana** - 1,400 metros Animaes da provincia. Premios: 250$ ao 1º, 50$ ao 2º, e 25$ ao 3º.

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Oberon	5	Baio	Pernamb.	56	Azul e grenat	J. S. B.
2	Caifas	5	Castanho	"	54	Azul, branco e enc	J. G.
3	Arumary	5	Alazão	"	58	Violeta e ouro	F. S. Bastos
4	Monitor	5	Russo	"	54	Encarnado e branco	Cond. Pernambucana.
5	General	5	Rusilho	"	54	Branco e preto	J. B.

5.º Pareo— **Provincia de Pernambuco** - 1.450 metros - Animaes de qualquer paiz. Premios: 400$ ao 1º, 80$ ao 2º e 40$ ao 3º.

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Fagotin	5	Alazão	França	54	Azul e ouro	Coud. Internacional
2	Stephanie	4	Castanha	Inglaterra.	50	" "	F. C. R. Rego.
3	Vesper	4	Atazã	"	53	Ouro e branco	Coudelaria Emulação
4	Gallia	5	"	"	52	" "	"
5	Diana	3	"	França	48	Azul e ouro	Coud. Internacional

6º Pareo **Colonia Portugueza** 1,200 metros.—Animaes nacionaes até meio sangue. Premios: 300$ ao 1º, 60$ ao 2º e 30$ ao 3º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Corcovado	4	Castanho	R. de Jane.	54	Encarnado e ouro	Coudelaria Paysandu.
2	Risette	5	Zaina	"	54	Azul e ouro	Coudelaria Brazileira.
3	Minerva	4	Alazão	S Paulo.	52	Azul, branco e enc.	Coudelaria Cruzeiro
4	Mandarim	5	Rusilho	"	54	Rosa e preto	"
5	Ruy Blas	7	Alazão	"	54		Arthur Silva.
6	Mimosa	3	"	"	48	Azul e grenat	C. Fernandes.

7.º Pareo—**Compensação**—800 metros— Animaes da provincia que não tenham ganho em 1889 nesta ou maior distancia. Premios: 200$ ao 1º, 40$ ao 2º e 20$ ao 3º.

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Pombo Preto	5	Cachito	Pernamb.	56	Grenat e ouro	Coudelaria Victoria.
2	Ashaverus	5	Russo pedrez	"	58	" "	Coudelaria Capunga.
3	Filogeu	5	Rodado	"	56	Azul e ouro	R. G. L.
4	Almirante	5	Alazão	"	56	Azul e branco	T. F. M.
5	Uruçú	5	Russo sujo	"	56	Encarnado e branco	J. M. P.
6	Pirajá	6	Russo	"	56	Azul e encarnado	Coud. 8 de Junho.
7	Stuart	5	"	"	56	Preto e encarnado	A. G.
8	Orange	5	Castanho	"	56	Preto, encarn. e ouro	Regente.
9	Guiné	6	Russo pedrez	"	56	Azul e branco	C. A.
10	Tupy	7	Baio	"	56	Encarnado e branco	F. C. Rezende.
11	Caim	5	Russo pedrez	"	56	Ouro e verde	A. F. C
12	Mouro	7	Alazão	"	56	Encarnado e branco	A. Taques.

(*) Montado por amador.

OBSERVAÇÕES

Não ha convites para esta corrida por ser uma festa de caridade, não dando ingresso por tanto os convites permanentes e semestraes.

Os animaes inscriptos para o 1º pareo devem achar-se no ensilhamento ás 9 1/2 horas da manhã.

Os animaes inscriptos para os outros pareos, deverão estar no ensilhamento pelo menos uma hora antes da determinada para o pareo em que tiverem de correr.

Os *forfaits* serão recebidos até sabbado, 22 do corrente, ás 3 horas da tarde.

O animal inscripto em mais de um pareo, que deixar de correr no primeiro não correrá no segundo.

Qualquer reclamação sobre corridas deverá sor apresentada por escripto á Directoria.

HORARIO

	Encerramento da venda de poules	Corridas
1.º	pareo.—11h.50	12h.
2.º "	12.40	12.50
3.º "	1.20	1.30
4.º "	2.10	2.20
5.º "	2.55	3.5
6.º "	3.40	3.50
7.º "	4.30	4.40

PREÇOS

Geraes	1$000
Entrada e archibancada	2$000
Entrada, archibancada e ensilhamento	3$000
Cartões de familias	5$000
Ensilhamento	2$000
Differença para archibancada	1$000

Recife, 19 de Junho de 1889.

O GERENTE,
Francisco de Souza Reis.

ILEGÍVEL

THEATRO
SANTA ISABEL

GRANDE COMPANHIA DE ZARZUELA HESPANHOLA

HOJE
Sabbado, 22 de Junho!!

Primeira representação da zarzuela hespanhola em 2 actos

MARINA

Dará fim o espectaculo com o estreno da zarzuela intitulada

NIÑA PANCHA

na qual a SRA PLA desempenha quatro typos de **sallega**, **franceza**, **madrilena** e **cubana** havendo obtido geraes applausos na EUROPA e AMERICA.

AMANHÃ
DOMINGO, 22 DE JUNHO DE 1889

Primeira representação da zarzuela hespanhola em 3 actos

O ANELL DE FERRO

DISTRIBUIÇÃO

Margarida	Sra. PLA
Ledia	« Bernad
Rodolpho	Sr. Benach

HAVERÁ

Trens até Apipucos e Olinda.

Bonds para todas as linhas.

THEATRO
SANTO ANTONIO

Propriedade e empresa dos artistas

EDUARDO RODRIGUES E HELENA BALSEMÃO RODRIGUES

COMPANHIA DE OPERETAS

Sabbado!-HOJE-Sabbado!

TOMA PARTE A DISTINCTA ACTRIZ PORTUGUEZA

D. HELENA BALSEMÃO RODRIGUES

Segunda e ultima representação da opereta em tres actos, original de **FRANÇA JUNIOR**

MUSICA DA TRAVIATA

OS BILONTRAS DA CORTE

Parodia á **Traviata**, applaudida em quasi todo o Brazil

DISTRIBUIÇÃO

Lulú, *matuto que vem á côrte pela primeira vez*	Sr. Rocha
João Brigido (seu tio, velho roceiro)	França
Cruz, bilontra da côrte	Rodrigues
Brandão, idem	Leandro
Coutinho, não menos bilontra	Bibiano
Lemos, agiota	Teixeira
Carlos } amigos de Cruz	Eduardo
Lopes }	Reis
Bernardo	Nascimento
João (creado de hotel)	Ribeiro
Candinha, moça alegre que canta por qualquer cousa	D. Balsemão
Laura } suas amigas	Francisca de Brito
Joanna }	Virginia
Anastacia, creada	Angelina

Officiaes de policia, etc , etc.

Acção—Rio de Janeiro. Epocha—Actualidade.

O 1.º e 3.º actos em casa de Candinha, o 2.º n'um hotel da Tijuca.

19 numeros de musica hespanhola e da TRAVIATA.

Termina com um *cateretê* dançado por toda a companhia.

O final do 1.º acto termina com um rolo que produz sempre muita hilaridade.

No intervallo do 1.º acto o barytono COMMOLETY cantará uma aria.

No intervallo do 2.º ao 3.º acto a actriz D. MARIETTA ALIVERTI cantará a linda cançoneta que tantos applausos tem merecido

LILI

E a canção das

LARANJAS

Nos papeis de Lulú e Candinha teem os artistas D. Balsemão e Sr. João Rocha obtido muitos applausos e elogios da imprensa.

E' este um bello espectaculo para o qual a empresa chama a attenção do publico.

PREÇOS

Camarotes com 5 entradas	8$000
Cadeiras de 1.ª classe para senhoras e homens	2$500
D.tas de 2.ª	2$000
Galerias	2$000
Geraes	1$000

A's 8 1/2 ao THEATRO!

Derby Club de Pernambuco

A directoria poderá applicar em vez da pena de multa estabelecida nos arts. 12, 13, 14, 15, 16 e 25 do regimento interno a pena de suspensão até um anno, nos casos dos arts. 13 e 16 até seis mezes nos dos arts. 12 e 15 até um mez nos dos arts. 14 e 25.

Recife, 19 de Junho de 1889.

O gerente,
Henrique Schulel.

Companhia Alagoana de Fiação e Tecidos

Convidamos aos senhores subscriptores desta companhia para, de accordo com os arts. 9 e 10 dos estatutos, até o dia 4 de Julho proximo futuro, realisarem sua sexta entrada na razão de 10 % do valor de suas acções no Banco Internacional em Pernambuco.

Maceió, 4 de Junho de 1889.

Os directores
José Teixeira Machado.
José Januario P. de Carvalho.
Propicio Pedroso Barreto.

HIPPODROMO
DO
CAMPO GRANDE

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

PARA A

20.ª CORRIDA

Que deverá ter lugar no dia 29 de Junho de 1889

1.º PAREO —EXTRA —1.100 metros. Eguas da provincia. PREMIOS: 200$000 á primeira, 50$000 á segunda e 20$000 á terceira.

2.º PAREO —PROGRESSO—900 metros. Animaes da provincia que não tenham ganho premio em 1889 em maior distancia nos prados do Recife. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 50$000, ao segundo e 20$000 ao terceiro.

3.º PAREO —HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE—1.700 metros. Animaes de qualquer paiz PREMIOS: 500$000 ao primeiro, 150$000 ao segundo e 50$000 ao terceiro.

4.º PAREO —DESTREZA—1.200 metros. Animaes da provincia PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 100$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

5.º PAREO —TRILHOS URBANOS—1.609 metros. Animaes nacionaes até meio sangue. PREMIOS: 350$000 ao primeiro, 80$000 ao segundo e 35$000 ao terceiro.

6.º PAREO —VELOCIDADE —1.000 metros. Animaes pelludos do paiz. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

7.º PAREO —COMPENSAÇAO—1.300 metros. Animaes da provincia, que não tenham ganho nesta ou maior distancia no Hippodromo. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Observações

Nenhum pareo se realisará sem que se inscrevam cinco animaes de tres proprietarios differentes.

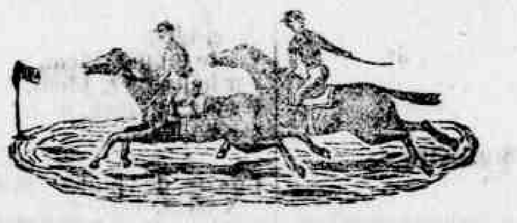
A inscripção encerrar-se-ha terça feira, 25 do corrente, ás 12 horas do dia na secretaria do Hippodromo, na rua do Imperador n. 55, 1.º andar.

O codigo de corridas prescreve o modo da inscripção.

Recife, 19 de Junho de 1889.

Ferreira Jacobina,
Secretario.

PRADO PERNAMBUCANO



PROJECTO DE INSCRIPÇAO

Para a 28.ª corrida que deverá ter lugar no dia 30 de Junho de 1889

1.º PAREO—**EXTRA**—700 metros. Eguas da provincia. *Premios:* 150$000 á primeira, 30$000 á segunda e 15$000 á terceira.

2.º PAREO—**Consolação**—800 metros. Animaes da provincia que ainda não tenham ganho premio. *Premios:* 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

3.º PAREO—**Ferro Carril**—1.609 metros. Animaes nacionaes de meio sangue *Premios:* 350$000 ao primeiro, 70$000 ao segundo e 35$000 ao terceiro.

4.º PAREO—**Harmonia**—1.500 metros. Animaes da provincia que ainda não tenham ganho n'esta distancia. *Premios:* 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

5.º PAREO—**Prado Pernambucano**—1.500 metros. Animaes de qualquer paiz que não tenham ganho n'esta distancia. *Premios:* 500$000 ao primeiro, 100$000 ao segundo e 50$000 ao terceiro.

6.º PAREO—**1.º de Julho**—1.300 metros. Animaes pelludos do paiz. *Premios:* 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

7.º PAREO—**Velocidade**—900 metros. Animaes da provincia que não tenham ganho nesta ou maior distancia. *Premios:* 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

Observações

Só serão aceitas para cada pareo quinze propostas. Cada enveloppe deverá conter uma só proposta, e caso appareça mais de uma, só será acceita a primeira que for lida, sendo recusada a proposta que não vier acompanhada da importancia da inscripção

Nenhum pareo se realisará sem que se inscrevam animaes de trez proprietarios differentes.

A inscripção encerrar-se-ha **quinta-feira**, 27 do corrente as 6 horas da tarde na secretaria do Prado Peruambucano, á rua do Imperador n. 83, 1.º andar.

Recife, 21 de Junho de 1889.

Francisco de Souza Reis,
GERENTE.

Empreza telephonica
Aviso

Declaro aos senhores assignantes, que tendo de ser mudada a estação central para um outro edificio, teem as linhas que forem se mudando de ficar interrompidas por espaço de algumas horas, sendo os senhores assignantes disto prevenidos com antecedencia.

Recife, 22 de Junho de 1889.

A. C. Almeida
Gerente.

MARITIMOS

United States and Brazil M. S. S. C.
O vapor Finance

E' esperado dos portos do sul até o dia 24 de Junho o qual depois da demora necessaria seguirá para o

Maranhão, Pará, Barbados, S. Thomaz e New-York

Para passagens carga, encommendas e dinheiro a frete, trata-se : com os AGENTES.

O vapor Alliança

E' esperado dos portos do norte até o dia 4 de Julho o qual depois da demora necessaria seguirá para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete : trata-se com os

AGENTES

Henry Forster & C.

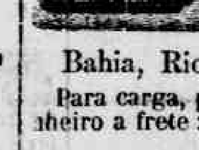
8—Rua do Commercio—8

1º andar

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

O paquete John Elder



Espera-se da Europa até o dia 30 de Junho e seguirá depois da demora do costume para Valparaiso por

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete : trata-se com os

AGENTES

Wilson, Sons & C., Limited

14—RUA DO COMMERCIO—14

Companhia Bahiana de Navegação á Vapor

Para o Ceará

O VAPOR

Principe do Gão-Pará

Commandante Lacerda

Seguirá direciamente para o porto acima no dia 22 do corrente ás 4 horas da tarde.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o

AGENTE

Pedro Osorio de Cerqueira

17—Rua do Vigario 17

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza
DE
Navegação a vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O VAPOR

Ville de Santos

Commandante Tauquery

E'esperado da Europa até o dia 26 de Junho, seguindo depois da indispensavel demora para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete : trata-se com o

AGENTE

Auguste Labille

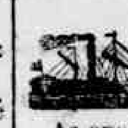
9—RUA DO COMMERCIO—9

Companhia Brasileira de Navegação á Vapor

PORTOS DO SUL

Vapor Espirito-Santo

Commandante Carlos Antonio Gomes Hyppolyto Duarte



E' esperado dos portos do norte até o dia 25 de Junho e depois da demora indispensavel seguirá para os portos do sul.

As encommendas serão recebidas no trapiche Barbosa até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se com os AGENTES.

PORTOS DO NORTE

O vapor Pará

Commandante Antonio Ferreira da Silva

E' esperado dos portos do sul até o dia 27 de Junho e seguindo depois da demora indispensavel para os portos do norte até Manáos.

As encommendas só serão recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, encommendas, passagens e valores trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

6—Rua do Commercio—6

1º andar

Royal Mail Steam Packet Companhy

O vapor Tamar

Espera-se da Europa até o dia 22 de Junho, seguindo depois da demora do costume para

Maceió, Bahia, Rio de Janeiro Santos, Montevidéo e Buenos-Ayres.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os AGENTES.

O vapor La Plata

Commandante A. H. Dyke

E' esperado do sul no dia 23 de Junho, seguindo depois da demora necessaria para

Lisboa, Vigo, Southampton e Antuerpia

S Vicente, Lisboa, Vigo, Southampton e Antuerpia

Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A' Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES

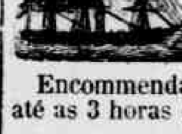
Amorim Irmãos & C.

N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo, Aracaju' e Bahia
O vapor S. Francisco

Commandante Pereira



Segue no dia do 27 Junho ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 26.

Encommendas, passagens e dinheiros á frete, até as 3 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

COMPNUIAA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por Vapor

Directamente ao Ceará
O vapor Una

Commandante Seraphim da Silva

Segue no dia 26 de Junho ás 12 horas da tarde. Recebe carga até o dia 25.

Encommendas, passagens e dinheiro á frete as 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO

Ao caes da Companhia Pernambucana n. 12

LEILOES

—Sabbado, 22 do corrente ás 10 1/2 horas da manhã deverá ter lugar o das mercadorias da fabrica de charutos e cigarros da loja da rua do Cabugá n. 14.

Leilão

De 516 fardos com carne secca vindos do Rio da Prata no vapor allemão *Margarethe*

Em lotes á vontade dos compradores

Sabbado 22 do corrente

A' 1 hora da tarde

Agente Pinto

No trapiche Barbosa

Leilão

Sabbado 22 do corrente, ás 11 horas, no becco do Padre n. 11.

De meia mobilia de amarello 1 cama, 1 marquezão. 1 mesa, cadeiras avulsas, candieiros, jarros, etageres, louça, vidros, trem de cosinha e outros artigos.

Agente Modesto Baptista

Leilão

De ponteiras, lapiseiras, papel, fumo do Rio, cachimbos, charutos, cigarros, latas para fumo carteiras 1 armario grande, 1 armação ingleza, 1 cofre de ferro, cadeiras, mesas 1 ladrilho, 1 telheiro e outros artigos da fabrica de charutos e cigarros da rua do Cabugá n. 14.

Hoje 22 do corrente

Em continuação

Agente Pinto

Começará ás 10 horas em ponto, por ter o mesmo agente de effectuar á 1 hora da tarde um outro leilão.

Leilão
Agente Pestana

O agente Pestana venderá por conta e risco de quem pertencer os predios abaixo mencionados

Uma casa terrea á rua da Alegria n. 4, (freguezia da Boa-Vista), com 2 salas, 3 quartos, cosinha fora e quintal com excellente agua de cacimba, rendendo 25$ mensalmente.

Uma dita com sotão á rua de Gervasio Pires n. 63, com 4 salas, 6 quartos, cosinha fóra, quintal com 2 quartos com banheiro, apparelho e agua encanada, rendendo 43$ mensalmente.

Uma dita á rua da Santa Cruz n. 30, com 2 salas, 3 quartos, cosinha, quintal grande com excellente agua de cacimba, rendendo 25$ mensalmente.

Um sobrado de 1 andar a travessa do Carmo n. 10 com grandes commodos para numerosa familia.

Em continuação será vendido um piano, uma mobilia de jacarandá, uma dita de junco, mesa elastica e muitos outros moveis ao correr do martello.

Sabbado 22 do corrente

No armazem de agencia de leilões, sito á travessa do Corpo Santo n. 27

A'S 11 HORAS

Agente Silveira
Leilão

De joias com brilhantes

TERÇA FEIRA 25 DO CORRENTE

A's 11 horas

No armazem á rua do Imperador n. 45

O agente Silveira, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos, levará a leilão as joias abaixo mencionadas, pertencentes ao espolio de D. Annunciada Camilla Alves da Silva e a requerimento do inventariante : 1 par de brincos grandes de prata cravejado de brilhantes, 7 peças de gargantilha, todas cravejadas de brilhantes, 1 grinalda de prata cravejada de brilhantes, 1 flor toda cravejada de brilhantes, 1 peça cravejada com pequenos brilhantes e esmeraldas.

Em continuação

o mesmo agente devidamente autorisado, levará a leilão a casa terrea sita á rua da Assumpção n. 26, em terreno proprio, tendo porta e janella 2 salas, 2 quartos, cosinha externa, cacimba e quintal murado.

Os Srs pretendentes podem examinar.

Agente Burlamaqui
Leilão

De vinho Figueira

TERÇA-FEIRA 25 DO CORRENTE

A's 11 horas

No largo da Assembléa em frente ao armazem do Sr. José Luiz

O agente acima venderá por conta e risco de quem pertencer 60 barricas de 5.º de vinho Figueira, em um lote ou a retalho, a vontade dos licitantes.

Ao correr do martello

Agente Burlamaqui
Leilão

De armação e generos

Quarta-feira 26 do corrente

A's 11 horas

Na taverna á rua Formosa, esquina da rua da União n. 2

O agente acima, autorisado pela viuva do finado Francisco Ribeiro Guimarães venderá em leilão a armação e generos do estabelecimento á rua Formosa, esquina da rua da União n. 2, em um lote ou a retalho, a vontade dos Srs. licitantes, para pagamento dos credores do mesmo estabelecimento.

Os Srs. licitantes podem examinar dito estabelecimento, onde encontrarão pessoa habilitada a apresentar o balanço : a casa é bem afreguezada e collocada.

Leilão

De uma mobilia de junco com encosto de palhinha, espelhos, jarros, lanternas, quadros guarda-casaca, cama franceza com lastro de arame, commodas, cabides, candieiros de gaz, relogio de parede, camas de lona, bidet, cadeiras avulsas, tapetes e outros muitos moveis.

Quarta-feira 26 do corrente

A's 11 horas

Na rua das Laranjeiras n. 24

O agente Martins, autorisado pela Sra. D. Amelia Rodrigues Maia que se retira para a provincia da Bahia fará leilão de todos os moveis existentes na referida casa e serão vendidos

Ao correr do martello

Leilão

De excellentes moveis, piano, espelhos, porcelanas, crystaes, fogão de ferro, trem de cosinha e ferramentas para jardim.

Constando:

De uma excellente mobilia austriaca com 18 cadeiras de guarnição, 2 de braços, 2 de balanço, 1 sofá, 1 mesa de meio de sala com pedra, 6 jardineiras para jarros com flores, 1 importante piano, espelhos, tapetes, candieiros, 2 guarda-vestidos, 1 cama de ferro com lastro de mollas, 1 commoda, 1 espelho grande, 2 ditos menores, colxão para cama, cortinados de renda para a mesma, 2 lavatorios com pedra, guarnição para os mesmos, 1 mesa elastica para jantar, aparadores, etageres para guardar pratos, cadeiras para sala de jantar, porcellanas para almoço e jantar, copos, compoteiras e calices finos, toalhas e guardanapos, cerca de 2 0 garrafas com vinho fino do Porto e Xeres, conservas em latas de diversa qualidades, 1 fogão de ferro, trem de cosinha, ferramentas para jardim e muitos outros objectos pertencentes a casa de familia.

Quinta-feira 27 do corrente

A's 11 horas

O agente Gusmão autorisado pelo Illm. Sr. John E. Keen, fará leilão em casa de sua residencia, sita em Cruz de Almas, palacete que foi de José Tasso, de todos os objectos acima descriptos, os quaes se tornam recommendaveis por serem quasi novos e de gosto.

Para os concurrentes ao leilão haverá trem que partirá ás 10 horas e 35 minutos da estação do Arco, tocando em todas as estações.

Leilão

De 40 grosas de graxa Nubian em latas, moveis pianos, louças, vidros, agua mineral, sabão, de alcatrão, cervejas allemã e Bass, vinhos, lustre de cristal para gaz carbonico e muitos outros objectos.

Sabbado 22 do corrente

A's 11 horas

No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 48

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

Gusmão

ILEGIVEL

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se a casa n. 4 á rua da Princeza Izabel, com commodos para grande familia, com agua, gaz e muito fresca; a tratar na rua da Aurora n. 85.

— Aluga-se a casa terrea da rua das Flores n. 18: a tratar na rua Barão da Victoria n. 39, loja.

— Precisa-se de uma cosinheira e de um copeiro; na Ponte de Uchoa, em frente a estação.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar para tres pessoas e engommar para uma; no largo da Penha n. 8, taverna.

— Precisa-se de um menino para caixeiro de taverna; a tratar na rua larga do Rosario numero 27.

— Quem perdeu um trancelim, entenda-se com o Sr. padre Grego.

— Perdeu-se no trajecto da rua Visconde de Inhaúma até o bairro do Recife, uma volta de ouro com um laço tendo uma pedra; quem a achou, querendo restituir, queira levar á rua Visconde de Pelotas n. 15, que se gratificará.

— A' rua da Soledade n. 56, vende-se as seguintes obras:
Illustração Espanola y Americana dos annos de 71, 72, 73, 74 e 75.
Novo Mundo dos annos de 71 á 76.
Brasil Historico até o 3º anno de sua publicação.
Atlas da Guerra do Paraguay.

— Colletes de flanella hygienicos, de preferencia a outro qualquer, pelo systema do professor Dr. Iager, da Academia de Berlim.

Evita as constipações

Em casa de Odilon Duarte & Irmão, rua da Imperatriz n. 60
Preço 4$000

Sapataria

No largo da matriz de Santo Antonio n. 4 tem um official estrangeiro que faz todo e qualquer concerto a ponto e a taxa, garante a solidez e preço muito barato. Compra calçado usado.

Ao publico

Marcolino Barroso da Silva, artista de primeira classe em obras de tanoaria, offerece seus serviços ao respeitavel publico pelo preço mais commodo, tanto em obras como em orçamentos. Os senhores arrematantes de usinas e central, terão a preferencia. Para prova da minha arte apresento algumas distilações feitas por mim de usinas e central. Posso ser procurado em minha residencia, em Santo Amaro das Salinas, junto a ponte do Maduro.

Aluga-se

a casa assobradada no Caminho Novo n. 18, com bons commodos; a tratar na mesma rua padaria.

Ama

Precisa-se de uma ama que cosinhe bem, para casa de familia; a tratar na rua do Hospicio numero 41.

Vinho particular

No armazem da rua do Amorim n. 60, vende-se o que pode haver de melhor, pelo modico preço de 7$ o garrafão de tres canadas (voltando o casco).

Nunca falha!

Os effeitos do Peitoral de Cambará manifestam-se, na maioria dos casos, durante o uso dos primeiros vidros.

Este remedio é efficaz para as enfermidades do larynge, dos bronchos e pulmões.

Francisco M. da Silva & C.
Agentes em Pernambuco.

A's mães de familias

QUEREIS VOSSOS FILHOS SEMPRE SADIOS?
Administrae-lhes o xarope ou as

Pilulas Vermipurgativas
DO DR. CALASANS

Optimas preparações de mastruz e rhuibarbo, para a expulsão completa, sem dôres nem incommodo, dos vermes intestinos ou lombrigas
(DAS CREANÇAS E DOS ADULTOS)
SEIS ANNOS DE SUCCESSO

« Estas excellentes preparações não necessitam de purgativos como auxiliares visto serem purgativas por si mesmas. »

As pessoas que têm vermes sentem colicas, tem constantemente diarrhéas, indisposição, sensação de corpos que se movem nos intestinos, endurecimento do ventre, e ás vezes, vomitos. Rangem os dentes, quando dormem, algumas e pessoas expellem vermes com as fezes ou com as materias dos vomitos. As crianças apresentam as pupillas dilatadas e inapetencia.

As pilulas levam impresso o nome do DR. CALASANS e são côr de rosa.

1 caixa de pilulas	1$200
1 vidro de xarope	1$200

NAS PRINCIPAES DROGARIAS E PHARMACIAS

Aos asthmaticos

Se padeceis de asthma, usai o Peitoral de Cambará, que é remedio de effeitos surprehendentes e duradouros.

Mercearia Equidade

Rua Coronel Suassuna n. 15

Chama se a attenção dos consumidores para os superiores vinhos finos e de mesa que se vendem neste estabelecimento. Recebe-se alguns directamente e outros compram-se aqui com toda a precaução e rigor na escolha; vende-se todas as outras mercadorias de 1.ª qualidade por preços modicos, rectidão em pesos e medidas, e sinceridade nos tratos.

O proprietario deste chama ainda a attenção dos consumidores para o estabelecimento filial que tem na rua da Concordia n. 29 (esquina da rua das Flores) que pelo mesmo systema de sinceridade e rectidão procura servir a todos com grande variedade de superiores vinhos de mesa e finos, e generos da 1.ª qualidade.

DESCOBERTA NOVAS **ASMA** PÓ CLERY — Vende-se em toda a parte

José Duarte das Neves

Angela Francisca das Neves, José Duarte das Neves Junior, Carolina Leopoldina das Neves, Josephina Adelaide das Neves, Maria Leopoldina das Neves, agradecem do intimo d'alma a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes do seu idolatrado e nunca assás esquecido esposo e pai á sua ultima morada. De novo convidam os seus parentes e pessoas de sua amizade para assistir a missa que mandam rezar terça-feira 25 do corrente, na matriz da Boa-Vista, pelas 8 horas, e desde já se confessam agradecidos a todos aquelles que comparecerem a este acto de religião e caridade.

†

D. Maria Carolina da Costa e Silva

A mesa regedora da irmandade do Senhor Bom Jesus dos Afflictos, na igreja de S. José de Riba-mar, convida ao esposo, pai, mãi, filhos, irmãos, parentes e amigos da familia da finada irmã ex-provedora D. Maria Carolina da Costa e Silva, para assistirem a uma missa que mandam celebrar ás 7 horas da manhã de terça feira 25 do corrente, por alma da mesma finada irmã, trigesimo dia do seu fallecimento.

Recife, 21 de Junho de 1889.

Manoel Domingues da Silva
Servindo de escrivão.

†

Francisca Bernardina da Conceição Carvalho

Justina Maria do Espirito Santo, seus filhos e filhas agradecem mui sinceramente a todas as corporações religiosas e aos amigos que se dignaram acompanhar á sua ultima morada os restos mortaes de sua prezada irmã e tia, Francisca Bernardina da Conceição Carvalho; e de novo os convidam para assistir as missas que por alma da mesma finada mandam rezar na igreja da Santa Cruz pelas 7 horas da manhã de terça-feira 25 do corrente. A todos que comparecerem se confessam summamente agradecidos

†

D. Francisca Bernardina da Conceição Carvalho

Francisco Joaquim Gomes da Silva pede a todos os seus amigos, assim como aos parentes e amigos da finada D. Francisca Bernardina da Conceição Carvalho, a comparecerem na igreja da Penha no dia 25 do corrente, ás 7 horas da manhã, para assistirem as missas que manda rezar por alma da mesma finada; ficando desde já grato a todos os que assistirem a este acto de religião e caridade.

†

Anna Carolina dos Santos Porto

Maria de Castro Almeida manda rezar missas por alma de sua presada irmã Anna Carolina dos Santos Porto, quarta-feira 26 do corrente ás 8 horas da manhã, na igreja da Ordem 3ª de S. Francisco, trigesimo dia do seu fallecimento.

Para assistir a esse acto convida aos parentes e pessoas de sua amisade pelo que desde já se confessa agradecida.

Benedicta Ferreira de Myra

As abaixo assignadas agradecem do intimo d'alma ás pessoas de sua amizade que assistiram o enterro de sua prezada irmã, especialmente a veneravel confraria do Livramento e as Exmas. senhoras que tiveram a bondade de carregar o corpo á mão, a todos penhoram-se de coração. A missa do setimo dia será rezada sabbado 22 do corrente, na igreja de N. S. do Carmo, ás 7 horas da manhã.

Cleta Ferreira de Myra.
Edeltrudes Ferreira de Myra.

Molestias de pelle
ELIXIR DEPURATIVO
do Dr CAZENAVE
EX-MEDICO EM CHEFE DO HOSPITAL DE SÃO LUIZ (DOENÇAS DA PELLE)

Este Elixir representa as ultimas conquistas da sciencia moderna e constitue o mais poderoso depurativo e renovador do sangue que se conhece. Emprega-se sempre com successo nas seguintes molestias:
Dartros, Eczema, | Herpes, Escrofulas. | Pityriasis, Prurido, | Ulcerações, Psoriasis,
Syphilis, e todos os accidentes resultantes das affecções venereas.

Deposito em Paris, 8, Rua Vivienne, e nas princip. Farmacias do Brazil.

PEROLAS de PEPSINA PURA DYALISADA
de CHAPOTEAUT, Pharmaceutico.

Foi o Snr CHAPOTEAUT o primeiro chimico que conseguio preparar e fornecer ao médico e aos doentes, em perolas redondas, uma pepsina pura, não contendo, nem *amido*, nem *assucar de leite*, nem *gelatina*. E' Cinco vezes mais activa que a pepsina que figura na ultima edição da Pharmacopea franceza e digere 100 vezes seu pezo de carne.
Sua acção é da maior efficacia; duas perolas tomadas depois da comida bastão para favorecer e activar a digestão, e fazem desapparecer no fim de um quarto de hora as enxaquecas, as dôres de cabeça, os bocejos e a somnolencia, que são a consequencia de uma má digestão.
Cada perola leva impresso em negro o nome CHAPOTEAUT.
PARIS, 8, Rua Vivienne, e em todas as Drogarias e Pharmacias.

CAPSULAS THÉVENOT
Molestias dos Intestinos
Cascara Sagrada (Laxativo).
Oleo de Ricino-Podophyllin (purgantes.)
Feto macho (Lombriga).
Contra as Affecções do figado e dos rins.
Etheroleo de Essencia de Terebenthina.
Essencia de Terebenthina pura.—Terpinol
Digital pulverisada (molestias do coração).
SEM CHEIRO NEM SABOR
ABSORPÇÃO FACIL

3 Depositarios em PERNAMBUCO: FRANco M. da SILVA & Cia.

LOTERIA DA PROVINCIA DO MARANHÃO
NOVO PLANO
Approvado pelo Exm. Sr. presidente da provincia

Premios da loteria inteira			Premios da serie		
1 premio de		300:000$	1 premio de		12:000$
1 « «		50:000$	1 « «		2:000$
1 « «		12:500$	1 « «		500$
2 « «	5:000$	10:000$	2 « «	200$	400$
6 « «	2:500$	15:000$	6 « «	100$	600$
10 « «	1:500$	15:000$	10 « «	60$	600$
2 approximações de	2:500$	5:000$	2 approximações de	100$	200$
2 « «	1:500$	3:000$	2 « «	60$	120$
2 « «	750$	1:500$	2 « «	30$	60$
9 Dez. do 1.º prem.	750$	6:750	9 dez. do 1.º prem.	30$	270$
9 « « 2.º «	500$	4:500$	9 « « 2.º «	20$	180$
9 « « 3.º «	250$	2:250$	9 « « 3.º «	10$	90$
99 2 fin. « 1.º «	250$	24:750$	99 2 fin. « 1.º «	10$	990$
99 « « 2.º «	250$	24:750$	99 « « 2.º «	10$	990$
900 term. « 1.º «	125$	112:500$	900 term. « 1.º «	5$	4:500$
900 « « 2.º «	125$	112:500$	900 « « 2.º «	5$	4:500$
2052 premios no valor de		700:000$	2052 premios no valor de		28:000$

Todos os premios são pagos integralmente

Esta loteria é composta de 10.000 bilhetes a 100$000, dividida em 25 séries, custando o inteiro da série 4$000, subdividido este em quintos da série (125os do bilhete inteiro da loteria) de 800 rs. cada um.

O agente desta loteria chama a attenção do publico para este importante plano mais vantajoso pela sua bôa organisação.

Com 4$000 (5 quintos de que se compõe a série) recebe-se 12:000$000 e com 800 rs. (1 quinto) 2:400$000.

O menor premio dá um resultado de 25 % pois custando o quinto 800 rs., recebe 1$000 nas terminações dos 1.º e 2.º premios.

São premiadas as dezenas dos 1.º, 2.º e 3.º premios.

As duas letras finaes dos 1.º e 2.º, terminações dos 1.º e 2.º, e as approximações dos 1.º, 2.º e 3.º; tendo além disso premios de 2:000$000, 500$000, 200$000, 100$000 e 60$000.

EXTRACÇÃO INTRANSFERIVEL
EM 22 DO CORRENTE MEZ

AS PEROLAS DE **Quinina do Dr Clertan**
Approvação da Academia de Medicina de Pariz
Contem dez centigrammas (dois graos) de Quinina pura
Indispensavel exigir a Firma: Clertan
FABRICA
Casa L. FRERE, 19, rua Jacob, PARIZ
FRERES

GOTTA, RHEUMATISMO, DORES
SOLUÇÃO do Doutor Clin
Laureado da Faculdade de Medicina de Paris. — Premio Montyon.
A Verdadeira Solução CLIN ao Salicylato de Soda emprega-se para curar: As Affecções Rheumatismaes *agudas* e *chronicas*, o Rheumatismo gottoso, as Dores *articulares* e *musculares*, e todas as vezes que é necessario calmar os soffrimentos occasionados por estas molestias.
A Verdadeira Solução CLIN é o melhor remedio contra o Rheumatismo, a Gotta e as Dores.
1123 *Uma explicação detalhada acompanha cada frasco.*
Exigir a Verdadeira Solução de CLIN & Cie, de PARIS, que se encontra em casa dos Droguistas e Pharmaceuticos.

LINIMENTO GÉNEAU
Para os Cavallos
Empregado com o maior exito nas cavalhariças reaes de SS. MM. o Imperador do Brazil, o Rei da Belgica, o Rei dos Paizes-Baixos e o Rei da Saxonia.
Suppressão do Fogo E DA QUEDA DO PELLO

35 Annos de Exito SEM RIVAL
Só este precioso Topico é o unico que substitue o caustico e cura radicalmente em poucos dias as manqueiras, novas e antigas, as Torceduras, Contusões, Tumores e Inchações das pernas, Esparavão, Sobre-Cannas, Fraqueza e Engorgitamento das *pernas* dos potros, etc., sem occasionar nenhuma *chaga*, nem *queda do pello* mesmo durante o tratamento.
Os resultados extraordinarios que tem obtido nas diversas Affecções do Peito, os Catarrhos, Bronchites, Molestias da Garganta, Ophtalmia, etc., não dão logar á concurrencia.
A cura faz-se com a mão em 3 minutos, sem dôr e sem cortar, nem raspar o pello.
Deposito em Paris: Pharmacia GÉNEAU, Rua St-Honoré, 275, e em todas as Pharmacias.

LOJA DO CABOCLO
Antigo estabelecimento de ferragens
DE
FERREIRA GUIMARAES & C.
86—Rua Duque de Caxias—86
Grande sortimento de ferragens, cutelarias, e muitos ontros artigos a saber:
Cobre em folha.
Ferro sortido.
Cimento Portlant e outros marcas.
Bombas de ferro e bronze
Canos de ferro e chumbo para encanamentos de alta pressão
Machinas e vapores para algodão.
Candieiros electricos.
Fogões economicos.
Este estabelecimento fundado em 1851, tem na sua longa existencia a garantia mais segura dara os que procurar em honral-o com a sua confiança.
PREÇOS SEM COMPETENCIA
Descontos do costume

FERRO GIRARD
Approvado pela Academia de Medicina de Paris.
Approvado pela Junta Central de Hygiene publica do Brazil.
O Professor Hérard encarregado do Relatorio á Academia demonstrou « *que é facilmente acceito pelos doentes, bem tolerado pelo estomago, restaura as forças e cura a chloro-anemia; que o que distingue particularmente este novo sal de ferro, é que não causa prisão de ventre, a combate, e elevando-se a dóse, obtêm-se dejecções numerosas.* »
O FERRO GIRARD cura anemia, côres pallidas, caimbras de estomago, empobrecimento do sangue; fortifica os temperamentos fracos, excita o appetite, regulariza as regras e combate a esterilidade.
Deposito em Paris, 8, Rua Vivienne e nas principaes Drogarias et Pharmacias.

VIGOR DO CABELLO, DE AYER

Preparado sob bases scientificas e physiologicas para o fim de beneficiar os cabellos, restaurar a côr, impedir a queda, e promover seu viço e abundante crescimento.

Esta apurada e excellente preparação, sem duvida o melhor remedio até hoje conhecido para os differentes defeitos da cabelladura, merece a intima attenção de todas as pessoas que têm tido a infelicidade de perder em parte este mais rico ornamento natural da physionomia.

Com o seu emprego intelligente tem-se conseguido resultados realmente sorprendentes. Em muitos casos, porém não sempre, a propria *calvicie* tem sido curada permanentemente.

Sempre se consegue fazer parar *a queda dos cabellos*; emquanto que para o *penteado* das senhoras, é o objecto mais util e mais agradavel que se póde empregar.

PREPARADO PELO
DR. J. C. AYER & CA.,
Lowell, Mass., Est.-Unidos.
A' venda nas lojas de armarinho e perfumarias.
DEPOSITO GERAL

Ama

Precisa-se de uma ama para casa de familia: na rua do Cotovello n. 46.

Ama

Precisa-se de uma ama que cosinhe bem para casa de pouca familia, prefere-se idosa e que durma em casa de seus patrões; a tratar na rua do Livramento n. 1.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; a tratar na rua Imperial n. 92, 1º andar.

Criado ou coupeiro

Precisa-se de um, para casa de familia; na rua da Soledade n. 52.

S. João e S. Pedro

Recebe-se encommendas de bolos e cangica, dá-se cangica de vendagem, e precisa-se de vendedores de taboleiro que sejam de boa conducta: na rua da Imperatriz n. 36, 1º andar.

Offerece-se um caixeiro

brasileiro com bastante pratica de molhados e que dá fiador de sua conducta; a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 43, loja de seleiro.

Caixeiro

Precisa-se de um menino de idade de 8 a 10 annos que tenha pratica de molhados ou sem ella, dirija-se a rua do Jardim n. 11, deposito; e que dê fiador de sua conducta.

S. João e S. Pedro

Bolos e cangica 13 de Maio

Recebe-se encommendas na rua das Calçadas numero 4.

Agostinho & Irmãos

Collar de Ouro

2-A — Rua do Cabugá — 2-A

Como fizessemos uma grande reforma em o nosso estabelecimento, fizemos tambem reducção nos preços de nossas joias de ouro, prata e brilhantes. Pedem a seus amigos e freguezes e virem comprar lindos objectos com pouco dinheiro. Compra-se ouro, prata e brilhantes em obras servidas e paga-se bem. Consertam se relogios, obras de ouro e prata commodamente.

Ao commercio

José da Silva Carneiro e Domingos Duarte Ferreira fazem sciente que dissolveram em 11 do corrente a sociedade que tinham com Manoel Procopio da Silva, no estabelecimento de molhados sito na cidade de Olinda, á rua do Commercio n. 14, cuja sociedade gyrou na razão social de Carneiro Silva & C., retirando-se o socio Manoel Procopio da Silva pago e satisfeito de seu capital e lucros, ficando com o estabelecimento a firma commercial Ferreira & Carneiro, assim como responsaveis pelo activo e passivo pertencente ao precitado estabelecimento.

Olinda, 16 de Junho de 1889.

Roda d'agua

Compra-se uma roda d'agua em bom estado, de 24 a 30 palmos; a tratar na rua Direita numero 106.

Aluguel barato

Rua de S. Amaro n. 14.
Becco da Bomba n. 8 loja.
Rua da Roda ns. 58 e 60.
Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem.
Largo de S. José n. 74.
Largo do Mercado n. 17, loja.
A tratar á rua do Commercio n. 5, 1º andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

EXPOSITION UNIVlle 1878
Médaille d'Or — Croix de Chevalier
LES PLUS HAUTES RÉCOMPENSES
OLEO DE QUINA E. COUDRAY
ESPECIALMENTE PREPARADO PARA A FORMOSURA DO CABELLO
Recommendâmos este producto, considerado pelas celebridades medicas, pelos seus principios de quina, como o mais poderoso regenerador que se conhece.
ARTIGOS RECOMMENDADOS
PERFUMARIA DE LACTEINA
Recommendada pelas Celebridades Medicas.
GOTAS CONCENTRADAS para o lenço.
AGUA DIVINA dita agua de saude.
ESTES ARTIGOS ACHAM-SE NA FABRICA
PARIS 13, rue d'Enghien, 13 PARIS
Depositos em todas as Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros da *America*.

INFALLIVEL e RADICAL
no curativo de todas as affecções bronchiaes: Mal de Garganta, Tosse e Tisica
— é o —
PEITORAL

De ANACAHUITA
Remedio Vegetal da Natureza para o allivio e cura de todas as molestias
Do Peito e dos Pulmões.

Aluga-se

o terceiro andar da rua estreita do Rosario n. 32, tem muitos commodos e é muito fresco, a tratar na rua da Imperatriz n. 16, 1º andar.

Aluga-se

o 3º andar do sobrado á rua do Imperador n. 26, e a casa terrea á rua do Lima n. 20; a tratar na lithographia á rua Marquez de Olinda n. 8.

Aluga-se

o 3º andar do predio n. 39 á rua da Imperador contendo 2 salas, 4 quartos, 1 grande sotão com diversos quartos e agua; a tratar na loja do mesmo predio.

Aluga-se

o segundo andar e sotéa do sobrado á rua do Rangel n. 44, caiado e pintado, a tratar na rua Direita n. 3, 2º andar.

Aluga-se

o sobradinho do becco do Quiabo n. 64, em Afogados, caiado e pintado de novo, com quintal grande, cacimba e diversos pés de fructeiras; a tratae na rua de Marcilio Dias n. 106.

Aluga-se

na rua Direita n. 45 as seguintes casas
N. 40 á rua das Aguas verdes.
N. 30 á rua da Amizade.
N. 5 travessa da Pindoba (Recife).

Precisa-se

de um menino com pratica de molhados e que dê fiador de sua conducta: na rua da Ponte Velha n. 77.

FOGOS
PARA
os festejos das noites
DE
S. JOÃO
E
S. PEDRO
ARCHOTES ELECTRICOS
ARAME ELECTRICO
PHOSPHOROS ELECTRICOS
Caixas sortidas de diversos tamanhos de
FOGOS CHINEZES
PARA SALÃO
Lindas pistolas.
Lindos craveiros.
Lindas rodas.
e outras muitas qualidades de fogos
Vende-se na
Rua Barão da Victoria n. 61
LOJA DO SOUZA

VENDAS

— Vende-se superior massa de mandioca, secca e molhada; na rua Paulino Camara n. 40, antiga Cambôa do Carmo.

— Vende-se uma armação de amarello envidraçada e envernisada; a tratar na rua Conde da Boa-Vista n. 87.

— Vende-se ou admitte-se um socio com capital para um estabelecimento de molhados situado em boa rua desta cidade e de grande movimento para negocio; a tratar na rua de Vigario Tenorio n. 33.

Quadros

com bellissimas oleographias, objectos para adorno de sala e para presentes, tudo encontra-se na livraria Contemporanea, rua 1º de Março numero 2.

Barato

Vende-se milho especial a rua de Pedro Affonso n. 68, (antiga da Praia).

Papel de forro

de sala, gabinete e corredor, esplendido sortimento na livraria Contemporanea.

Vende-se

a taverna sita á rua da União n. 3, bem afreguezada; trata-se na mesma e garante se a chave.

Purgativo Julien
CONFEITO VEGETAL, LAXATIVO E REFRIGERANTE
contra PRISÃO DE VENTRE
APPROVADO PELA JUNTA CENTRAL DE HYGIENE PUBLICA DO BRAZIL
Este purgativo *exclusivamente vegetal* se apresenta sob a fórma de um confeito agradavel, que purga com suavidade sem o menor incommodo. E' admiravel contra as *affecções do estomago* e do *figado*, a *ictericia*, *bilis*, *pituita*, *nauseas* e *gazes*. O seu effeito é rapido e benefico na *enxaqueca*, quando a *cabeça está pesada*, a *bocca amarga*, *lingua suja*, *falta o appetite e a comida repugna*, nas *ichações de ventre* causadas por *inflammação intestinal*, pois não irrita os orgãos abdominaes. Emfim, nas *molestias de pelle*, *usagre* e *convulsões da infancia*. O Purgativo Julien resolve e difficil problema de purgar as creanças que não acceitam purgativo algum, pois o pedem como se fosse uma pastilha de chocolate sahida da confeitaria.
Deposito em Paris, 8, Rua Vivienne, e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

ILEGÍVEL

O 59

Liquidando os artigos seguintes!

Rua Duque de Caxias

Merinós de todas as côres a 200 rs. o covado.
Lindo sortimento de alpacas modernas a 400 rs. o dito.
Zefiros de quadros a 80, 100 e 160 rs. o dito,
Cretones francezas com 1 metro de largura a 280 o dito.
Nansuks, cores firmes a 100 e 160.
Fustões brancos bordados a 360 e 440 o dito.
Bramantes de algodão a 700, 800 e 1$000 metro.
Idem de linho, superior a 1$600 o dito.
Atoalhado bordado a 1$200 o dito.
Superior madapolão americano com 24 jardas por 6$000 a peça.
Algodões da côrte, o melhor a 3$500 4$000 e 5$000 a dita.
Cambraias bordadas finissimas a 4$000 a dita.
Idem Victoria com 10 jardas a 2$800.
Esguião de algodão a 4$000 a dita.
Ricas guarnições de crochets a 7$000 e 8$000.
Cortinados bordados, novos desenhos a 6$000 e 8$000 o par.
Toalhas superiores, muito grandes a 4$000 a duzia.
Meias inglezas a 3$000, 4$000 e 6$000 a dita.
Seroulas bordadas de bramante a 14$000 a dita.
Camisas francezas e inglezas a 36$000 a dita.
Guardanaposssuperiores a 2$000 e 5$000 a dita.
Cobertas de ganga, 2 pannos a 2$800 uma.
Lençóes de bramante a 1$800.
Colxas francezas, de cores a 2$000
Mantilhas e fichús a 1$000, 1$200 e 1$500
Chales de lã a 2$000, cachemira, grandes a 3$000.
Redes de cores a 3$000 uma.
Cobertores de lã brancos a 2$400 um.
Cassinetas para roupas de meninos a 200 rs. o covado.
Casimiras diagonal, 2 larguras a 1$400 e 1$800 idem.
Flanella azul ingleza a 1$200 e 2$000 idem.
Cheviots superiores a 3$200 e 3$500 o dito.
Damascos de lã para capas de pianos a 2$000 o dito.
Pannos para mesas, novo gosto a 1$100 1$300 e 1$800.
Espartilhos, luvas, grinaldas para noivas, lenços de linho, baratissimos e muito artigos que vendemos por preços sem competencia.

Rua Duque de Caxias n. 59.
LOJA DE
PEREIRA & MAGALHÃES

Grande successo
O PROPHETA
Novo livro
DE
Interessantes sortes
PARA O RECREIO DAS FESTIVAS NOITES
DE
SANTO ANTONIO, S. JOÃO, S. PEDRO E SANTA ANNA

Acaba de sahir a luz da publicidade este interessante livro de sortes, em cujas paginas encontrarão os leitores uma variada collecção de sortes de cartas, de sociedade, penitencias para resgate de prendas, tabella de grão de veracidade ou falsidade dos sonhos, segundo a influencia que nestes exerce a idade da Lua, adivinhação infallivel da idade das pessoas e uma collecção de novissimas receitas para pudins, bollos, tortas, cremes e cangica.

Vende-se em casa dos edictores:
Ramiro M. Costa & C.
Rua 1.° de Março antiga do Crespo n. 2
PERNAMBUCO
Livraria Contemporanea

A Revolução de 48

A' rua Duque de Caxias n. 48

Viemos por meio das poucas linhas, provar aos nossos freguezes, como vendemos por menos 30 o/o de que em outra qualquer casa.
Cortes de linon e cretones, todos os aviamentos, em cartão a 6$000, 8$000, 9$000 e 10$000.
Ricos cortes de bordados para vestidos a 14$000.
Organdis (fazenda de phantasia) a 400 rs. o covado.
Folardina, tecidos modernos a 360 rs. o covado.
Merinós setins, lisos e de quadros, 2 metros de largura a 2$000 o covado.
Cretones francezes, claros de 500 rs. por 320 rs. o covado.
Palitots de seda palha e côr de chumbo a 8$000 e 10$000 um.
Seroulas francezas a 1$000 uma.
Luvas de seda, lisas e bordadas a 1$000, 1$500 e 2$000 o par.
Cambraia suissa de 14$000 por 7$000 a peça.
Collarinhos e punhos celluiloid por 1$800
Camisas francezas com peito de linho a a 2$000 uma.
Lindos cortes de casemira ingleza para calça por 6$000 um.
Pechincha em camisas de meia por 1$000 e 1$200 uma.
Atoalhado para mesa muito largo por 1$200 e 1$500 o metro.
Bramante trançado de 2 larguras a 400 rs. o metro.
Bramante liso e trançado de 4 larguras por 1$000 o metro.
Toalhas de cores para mesa elastica por 5$000 uma.
Fechús de retroz, lisos e com palmas por 1$000 um.
Capellas com veos para noivas por 8$000 uma.
Colchas de crochet com palmas de côres para noivas por 10$ uma.
Cortinados bordados, muito finos por 6$ o par.
Nansuks muito finas de 320 rs. por 240 rs. o covado.
Para acabar, leques transparentes e de papel a 500 rs e 2$000 um.
Saias bordadas (recebidas ultimamente de Pariz) a 3$000 uma.
Algodãosinho muito largo a 4$000 e 5$000 a peça.
Cambraia preta para forro por 1$200 a peça.
Brins de linho, côres fixas e garantidas, a 500 rs. e 600 rs. o covado.
Cobertas de ganga para cama de casal a 2$800 uma.
Cobertores brancos de pura lã de 5$000 por 2$000, um.
Setins de todas as côres de 800 rs. o covado.
Lenços de côres, imitação de séda de 1$800 a duzia.
Colchas de todas as côres de 2$000, 3$000 e 4$000 uma.
Setineta branca e de côres, lisas e lavradas a 440 rs. o covado.
Cortes de velludo para colete a 2$000 o covado.
Espartilhos finos de 4$000, 5$000, e 6$000 um.
Zefiros de quadros de 120, 160, e 200 rs. o covado.
Cambraia com salpicos com 10 jardas de 4$000 a peça.

Assim como muitas outras fazendas que só com a presença dos nossos freguezes podem ser verificadas

Temos tambem officina de alfaiate e garantimos a perfeição do trabalho.

Só na Revolução de 48

Breu marca F

Vende-se em barricas a 30 rs. a libra ; no armazem da rua do Amorim n. 60.

Muita attenção

Na rua de S. José n. 56 tem para vender os afamados vinhos e licores de todos os fructos do paiz, fabricados pelo finado João do Amaral Raposo, como sejam : vinho de cajú 1.ª e 2.ª qualidade, vinho do abacaxi, vinho de janipapo, composto e simples, hesperedina brasileira, laranginha cordial, excencias de limão e cidra, e tres prensas para espremer os fructos, e tudo se vende por baratissimo preço para liquidação. Assim como se vende um bom terreno na povoação de N. S. da Boa Viagem por qualquer preço.

DERBY CLUB

Tribofe para os especuladores
Na rua do Rangel
ns. 13 e 13 A
G. SANTOS & C.
José Bié & C.

13

Completo sortimento de casemiras para ternos que faz-se por preços baratissimos.

13 A

Grande sortimento de miudezas recebidas directamente de Pariz dos mais afamados fabricantes.

13

Camisas de linho a 2$000 e a 3$000, colchas de côres a 1$500, fichús a 900 rs.

13 A

Leques de gaze, penas e setim, espartilhos e fitas modernas, sortimento variadissimo, preços modicos.

13

Cortes de casemiras para calças o mais moderno que ha no mercado e de duraque, seda e fustão para colletes.

13 A

Bordados e entremeios Victoria ou transparente de todas as larguras, preços sem competencia.

13

Cortes finos para vestidos em cartões a 6$000 e 8$000, lãs de quadros a 160 rs. o covado, chitas de 200 a 280 rs.

13 A

Bicos brancos e de côres, espelhos, jarros finissimos, mais baratos que em outra qualquer parte.

13

Gorgorinas para vestidos a 300 rs. o covado, recebidas directamente, sargetins a 180 rs. o covado, cambraia com salpicos de côres a 500 rs. a vara.

13 A

Perfumarias : sabonetes, extractos finissimos, oleo Hermosa a 900 rs. o frasco. Gravatas brancas para casamentos, regalas, plaston, mantas, etc.

13

Grande sortimento de plastras de 500 a 1$000 a Derby Club.

13 A

Luvas de seda de côres e pretas a 1$800 o par. ditas fio de Escossia a 1$000 ! !

13

Importante officina de alfaiate sob a gerencia de um perito mestre prompto a satisfazer o gosto o mais exigente, por preços sem competencia.

13 A

Lenços finos de linho, ditos bordados e de labyrintho a 500 rs., enxovaes para baptisados, toucas de setim para crianças e meias de todas as qualidades.

13

Quem quizer vestir-se bem e por pouco dinheiro venha a este estabelecimento que encontrará além de um completo sortimento, sinceridade, agrado e modicidade nos preços.

13 A

Grande variedade de objectos de phantasia proprio para presentes.

Afinal

Quem desejar andar no rigor da moda venha sortir-se nestes dous estabelecimentos que se confraternisam alim de combaterem este bicho horroroso—PREÇO CARO.

G. SANTOS & C.
Rua do Rangel n. 13
JOSÉ BIÉ & C.
Rua do Rangel n. 13 A.

ATKINSON
PERFUMARIA INGLEZA
Excede todas as outras pelo seu perfume exquisito.
Agua afamada de
LAVANDA INGLEZA de ATKINSON
e outros muitos conhecidos perfumes pela sua qualidade e odor deleitavel e exquisito.
Pasta Oriental para Dentes Atkinson
sem rival para alvejar e embelecer os dentes e preservar as gengivas.
Encontra-se em Casa de todos os Negociantes e Fabricantes
J. & E. ATKINSON
24, Old Bond Street, Londres
Marca de Fabrica — Uma "Rosa branca" sobre uma "Lyra de Ouro" com endereço na totalidade.

MAIS BARATO

Na Loja das Listras Azues

A' RUA DUQUE DE CAXIAS N. 61

Vende-se fazendas finas mais barato e dá-se desconto a quem comprar de 20$000 para cima, troca-se as fazendas vendidas, se por qualquer motivo não fôr de muito agrado para quem for comprada e vende pelos seguintes preços :

Cachemiras lisas e com listas de seda de lindas côres, a 1$400.
Merinós de duas larguras, a 440 e 800 rs., qualidade superior.
Tecidos arrendados côr de creme com matiz com duas larguras, a 600 rs.
Fazendas de phantasia e lindas côres a 400 e 500 rs.
Tecidos de linho, lindos padrões graúdos, a 200 e 240 rs.
Zefiros lisos e de quadro, a 80 e 100 rs.
Setins de Macáo branco, preto e de todas as côres a 750 e 800 rs.
Setins de quadrinhos, a 900 rs.
Sedas lavradas brancas e de côres claras, a 1$400.
Gazes de seda com fios prateados a 1$000.
Cortinados de crochet, em peça, a 900 rs.
Cambraias bordadas brancas e de côres, a 4$000, a peça.
Cortes de vestido bordados, brancos, para noivas, a 16$000, 18$000 e 20$000.
Véos para chapéo preto, branco e de qualquer côr, a 1$500.
Crepe inglez para enfeitos de vestidos a 1$200 e 2$000.

TECIDOS MAIS BARATOS

Percales e chitas claras, finas, a 180, 200 e 240 rs.
Cassas de côres finas e seguras, a 120 e 240 rs.
Morim de listras azues muito largos com 20 varas, a 6$000, a peça.
Sargelins finos, a 160, 180 e 200 rs.
Crinolina, qualquer côr, a 400 rs., o metro.
Guardanapos superiores a 1$800 e 2$000, a duzia.
Atoalhado lavrado, lindos dezenhos, a 1$000.
Bramante de 4 larguras a 640, 800 e 1$000, o metro
Toalhas acolchoadas e felpudas com listas de cores, a 4$000 e 6$000, a duzia
Bicos brancos francezes, a 600 e 800 rs., a peça.
Bicos finos, brancos, cremes e matisados, a 2$000, a peça.
Baleias a 240 rs. a duzia, cobertas a 400 rs.
Luvas de seda, bordadas, brancas, pretas e de côres, a 2$000.
Leques de papel, a 500 rs. e transparentes, finos, a 2$000.
Leques de pennas o que ha de melhor, a 5$000 e 6$000.
Sabonete grande de perfume agradavel, a 500 rs.
Extractos finos francezes e inglezes a 1$000 e 2$000.
Despertadores americanos, a 7$.
Mosquiteiros americanos com armação a 10$000 e 12$000.
Espartilhos americanos e inglezes, a 4$000, 5$000 e 6$000.
Capas de vidrilho e rendas, a 25$000 e 30$000.
Toalhas de labyrintho para baptisado a 30$000, 40$000 e 50$000.

E muitas fazendas que se dá por todo o preço na.

Loja das Listras Azues

Farello de caroço de algodão

Já conhecido como o melhor e mais nutritivo alimento para animaes ; vende-se á rua do Bom Jesus n. 38, 1º andar.

Malas de viagem

para roupa de senhora e de homem, propria de camarote e caminho de ferro, bolsas, chapeleiras, binoculos, etc. etc. artigos muito bons e baratos na livraria Contemporanea.

Instrumentos de musica

para banda e orchestra, realejos, caixinhas com 1, 2 e 6 peças. para criança ; na livraria Contemporanea.

AO 55

Convite ás familias

Pede se attenção para os preços abaixo mencionados :

Cambraia com salpicos a 4$000 a peça.
Rendas hespanholas a 1$ o covado.
Madapolão americano a 6$, 7$ e 8$000.
Renda da China, novidade, a 240 rs.
Amor da China a 200 rs. o covado.
Zefiros a 160 e 200 rs., cousa chic.
Espartilhos, grande sortimento.
Guardanapos a 1$600 a duzia.
Capas para senhoras, novidade.
Fustões brancos a 400 e 500 rs. o covado.
Linon bordado a 800 rs. o covado.
Toalhado para mesa a 1$ o metro.
Esguião pardo a 400 rs. o covado.
Babados e entremeios, grande sortimento.
Colchas muito bonitas a 2$000.
Enxovaes para baptisados, finos.
Merinós pretos e de côres a 500 rs o covado.
Cortinados para cama a 6$000.
Lãs a 240, 320 e 500 o covado.
Luvas de sêda a 2$000.
Crinolines a 400 rs o metro.
Cambraia branca a 2$800 a peça.
Grinaldas para noivas.
Setins de todas as cores a 800 rs. o covado.
Cortes de cachemira, cousa chic.
Sargelins de todas as cores a 200 rs. o covado.
Collarinhos e punhos grande sortimento.
Cretones para vestidos a 320 rs. o covado.
Toalhas felpudas, grande reducção en preços.
Camisas inglezas com e sem collarinho
Mantilhas pretas.
Brins para roupa de crianças.
Setins de quadro, em cortes, gostos novos e preços commodos.
Batistas a 120 rs. o covado.
Cretones para coberta a 500 rs. o covado.
Tecidos arrendados para vestidos, cousa chic, a 400 rs. o covado.
Tapetes grandes e pequenos.
Bramantes lisos e trançados a 800, 1$ e 1$200 o metro.

Além do que fica mencionado, temos mais outras pechinchas que só á vista se pode acreditar.

Da se amostras sem penhor.

55 — RUA DUQUE DE CAXIAS — 55
FERNANDES DE AZEVEDO & C.

MOLESTIAS DAS CREANÇAS
XAROPE de RABÃO IODADO
de **GRIMAULT & C.ª**

Mais activo que o xarope antiscorbutico, excita o appetite, resolve o engorgitamento das glandulas, combate a pallidez, torna firmes as carnes, cura os máos humores e as crostas de leite das creanças, e as diversas erupções da pelle. Esta combinação vegetal, essencialmente depurativa, é melhor tolerada que os iodaretos de potassio e de ferro.
... PARIS, 8, Rua Vivienne.

Aproveitem a occasião

Verdadeiras pechinchas

Cortes de cretone combinação a 4$500.
Linom estampado bonitos desenhos, covado a 300 rs.
Lãs de froco finas, covado a 280.
Ditos de quadros bonitos, covado a 240.
Fustão de côres, lindo gosto, covado a 160.
Zefiros largos de quadros, covado a 240.
Ditos de quadros, covado a 120 e 160.
Toalhas alcochoadas grandes, duzia a 4$500.
Guardanapos de franja, duzia a 1$600.
Saias bordadas finas a 3$500.
Fichús finos lisos e bordados a 1$.
Setins de quadros novidade, covado a 1$.
Camisas finas de algodão a 1$500.
Ditas finas de linho a 3$500.
Tapetes grandes para sofá a 13$.
Cambraia branca bordada, peça a 4$.
Madapolão americano muito largo a 6$500.
Mimosa cambraia das moças, peça a 3$500.
Algodão largo com 10 metros. peça a 2$500.

E outras muitas fazendas que se liquidam por menor preço para acabar

A' rua Duque de Caxias n. 49
Loja do Triumpho
Bastos & Companhia

A LOJA MAIS BARATEIRA
É
PARIZ N'AMERICA
AZEVEDO, IRMÃO & C.
16—Rua do B. da Victoria—16
200—Telephone—200

Tendo recebido directamente da Europa grande sortimento de fazendas e modas e que ha de mais novo e preços sem competencia.

A saber ;

Capas de surah, senda e merinó.
Renda preta, diversas qualidades.
Etamines, pretos, de lã e lã seda.
Damassé de seda pura.
Merinós pretas de 800, 1$000 e 1$200.
Crinoline preta e branca a 400.
Sargelim, todas as côres, a 200 rs.
Bramante de linho a 1$500, com 10 palmos.
Toalhas para banho a 1$000 e 1$500.
Chachemiras com 2 larguras a 800 rs.
Ditas de lã e seda 2 larguras a 1$000.
Madapolão trançado a 9$000 a peça.
Dito globo a 7$000 a dita
Dito camiseiro a 7$000.
Dito Bôa-Vista, verdardeiro, a 6$000.
Fichús de lã e seda 1$000.
Brins de linho côres fixes a 600.
Espartilhos couraça a 4$000 e 5$000.
Colchas de fustão a 2$000 e 3$000.
Capellas para noiva com véo bordado a 6$000.
Toalhas de côres para rosto.
Rendas, comprimento de saia a 1$500.
Renda de lã, preta, para quaresma.
Pano verde para bilhar.
Tapetes para sofá a 13$000.
A verdadeira esteira para forro de sala a 1$000.
Camisas de flanella a 5$000.
Cortinados de crochet para cama a 10$000.
Chitas de côres a 200 rs.
Cretones com 2 larguras a 400.
Baleias com forro a 390 a duzia.
Ditas sem forro.
Seda de côres a 800 e 1$000.
Extracto Rita Sangal a 2$000.
Velbutina de quadro a 800 e 1$900.
Guarnições, pretas, de vidrilhos.
Bicos de seda, brancos.
Caixas com extractos para presentes.
Rendas hespanhola a 4$000.
Capachos de côco.
Luvas de seda a 2$000 o par.
Meias de seda para homem.
Dita de dita para senhora.
Flanellas de côres para roupas.
Panno da Costa para mesa.
Vestuarios para baptisado,
Colchas, de crochet com flôres.
Crepe inglez para enfeite.
Grande sortimento de chapéos de sol.
Setineta para coberta a 600 rs.
Cortes de collecte de seda.
Dito de fustão de côres.
Dito de casemira de côres.
TELEPHONE 200

Leite puro

Na estrada de João Fernandes Vieira, sitio logo depois das casas novas da direita, vende-se todos os dias leite puro de vaccas tourinas e da terra, garante-se a qualidade do leite.

Pão centeio

Mello & Biset, avisam ao respeitavel publico, que todas as terças e sextas-feiras, tem este saboroso pão ; rua larga do Rosario n. 40.

Vinho puro de Santarem

Da quinta de Barral

Chegou a segunda remessa deste especial vinho para o armazem central de generos alimenticios á rua do Cabugá n. 11, o qual se torna recommendado por ser puro da uva.

Joaquim Christovão & C.
Telephone—117

WHISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de cana, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado**, cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.

BROWNS & C., agentes.

FOLHETIM

DECAPITADA

POR

F. DU BOISGOBEY

(Continuação do n. 138)

II

— Acaba de ter uma commoção, proseguio o conde Borodino, quando o vio cahir do cavallo, mas passou logo que o vio levantar-se. Antes de me apeiar do carro disse-lhe que ia propôr-lhe para o levar á sua casa e o senhor póde ler-lhe no rosto que ella está contente por o senhor ter aceitado.

— Pois que ! ella póde ouvil-o ?

— Perfeitamente. A pobre menina é muda, mas não é surda

— Então posso agradecer-lhe o interesse que tomou pelo meu incidente ?

— Seria inutil. Não comprehende senão o russo... e tambem a sua lingua materna!, que é o grego. Meu irmão, coronel ao serviço da Russia, foi morto em Plewna. Tinha desposado uma grega de Smyrna. Depois da ultima catastrophe que a fez orphã, Helena não tem outro parente senão eu. E' o mesmo que dizer-lhe quanto ella me é cara. Faço o possivel para a distrahir, mas por causa da sua enfermidade, o passeio é quasi o unico divertimento que póde ter. Tambem sahimos todos os dias e se bem que eu nunca a leve a reuniões, onde ella devia soffrer muito, devemos ser muito conhecidos dos parizienses.

— Parece-me, com effeito, Sr. conde, tel-o visto algumas vezes nos Campos Elyseos com... esta senhora.

— Póde dizer: esta menina. Helena não é casada, o senhor adivinha por que motivo... e não casará emquanto se conservar no mesmo estado de saúde ; mas queira perdoar eu o estar aborrecendo com os meus desgostos de familia, na occasião em que devia fallar dos accidentes que acaba de lhe succeder.

— Agradeço-lhe, senhor. Creio que não ha de ser nada e que bastará o repouso para me restabelecer, balbuciou Jonville todo desorientado com as maneiras amaveis de um homem, que elle suspeitara ser um assassino.

— Mas, interrompeu o conde Borodino, que tem o seu amigo? Está se esfalfando em fallar com os meus criados que não entendem uma palavra do francez.

— Advirto-os que se enganam de caminho, respondeu Cavaroc que tinha ouvido. Voltamos as costas para o Arco do Triumpho.

— E' verdade. Perdôe-me não ter feito caso do desejo do senhor e de ter dado ao meu cocheiro ordem para nos conduzir directamente á praça do Palais Bourbon Chegaremos lá mais depressa do que se o senhor tomasse um fiacre em uma estação e eu terei prazer de ficar mais algum tempo na sua companhia. Estou certo que Helena não me perdoava, se o deixasse apeiar-se em caminho... quer ver? vou consultal-a.

O tio dirigio a polavra em russo... ou em grego... á sobrinha, que respondeu com signal de assentimento, acompanhado de um olhar que dirigio a Jonville.

O addido não póde senão inclinar se para mostrar que se submettia á vontade de uma mulher, e Cavaroc que não perdia uma palavra da conversa, exclamou :

— O senhor tem razão... será melhor assim, porque se os seus cavallos continuarem a andar neste passo, chegaremos á porta do meu amigo em menos de um quarto de hora e elle deve estar com vontade de descalçar a bota.

O cocheiro, apezar de moscovita que era, devia conhecer perfeitamente Pariz, porque tinha tomado o caminho mais curto para chegar ao cáes pela porta de Passy e pela rua de Boulainvilliers e alli tinha chehado perto da ponte de Grénel.

Dahi não havia senão subir o curso do Sena, seguindo uma rua que nunca tinha ajuntamentos e os dous baios castanhos corriam tão depressa, que teriam distanciado um cavalleiro menos bem montado e menos experiente do que o capitão.

— Alli está a casa em que eu moro, disse dalli a pouco o conde Borodino, apontando com o dedo uma villa construida no flanco da collina onde está assy e precedida de um vasto jardim cercado de muros.

A entrada é pela rua Berton... espero um dia ter a honra de lá o receber.

O menos que Jonville podia fazer para responder áquelle amavel convite era dizer o seu nome.

Julgou mesmo dever completar a apresentação nomeando tambem o capitão Cavaroc, que não fazia nenhum empenho nisso.

O conde Borodino que sabia agora com quem tratava, inclinou-se em signal de agradecimento, mas callou-se e a conversação cessou.

Cavaroc não era conversador; não fez nada para alimentar a conversação e seu amigo absorveu-se na contemplação do encantador rosto de Helena, que via de perfil.

A semelhança com a morta era espantosa, mas parecia a Jonville que a viva era mais moça do que a outra.

Fosse como fosse, era adoravelmente formosa e não uma formosura slava. Tinha as feições finas e regulares da raça grega a que pertencia por sua mãi, mas era loura como o trigo e o tio era castanho.

Talvez que o pai, o coronel morto pelos turcos, tivesse os cabellos do mesmo tom que ella. Ha russos de todas as côres.

Cavaroc muito menos occupado com aquelle ente enigmatico, não se achava sufficientemente informado sobre o fidalgo moscovita e fazia empenho em sêl-o antes de travar mois amplo conhecimento com elle.

Por isso não levou muito tempo que não lhe fizesse uma pergunta á qual aquelle fidalgo devia naturalmente ter difficuldade em responder.

— Cavalheiro, disse-lhe elle, o senhor acaba de nos dizer que essa menina não comprehende o francez.

— Nem uma palavra, replicou o tio.

— Então posso, sem receio de a escandalisar, perguntar se o senhor não ceiou esta noite em um restaurant muito frequentado pelas mulheres galantes ?

— No café Americano? Sim, senhor. O senhor estava lá ?

— Com o meu amigo aqui presente. Estavamos collocados mesmo em frente do senhor... na outra extremidade do salão.

— Não os vi. E' verdade que ainda não tinha a honra de os conhecer.

— Nem o senhor teve tempo para reparar em nós! Apenas nos sentámos, o senhor levantou se precipitadamente.

— Sahi, porque tinha acabado de ceiar. Imagine que um dos meus compatriotas, de passagem em Pariz, arrastou-me hontem á noite ao baile da Opera, que elle nunca tinha visto, e de lá ao tal restaurant. Ora, elle devia tomar esta manhã o expresso para Nice e não podia prolongar a ceia ; além disso elle estava aborrecido e eu não me fiz rogado para sahir. Acompanhei-o á casa.

— Ah ! elle está em Nice ?

— Ha de estar amanhã em Monte-Carlo. onde conta experimentar ao jogo uma *marcha* de sua invenção. Deixa lá os rublos, mas consola-se facilmente porque tem milhões. E' o negocianto mais rico de Odessa.

— Sim?... e eu que o tomei por um tambor-mór á paisana!...

— Tem figura e ar disso, disse o conde rindo, mas é muito bom homem. Na Russia não frequentamos a mesma sociedade. Quando nos encontramos no estrangeiro recebo-o com prazer.

Tudo aquillo foi dito tão naturalmente que o capitão não duvidou mais que Jonville tivesse se enganado, julgando reconhecer á mesa o ermita e o carregador do baile de Vitrac.

Aquelles não tinham de commum com os dous russos do restaurant senão a estatura e a robustez. E depois como era possivel que aquelles velhacos fossem apparecer em um lugar publico depois de terem commettido um crime ?

Entretanto Cavaroc quiz submetter aquelle homem á derradeira prova.

— Ora, que crer, disse elle de repente, que quando o vimos no café Americano com o seu amigo de Odessa, imaginámos que... meia hora antes... já os tinhamos visto em um baile particular... e ambos fantasiados.

— Na minha idade já ninguem se fantasia, interrompeu Borodino rindo.

Jonville e eu estavamos nesse baile, que dava um amigo nosso e aconteceu alli cousas extraordinarias...

— Faço idéa... fizeram loucuras.. infelizmente já ha muito tempo que as não faço.

— Se não fossem senão loucuras...

— Então o que foi ?

— Ha de ler isso amanhã nos jornaes. A cousa ha de fazer um barulho dos diabos!... Tanto mais barulho quanto se passou em casa de um homem celebre... em casa de Paulo Vitrac.

— O pintor da moda ?

— Elle mesmo. Conhece-o ?

— Não, e tenho muita pena, porque admiro profundamente o seu talento. Tinha grande satisfação em lhe ser apresentado. Posso mesmo confiar-lhe que projecto ir visital-o, para lhe perguntar se consente em fazer o retrato de Helena. Elle que taça o preço que quizer.

Com aquella, o capitão julgou que não havia mais duvida. Aquelle russo que tencionava conduzir a sobrinha ao atelier da praça Pigale, não podia ser o assassino da desgraçada. de quem um scelerado ou um sinistro farcista lhe tinha tirado a cabeça cortada.

O proprio Jonville não tinha deixado de o observar, emquanto Cavaroc o fazia passar por aquelle interrogatorio indirecto ; Jonville estava agora convencido da innocencia daquelle homem que não se tinha perturbado, que não empallidecera, que nem sequer pestanejara ouvindo o capitão fazer-lhe á queima-roupa aquellas perguntas inesperadas. E se, como annunciava, o conde ia visitar Vitrac, seria isso uma prova de que tinha a consciencia tranquilla.

O que diria Vitrac e, sobretudo, o que faria elle quando se acha se face a face com essa Helena que parecia ser a sua Irene resuscitada ? Era difficil prevel-o, mas, fosse, como fosse, o mysterio não tardaria a esclarecer-se, e Jonville, quasi socegado sobre as consequencias daquella aventura, entregava se ao sentimento que lhe inspirava a moça sentada ao seu lado.

Não era mais do que sympathia por emquanto, mas já lhe custaria não tornar a vel-a.

Poderia amal-a sem trahir a confiança de um amigo, porque, quanto mais olhava para ella, mais se convencia de que não era a que tinha sorprendido uma noite sahindo com Vitrac de um restaurant dos Campos Elyseos, muito conhecido dos amantes, a quem o casamento de um delles —e algumas vezes de ambos, obriga a occultarem se para jantarem a sós.

A amante de Vitrac era a outra, a morta. Vitrac não se enganava e é natural que mais tarde ou mais cedo se explicasse com Jonville.

O landau ia sempre no mesmo andar e em breve chegou á ponte da Concordia, que passou para se enfiar pela rua de Bourgogne e desembocar na praça do Palais Bourbon.

Cavaroc tinha passado, adiante apeiou-se em frente á porta n. 9, onde morava seu amigo e approximou-se delle para o ajudar a descer do carro.

(Continuar-se-ha)

Typ. do Diario ... [illegible]

ILEGÍVEL